ANNO IV

NUMERO 1.003

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1933

New York, 25 (U. P.) - O mercado de café funccionou com tendencias para baixa, o que se attribue ás offertas recebidas do Brasil para collocação do producto nas praças americanas

General João de Deus Menna Barreto

Desapparece uma marcante figura do Exercito Nacional

O passamento do general João de Deus Menna Barreto

Falleceu hontem ás 16 horas, em sua residencia, á rua São Francisco Xavier, o general de divisão João de Deus Menna Barreto, uma das figuras de maior destaque no Exercito e no scenario politico nacionaes.

Nascido em 30 de junho de 1874, verificou praça aos 16 annos. A 3 de novembro de 1894, foi promovido ao posto de alferes, ja com serviços prestados em tempo de guerra. A 21 de setembro de 1900 recebeu os galões de tenente, sendo promovido a capitão em 30 de novembro de 1904. Sete annos mais tarde era elevado ao posto de major por merecimento, vindo sua promoção a tenente-coronel, em 20 de janeiro de 1915. Dois annos após sua promoção a coronel, o que se deu em 2 de julho de 1919, attingia o posto de general de brigada. A 17 de dezembro de 1924 era promovido a general de divisão.

O general João de Deus Menna Barreto contava mais de 45 annos de serviço.

Ainda vive na memoria de todos os brasileiros sua acção apaziguadora em outubro de 1930, como membro da Junta Militar que presidiu os destinos do Brasil nos dias que se succederam ao movimento alliancista.

A idea da pacificação partiu do grande morto.

Ao seu patriotismo naquella hora sombria da Historia deve-se a capitulação do governo Washington Luis, facto que evitou maior derramamento de sangue na luta pela victoria da revolução.

No levante de 1924 commandou as forças legaes que abafaram o movimento sedicioso do Amazonas, conduzindo-se nessa missão com isenção de animo, o que lhe valeu as maiores sympathias da população do Estado.

Interventor no Estado do Rio, embora as criticas dos adversarios, sua actuação no governo fluminense pairou acima das paixões politicas. Sobejas provas deu, em tão alto cargo, de desprendimento a dedicação ao bem publico.

Sua escolha para o Supremo Tribunal Militar, ditada pelos relevantes serviços prestados á Nação, foi recebida com a maior sympathia pelos seus camaradas do Exercito.

Pertenceu á phalange de militares que prestigiaram o governo do marechal Floriano Peixoto, na phase da Consolidação da Republica.

Deixa numerosa familia no qual contam-se muitos servidores do Exercito.

O pezar da cidade

A infausta noticia do passamento do illustre militar cobriu de choro a cidade. E espalhou-se rapidamente, contristando-a. Então começou a affluencia para a residencia da sua familia.

Entre as innumeras pessoas que alli compareceram, logo após o desenlace, notavam-se figuras do nosso mundo official e altas patentes militares.

As condolencias do chefe do governo

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, enviou á familia enlutada as suas condolencias. E mandou que fossem prestadas ao illustre extincto honras de chefe de Estado, o que a familia do morto não acceitou.

O enterramento

O enterramento do general João de Deus Menna Barreto está marcado para as 16 horas de hoje, saindo o feretro da rua São Francisco Xavier n. 929 para o cemiterio de São João Baptista.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hull, falando sobre a probabilidade dos Estados Unidos discutirem a questão da revisão das dividas de guerra, com os paizes em atrazo, inclusive a França, deu a entender que o caso poderia ser debatido presentemente.

Com o objectivo de esclarecer o assumpto, accrescentou: "Em relação aos governos que negligenciaram ou adiaram os pagamentos das dividas inter-governamentaes, não posso dizer no momento actual que fossemos reunir esses governos afim de discutir futuramente a questão de taes dividas".

Simultaneamente, o sr. Hull accentuou que está ansioso por obter a cooperação de todos os governos, devedores ou não, nos preparativos para realizar a Conferencia Economica Mundial, que se deve reunir num futuro proximo.

FOI A PIQUE O "PRESIDENT MADISON"

SEATTLE, 25 (U. P.) — O navio postal americano de 14.187 toneladas "President Madison", afundou, parcialmente, esta manhã, no dique secco, devido, segundo se acredita, ao excesso de lastro de aço. Evitou-se a submersão completa do barco com o auxilio de fortes cabos. Dois marinheiros morreram nos porões, sendo encontrados seus cadaveres. Conseguiram salvar-se trinta e tres marinheiros e trabalhadores.

AS TARIFAS ADUANEIRAS

Foi a lã o assumpto tratado hontem na reunião da commissão respectiva

A origem de um decreto do Governo Provisorio

Reuniu-se, hontem, pela manhã, a commissão revisora das tarifas, ás 10,30 horas, sob a presidencia do sr. Oscar Weinschenck.

Compareceram os srs. Lenhoff Brito, Otto Schilling e Joaquim Eulalio, os technicos Brandão, Misael Penna e Uldarico Cavalcanti, Arno Kounder, do Departamento do Commercio, do Ministerio do Trabalho. De um lado da mesa sentaram-se os representantes das industrias, srs. Pupo Nogueira, de São Paulo; Gossling, do Rio Grande do Sul, e Galliez, L. F. D'Olne, Roberto Julião de Baere, José Pinto de Almeida Filho, Carlos Ferreira de Almeida, da industria do Districto Federal. Do outro lado, os representantes do commercio importador do Rio, srs. Victorino Moreira, Cornelio Jardim e J. Azeredo.

A LÃ

Ia-se discutir a classe 15.ª — lã. Antes, o sr. Lenhoff Brito leu a resenha da reunião anterior, em que se discutiu a classe: tecidos de algodão. O sr. Galliez falou, para um esclarecimento no registro de suas declarações sobre a exportação de tecidos brasileiros para a Argentina. Ponderou que, logo no dia seguinte, recebeu communicação do director da carteira cambial do Banco do Brasil, estranhando que lhe attribuisse, a elle, Galliez, a declaração de que a industria brasileira não exportava, para a Argentina, por difficuldade de cambio.

Já esclarecera ao director da Carteira Cambial o que dissera, mas desejava que se consignasse em acta o seu pensamento. Sabe que não pode haver restricção de cambio na exportação. Simplesmente registrára que o commercio de tecidos nacionaes não tentava exportar para a Argentina, porque, na concorrencia, preferia fechar as suas transacções em mil réis, o que não lhe permittia a fiscalização bancaria exercida pelo Banco do Brasil, reclamando o fechamento desses negocios em "peso", para a compra das cambiaes.

O sr. J. Azevedo quiz tomar a palavra em seguida, para reabrir a discussão sobre tecidos de algodão. E allegou que falaria sobre a acta. Mas o sr. Weinschenck contornou a discussão, convidando o sr. Azeredo a apresentar qualquer critica sobre a discussão encerrada, por escripto. O sr. Azeredo ainda insistiu em atear a discussão sobre o vencido, allegando que estava sobrecarregado, quanto aos encargos assumidos perante a commissão. Preferia falar logo. Mas o sr. Weinschenck observou que se impunham esclarecimentos precisos, e não longas dissertações, restando, portanto, tempo bastante para a redacção das novas suggestões e alvitres.

Nessa altura o representante do Rio Grande do Sul, sr. Gossling, toma a palavra para falar sobre a acta, e diz:

"O Rio Grande do Sul é, praticamente, o unico Estado do Brasil productor de lãs e tanto a administração estadual, quanto a iniciativa particular têm dedicado ao assumpto o maior carinho, no justo empenho de melhorar os rebanhos de gado lanigero e de aperfeiçoar os processos de preparação das lãs. No anno proximo findo, a producção visivel de lãs no Rio Grande do Sul attingiu a cerca de 15 milhões de kilos, o que é altamente significativo; e, não obstante a consideravel perda de mais ou menos 60 % só na lavagem das lãs e as quebras consequentes das escolhas, da penteação e da fiação propriamente dita, ainda resta uma cifra muito elevada de lãs aproveitaveis para differentes fins. As lãs do Rio Grande do Sul são, em parte, exportadas e, em parte, empregadas pelas fiações e tecelagens não só daquelle Estado sulino, como tambem de São Paulo e do Districto Federal. Em 15 de abril de 1931, foi promulgado o decreto numero 19.868, modificando as taxas aduaneiras das lãs em bruto ou preparadas, dos fios, dos tecidos e dos artefactos de lã. Esse decreto teve a grande virtude de attender, senão integralmente, pelo menos tanto quanto era possivel numa solução conciliatoria, aos interesses do fisco, dos criadores, das fiações e das tecelagens de lã, fazendo terminar uma vez por todas um mal entendido de longa data existente entre tecelagens e fiações, hoje perfeitamente irmanadas no mesmo alevantado proposito de cooperar ininterruptamente pelo incremento e pelo aperfeiçoamento da industria lanigera brasileira, com o firme e justo empenho de consolidar, assim uma fonte apreciavel de riqueza nacional. O referido decreto mereceu, como sempre sóe acontecer, algumas criticas daquelles que, embora em pequeno numero, sempre collocam a sua conveniencia pessoal acima do interesse nacional. Nem por isso o Governo Provisorio da Republica se deixou impressionar por essas opiniões isoladas e sem éco na communidade brasileira; e a consequencia daquelle acto foi um novo alento, um sôpro vivificador que anima e continua-

(Conclue na 10ª pag).

A qualificação «ex-officio» dos syndicalizados

São validas as listas já remettidas pelos directores das associações de classe

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"O decreto n.º 22.168, de 5 de dezembro de 1932, que procurou facilitar a participação do maior numero possivel de cidadãos na eleição da Assembléa Nacional Constituinte, de modo que esta fosse a legitima expressão da opinião do paiz, facultou a qualificação ex-oficio aos membros dos syndicatos reconhecidos de accordo com o decreto numero 19.770, de 19 de março de 1931. Entre as pessoas a quem impôz a obrigação de fornecer as listas de qualificação ex-officio de que cogita o art. 37, paragraphos 1.º e 2.º, do Codigo Eleitoral, incluiu-se, no art. 3.º, "o chefe dos serviços de syndicalização do proletariado", o que deu logar a interpretações differentes e antagonicas, tendo alguns juizes acceito as listas de qualificação ex-officio enviadas pelos directores dos syndicatos, emquanto outros a rejeitavam, sob o fundamento de que a lei não lhes déra competencia para fornecer taes listas. Para o reconhecimento dos syndicatos, não exige, porém, a lei a prova da profissão, idade, estado civil, nacionalidade e residencia dos socios, que impossibilita o chefe do Departamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a quem compete o serviço de reconhecimento e fiscalização dos syndicatos, de responder pela veracidade dos dados constantes das relações de membros de syndicatos archivados no mesmo Departamento. Accresce que, restringida a competencia para a remessa das listas aos chefes daquelle Departamento, resultaria inutil e inefficaz a providencia de emergencia estabelecida pelo decreto numero 22.168, de 11 de novembro de 1930, no art. 2.º, letra h, com relação aos socios dos syndicatos com a de logares distantes da Capital Federal.

Isto posto, o chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º — Para a qualificação ex-officio dos membros dos syndicatos reconhecidos de accordo com o decreto numero 19.770, de 19 de março de 1931, são validas as listas já remettidas pelos directores dos respectivos syndicatos, observadas as normas legaes que regem a referida qualificação.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — (aa.) *Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel.*"

Pela producção dos cafés finos

Inaugura-se hoje, em Campos, uma secção technica do Departamento Nacional do Café — As vantagens que resultarão desse serviço para a lavoura cafeeira fluminense

Um aspecto da cidade de Campos, onde se inaugura hoje uma secção technica do Departamento do Café

A campanha em pról da producção dos cafés finos, afim de que o nosso paiz possa melhor enfrentar a concurrencia estrangeira, levou o Departamento Nacional do Café a cogitar da creação de varias secções technicas, nos principaes centros cafeeiros, com o intuito de orientar os plantadores naquelle sentido.

Inaugura-se hoje, em Campos, a primeira secção technica do Departamento Nacional do Café, o que constitue um grande passo para a melhoria da producção cafeeira fluminense, que se encontra em situação menos favoravel e mesmo, em certas zonas, atacadas intensamente por parasitas destruidores, por pragas damninhas que é mister combater.

OS FINS DO NOVO SERVIÇO

A secção technica do Departamento Nacional do Café que se inaugura hoje foi installada em Campos não só por ser esse municipio productor da rubiacea, como por se achar na proximidade dos maiores municipios productores, como Itaperuna e todo o norte do Estado do Rio e tem por fim exclusivo:

a) — melhoria de tratos culturaes moldados nos processos mais modernos e racionaes;

b) — melhoria e qualidade do café.

A séde obedece rigorosamente ás necessidades de uma organização technica moderna. Consta de salas de expediente, museu agricola, sala de classificação commercial, laboratorio, exposição material, cultural e agricola.

Logo de inicio será aberto um curso de administradores nos campos de cooperação espalhados pelas zonas cafeeiras e bem assim iniciada intensivamente a campanha pela melhoria de qualidades dos cafés produzidos pelo Estado, sendo ensinados novos processos culturaes.

O DIRECTOR DO SERVIÇO

O director da secção technica de Campos é o dr. Joaquim Barros Alcantara, agronomo paulista, formado pela Escola Agricola de Piracicaba, e a sua escolha deriva do exito dos trabalhos por elle executados em sua propriedade agricola de Caçapava, no norte do Estado de São Paulo, até então só productora de cafés "Rio" e que pelas suas condições de sólo assemelha-se muito ás do Estado do Rio. Acreditava-se por impossivel a producção de cafés estrictamente molles naquella zona.

Durante cinco annos trabalhou aquelle technico em collaboração com a secção de café da Secretaria de Agricultura de São Paulo, fazendo estudos, pesquisas, etc., até que, ao fim, conseguiu produzir cafés finos desmanchando a crença até ahi existente de que seria impossivel produzir cafés estrictamente molles.

MACHINISMOS PARA OS LAVRADORES

O chefe do novo serviço alimenta as melhores esperanças quanto ao exito de sua missão, no sentido de resolver o problema da producção dos cafés finos no Estado do Rio e acha que, em qualquer parte do territorio fluminense, desde que haja boa vontade dos lavradores, será possivel obter-se economicamente cafés iguaes aos melhores estrangeiros.

E accrescenta que, pelas palestras que tem tido com grandes e pequenos productores, observou a boa vontade geral em collaborar na campanha.

Já foram distribuidos cerca de 30 despolpadores manuaes e dentro em breve estarão á disposição da lavoura todos os mais modernos machinismos que facilitam o preparo dos cafés finos.

O REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DO CAFÉ

O Departamento Nacional do Café será representado na inauguração de hoje, pelo dr. José Fernandes de Campos, em virtude de se achar impossibilitado de comparecer o presidente daquelle instituto, dr. Armando Vidal. O discurso inaugural será feito pelo dr. Fernando Barros Franco, que já foi representante do Estado do Rio no extincto Conselho Nacional do Café.

Adolpho Hitler investido nas funcções de dictador supremo da Allemanha

O ministro Goering, desmentiu as noticias de que os judeus allemães estivessem soffrendo atrocidades por parte do governo

Foram dissolvidas na Baviera, diversas organizações politicas

Adolf Hitler, chefe do governo allemão

O presidente Hindenburgo sanccionou hontem a lei votada pelo Reichstag no sentido de serem concedidos amplos poderes governamentaes ao sr. Adolf Hitler, chefe do Partido Nacional Socialista e chanceller do actual gabinete allemão. Institue-se, desse modo, a dictadura fascista na Allemanha, com o predominio absoluto dos nazistas na politica germanica. A rapida victoria de Hitler que tem hoje no governo allemão posição identica á de Mussolini na Italia, surprehendeu os observadores do panorama politico internacional, que até bem pouco encaravam com pessimismo o movimento hitlerista.

O triumpho de Hitler foi absoluto e rapido.

A Allemanha entra hoje em uma phase nova, sob um novo regimen.

BERLIM, 25 — (U. P.) — O ministro do Interior da Prussia, sr. Goering, dirigindo-se aos correspondentes da imprensa, pediu que fossem justos em seus commentarios sobre a situação politica da Allemanha. Accrescentou que a propaganda sobre as suppostas atrocidades e indignidades que soffrem os judeus allemães provavelmente causaria mais damno que proveito. Disse o sr. Goering que nenhuma das informações publicadas no estrangeiro é verdadeira, comquanto se registrem exemplos de severidade com algumas pessoas.

DISSOLUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES POLITICAS NA BAVIERA

MUNICH, 25 — (A. B.) — Todas as organizações politicas de caracter militar foram dissolvidas na Baviera com excepção das Tropas de Assalto Nacionaes Socialistas e os Capacetes de Aço.

Entre as organizações que deixaram de existir avultava a Guarda Bavara que durante o ultimo anno havia tomado grandes proporções.

SERÃO REGISTRADOS TODOS OS JUDEUS QUE ENTRARAM NA ALLEMANHA DEPOIS DA GRANDE GUERRA

MUNICH, 25 — (U. P.) — Noticia-se officialmente que a policia do Palatinado ordenou o registro na Repartição Central de todos os judeus que entraram na região desde 1914. Muitos israelitas tentaram deixar o Palatinado afim de não inscreverem seus nomes na policia. Afim de evitar a retirada dos judeus e de obrigal-os a cumprir suas obrigações financeiras as autoridades cassaram os passaportes e embargaram os depositos nos bancos dos judeus que tentem desobedecer ás ardens policiaes.

DECLARAÇÃO JUDAICA EM DEFESA DO GOVERNO

BERLIM, 25 — (A. B.) — As Associações júdaicas que assignaram uma declaração em defesa do governo nacional-socialista, rebatendo as accusações da imprensa estrangeira sobre pretensos máus tratos aos judeus, representam cerca de seissentos mil israelitas residentes na Allemanha.

O DUQUE DE COBURY, NOMEADO COMMISSARIO DA VIAÇÃO A MOTOR

BERLIM, 25 — (A. B.) — O barão Heltz von Ruebenach, ministro da Viação do Reich, nomeou o duque de Comury Gotha para o cargo de commissario da Viação a motor, junto ao seu ministerio.

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

O governo portuguez apoia a candidatura do poeta Correia de Oliveira

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo apoiou hoje, por via diplomatica, a apresentação da candidatura do poeta Correia de Oliveira ao premio Nobel de Literatura.

A sra. Branca Colaço redigiu uma mensagem, que foi assignada pelas mulheres intellectuaes portuguezas, apoiando a candidatura.

Diario de Noticias

1ª EDIÇÃO
(Secções Permanentes)

Na edição extraordinaria de amanhã (11 horas)

News in English

Tokio, 25 (A. B.) - O Estado Maior do Exercito pub ica uma nota reaffirmando os propositos do Japão em manter effectivo o mandato recebido da Liga das Nações sobre as ilhas do Pacifico.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres. Manoel Gomes Moreira thes. Aurelio Silva secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 60$; Trimestre . 15$
Semestre 30$; Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .. 80$; Trimestre . 40$
Semestre 45$; Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$; Trimestre . 40$
Semestre 75$; Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4602 — 4-4803 e 4-4807 [illegible]
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2° andar Telephone: 2-7079.

EXCEPÇÃO ABSURDA

Os autores do ante-projecto constitucional resolveram excluir as empresas jornalisticas do direito de se organizarem em sociedades anonymas.

Para isso, a sub-commissão do Itamaraty approvou sem discussão o seguinte dispositivo, apresentado pelo sr. Oswaldo Aranha:

"A empresa jornalistica, noticiosa ou politica não poderá revestir a forma de sociedade anonyma".

Antes de tudo, seja-nos permittido observar que a redacção do dispositivo não é feliz. Não ha propriamente empresa jornalistica "noticiosa" ou "politica". Empresa é uma associação, uma conjugação de interesses para explorar determinada actividade. Na especie, o objecto dessa exploração é o jornal, e este, e não a empresa, é que é noticioso ou politico. Accresce que nem sempre a empresa que mantém um jornal pode ser considerada jornalistica. Na Europa e nos Estados Unidos existem empresas que não têm a finalidade jornalistica e que, no emtanto, no interesse de sua propaganda, de seus negocios, mantém, editam jornaes. Isso póde vir a succeder no Brasil. E como, em tal hypothese, teria acção a lei sobre uma empresa que, não sendo jornalistica, mantivesse um jornal?

Provavelmente, o pensamento que inspirou o dispositivo seria este: toda empresa que mantiver um ou mais orgãos de imprensa, noticiosos ou politicos, não poderá revestir a fórma de sociedade anonyma".

Mas vamos ao merito da questão. Por que não poderão as empresas jornalisticas constituir-se em sociedades anonymas?

Porque é preciso nacionalizar a imprensa, responde-se. Porque é preciso impedir que individuos estrangeiros, donos ou associados preponderantes de taes empresas, interfiram em questões nacionaes, com o fito de sacrificar interesses do paiz.

Perfeito absurdo. Não contestamos que o estrangeiro se infiltre ou se apodere de uma empresa jornalistica e della possa valer-se para fins intoleraveis, no ponto de vista nacional. Mas, perguntamos: o dispositivo introduzido no ante-projecto obsta a esse inconveniente, remedeia esse mal? De modo algum.

O dispositivo cássa ás empresas jornalisticas o direito de serem sociedades anonymas com o fim de impedir que a maioria ou a totalidade das acções sejam acaparadas por alienigenas e que, de tal sorte possam estes influir preponderantemente na orientação dos jornaes. Onde, porém, o alcance pratico da medida, de vez que o estrangeiro poderá por interposta pessoa nacional, fundar e orientar jornaes? Existe prohibição expressa de serem taes advenas proprietarios de orgãos brasileiros de imprensa?

Ignoramos. Pois por ahi é que se devia começar. Principio geral: mediante taes ou quaes penas, a propriedade de jornaes brasileiros e sua orientação ou direcção são privativos de nacionaes. Estaria assim virtualmente, eliminado a hypothese do abuso que se procura corrigir ou neutralizar, sem necessidade de crear e legalizar uma excepção iniqua, odiosa e absurda.

Os elaboradores do ante-projecto constitucional não sabem o que custa a formação de uma empresa jornalistica de certo vulto no Brasil. Pouquissimas haveria, sem o recurso da sociedade anonyma. Industria precaria, perseguida, maltratada systematicamente pelos governos, com circulação infima em face da área demographica do paiz em virtude do coefficiente de illetrados aos quaes os governos não dão escolas — o jornal não encontra mecenas, e o capital consideravel que cheque para sua installação e custeio, só é possivel conseguir, em regra, com a collecta de contribuições particulares, isto é, por meio de acções.

Pena é que a sub-commissão do Itamaraty, que tanto se inspira na legislação estrangeira, ao ponto de haver ha pouco approvado, a introducção, no ante-projecto, de um artigo copiado "ipsis litteris" da constituição de Weimar, pena é que neste caso não se tivesse ella edificado em leis de outros paizes, pois verificaria que o sarampo nacionalista em nenhuma dellas chegou á extremidade de confiscar ás empresas jornalisticas o direito de se constituirem em sociedades anonymas.

Desse contrasenso e dessa injustiça, nos cabe indisputavel primazia. E será bom tirarmos patente.

O erro dos legisladores da futura constituição, nesse ponto, é tanto mais notavel, quando elles podem nacionalizar qualquer sociedade anonyma, determinando que suas acções sejam nominaes e só possam ser emittidas em nome de brasileiros. Não seria absurda essa exigencia, porquanto a identificação se realiza sempre que se effectuam as assembléas de accionistas, os quaes, antes da reunião, depositam as acções no cofre da empresa, e assignam os livros das actas.

FALTA ALGODAO?

NÃO é sem alguma surpresa que, por uma nota publicada no "Estado de S. Paulo", se tem conhecimento de estar sendo exportado algodão paulista para os Estados do Norte. Era o opposto que succedia...

Allude-se nessa nota ao facto de ter estado a industria nortista de tecidos de algodão ameaçada da falta da materia prima, ameaça que foi conjurada pelas remessas da fibra paulista, cujas ultimas colheitas excederam de 30 milhões de kilos, conforme assevera a alludida nota.

A surpresa é simultaneamente desagradavel e agradavel: porque fixa um facto que todos lastimamos, o decrescimo da producção algodoeira do nordeste, embora momentaneo, e porque revela mais uma vez o espirito de brasilidade que influe na progressão economica de S. Paulo: não obstante suas industrias necessitarem de muito algodão, elle não hesita em desfalcar-se da preciosa materia prima para que as industrias coirmãs do norte do paiz não se vejam na contingencia de parar os teares e deixar sem pão milhares de trabalhadores.

Falta algodão? E' o titulo destes commentarios, e responde-se affirmativamente. Falta algodão, com effeito. A safra nordestina de 1932-1933 é cerca de duas vezes menor que a safra precedente. As condições climatericas anormaes e o ataque de pragas e molestias determinaram, em maxima parte, essa queda, que só se havia verificado na producção algodoeira do Nordeste nos annos de 1915-16 e 1916-17.

Em consequencia daquelles factores de depressão, que obrigaram o abandono de cerca de 50% da área habitualmente plantada na região, colheu-se apenas pouco mais de 40 milhões de kilos de algodão em rama, do Maranhão á Bahia. A safra total do Brasil não excedeu, no mencionado periodo, de 75.367.350 kilos, algarismo para o qual S. Paulo contribuiu com um pouco mais de 21 milhões de kilos, pelas estimativas da directoria de plantas texteis do Ministerio da Agricultura.

Ora, o consumo nacional vae crescendo de modo consideravel. Em 1931 foi de 87.360.316 kilos subindo a 90.461.667 kilos em 1932. Confrontado esse algarismo com o da ultima safra, a conclusão não é outra: falta algodão.

O "deficit" entre a colheita passada e o consumo passado expressa-se em cerca de 15 milhões de kilos. E, confessemos, não é uma anormalidade tranquillizadora. S. Paulo promette colher na safra proxima 35 milhões de kilos, segundo noticias recentes. A seu turno, a lavoura nordestina terá retomado o impulso que a secca e a praga detiveram? Desejamol-o sinceramente, porque, a permanecer a insufficiencia da materia primá, para sustentar os supprimentos da industria nacional, segundo noticias recentes, algodão, o que seria irremediavel desastre, mas sempre menos nefasto do que fechar fabricas, pois que isto seria simplesmente calamitoso.

Explica-se, assim, que nossa exportação de algodão tenha tombado a cifras mesquinhas. Pois se não o temos par nós! No emtanto, todo o Brasil póde produzil-o e não o faz, principalmente quando os preços são assás compensadores no mercado interno.

EXPORTAÇAO DE DOCES

VEM do Pará uma boa noticia. Por intermedio do delegado commercial do Brasil em Nova Orleans, soube-se que amostras de doces paraenses chegadas á região do Mississipi a titulo de ensaio tinham encontrado auspiciosa acceitação.

Em consequencia, o alludido delegado concitava os productores e exportadores paraenses a aproveitar as boas disposições dos consumidores americanos que, é sabido, gostam immenso de fructas em conserva.

Ora, o Pará tem em diversos dos seus pomos regionaes um largo campo de exploração commercial. O bacury em calda, pela delicadeza do paladar e pelo perfume, é inigualavel, e já o Rio muito o consome. A pasta do cupuassu' é outro doce excellente. E assim as gelêas de goiaba, araçá, cacáo, os doces de muricy, caju', carambola e outros, delicadissimos de gosto e de perfeita factura.

Desses productos já se faz avultada exportação para a França, á Inglaterra, a Allemanha. Póde extender-se agora aos Estados Unidos. Uma restricção apenas fazemos: o preço. Uma lata de compota de bacury ou cupuassu', ou uma lata de pasta de qualquer dessas fructas vende-se aqui por mais de 5$000. E' exorbitante.

Se a mercadoria fosse barateada, evidentemente teria muito maior procura, porque é deliciosa, e excellente.

A LAVOURA NO DISTRICTO

SEMPRE aqui nos batemos por medidas que estimulassem o desenvolvimento da producção agricola do Districto Federal.

Sempre aqui nos manifestámos contra o absurdo de viverem 2 milhões de bocas, approximadamente, dos productos adquiridos fóra da terra carioca.

Sempre batalhámos, em summa, por um programma de intensificação da producção das nossas terras, afim de ter o Rio de Janeiro o seu abastecimento proprio, ao menos em maxima parte, de generos alimenticios, taes como fructos, legumes, carnes brancas, leite, manteiga e alguns cereaes.

Pouquissimo se tem feito, em relação ao vulto das nossas necessidades. Todavia, é de justiça reconhecer que nos ultimos annos os administradores municipaes vem revelando louvavel interesse, que muito vae estimulando os pequenos lavradores da zona rural.

Proseguindo na sabia politica do prefeito Amaro Cavalcante, o prefeito Prado Junior dotou o Districto com extensa rêde de rodovias, abrindo novas e reparando as existentes.

Cogitou-se, tambem, do nucleamento dos lavradores, auxiliados com sementes e mudas de plantas, ensino pratico, extincção de formigueiros, etc.

Abriram-se depois os mercados de Madureira e do Campinho, serviços a que o Centro da Lavoura de Madureira prestou inestimavel collaboração. E presentemente a producção agricola do Districto é superior de 50% á cifra do volume de annos atrás.

Nos sinceramente desejamos que essa progressão não arrefeça. O Rio de Janeiro deve e póde supprir-se a si mesmo num grande numero de utilidades agricolas. Sempre foi o nosso ponto de vista.

OPTIMA IDÉA

NA ultima reunião da commissão revisora da tarifa, o ministro da Fazenda suggeriu aos industriaes presentes a idéa de uma exposição industrial inter-americana no Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, dever-se-ia reunir aqui uma conferencia industrial inter-continental, a que o nosso governo, disse o ministro, daria todo o seu apoio.

Eis uma idéa optima.

Com a conferencia, ventilar-se-iam momentosas questões peculiares á economia do continente, no que concerne a supprimentos, a mercados, a tarifas, a cambios.

A exposição, do seu lado, seria uma revista de mostra nas realidades e possibilidades da producção por paiz e em conjuncto. Quantas vantagens a colher!

Em primeiro logar um melhor conhecimento do que somos e valemos pelo nosso trabalho, pela nossa riqueza aproveitada. Depois, uma approximação mais intima, uma vinculação mais estreita de interesses, o esboço de uma orientação continental inspirada nas relações pacificas que as actividades economicas facilitam e sustentam.

Optima idéa. Vel-a-emos realizada? Quando?

QUEM QUER, VAE...

A ARGENTINA e o Chile chegaram á conclusão de que as barreiras alfandegarias só servem para separar e empobrecer.

Por isso, resolveram entrar em entendimentos directos. Acha-se agora em Santiago uma missão especial argentina, chefiada pelo ministro da Agricultura, a qual se encontrou com uma delegação especial chilena.

Já começaram as negociações tendo por fim arredar as actuaes difficuldades de natureza fiscal e cambiaria que confrangem o commercio externo dos dois paizes no territorio de cada um.

"O governo chileno está animado dos melhores propositos acerca da conclusão de um accordo equitativo" — declarou o ministro do Exterior do Chile. E o ministro da Agricultura da Argentina: — "O governo do meu paiz está animado dos mesmos propositos, visto como, a Argentina considera necessario um tratado que ponha termo ao actual estado de coisas, que só tem contribuido para prejudicar os interesses mutuos".

Quem quer, vae. A Argentina foi ao Chile. Hoje, é assim que se removem embaraços economicos. O exemplo argentino se propagará?

COLONIAS DE MÃO EM MÃO

O JAPAO, como é sabido, abandonou a Liga das Nações. Immediatamente, dos circulos officiaes do Reich se ergueu uma voz reclamando a restituição das colonias allemãs em poder do imperio do Mikado.

Allegou-se que essas colonias tinham sido entregues, sob o regimen do mandato, ao Japão pela assembléa de Genebra. Desde que o Japão se retirava da assembléa, o mandato, della recebido, se achava "ipso facto" extincto.

Os japonezes, porém, não querem ouvir essa musica. Fincaram o pé nas antigas colonias allemãs do Pacifico e lá permanecerão.

E' o que acaba de declarar um alto funccionario do Ministerio da Marinha em Tokio. Diz elle que a entrega das ilhas onde outrora pannejou a bandeira germanica foi feita mediante entendimento com a Inglaterra ainda em plena conflagração mundial, entendimento em virtude do qual a Allemanha cederia suas possessões ao Japão, que sobre ellas exerceria dominio soberano.

Posteriormente, em 1919, antes da organização da Liga das Nações, a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a Italia confirmaram o accordo que, então, a assembléa de Genebra ratificou.

Conseguintemente — allega o alto funccionario do Ministerio da Marinha em Tokio — as colonias são hoje, como eram annos atrás, japonezas e bem japonezas.

A Allemanha, se quizer, que vá reconquistal-as...

O MOMENTO INTERNACIONAL

A repercussão do plano Mussolini

A Conferencia do Desarmamento iniciou os estudos sobre o projecto de desarmamento concertado, em Roma, entre os srs. Mac Donald e Mussolini. Em varios centros, ha um ambiente de sympathia que não exclue as reservas. E desta é que dependerá o exito do novo plano. O ponto mais difficil de conciliação é o que se refere á revisão dos tratados, pelo que se batem a Italia e sobretudo a Allemanha e pelo qual não pode ter sympathias a França. Desse modo dir-se-ia melhor que uma reserva geral acolhe o plano, embora reconheçam todos que elle significa um esforço sincero para acalmar o nervosismo reinante na Europa.

O sr. Herriot, ex-primeiro ministro da França, recommenda muita prudencia, pois que o seu paiz está particularmente vigiado. Depois, varias circumstancias têm contribuido para estabelecer na França, uma certa inquietação como as irradiações allemãs para a Alsacia-Lorena, fazendo crer que esses territorios estão subjugados. Essas e outras difficuldades supervenientes, determinam que a França fique com um pé atraz. Depois, outra difficuldade que encontram os francezes é attinente ás suas relações com a Polonia e á Pequena Entente, cuja gravitação em torno de Paris constitue um dos maiores triumphos do Quai d'Orsay, e uma das suas garantias para manutenção da paz européa. Por outro lado tambem esses Estados não se mostram dispostos a renunciar a essa politica francophila, que não é bem vista nem pela Allemanha nem pela Italia.

Além disso, ha a considerar a opposição que vae tendo o gabinete nacional do sr. Mac Donald na Inglaterra, e o recente e violento ataque que lhe fez o sr. W. Churchill, com a autoridade do seu nome e o seu prestigio entre os conservadores, é muito significativo. Já se fala tambem na formação dum bloco de paizes slavos em resposta ao plano Mussolini. De outro lado a hostilidade germanica contra os communistas está lançando a Russia nos braços da Polonia, a tal ponto que o governo de Berlim foi forçado a fazer uma declaração segundo a qual a actividade anti-communista não representa de modo algum uma hostilidade a Russia, pois se trata de assumpto interno.

O sr. Hitler, perante o Reichstag, logo que recebeu os plenos poderes para um quatriennio, affirmou concordar com o plano Mussolini, estando disposto a estender as mãos amigas a todas as nações sinceramente empenhadas em entrar em entendimentos pacificos e varrer os tristes vestigios do passado. Assegurou que, obtidas, para a Allemanha, igualdade e liberdade de commercio, está disposto a desarmar até o maximo. Queira Deus seja esse o espirito novo do governo do Reich. Bastaria que essas palavras pudessem ser tomadas ao pé da letra, para que voltasse a confiança a reinar na Europa.

Os serviços do Lloyd ao governo durante a revolução paulista

Do commandante Firmino Santos, director do "Lloyd Brasileiro", recebemos a carta abaixo:

"Presado sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Lemos em seu apreciado matutino um "suelto" sobre o Lloyd Brasileiro e nada teriamos que dizer se não fosse um periodo em o qual ha verdadeiramente confusão.

Assim, lê-se no referido "suelto":

"Nos dias anormaes da revolução paulista foram sem conta os serviços prestados ao Governo pelo Lloyd Brasileiro. E elle prestou-os bem. No emtanto, até hoje não foi pago nenhum dinheiro a Empresa apesar dos creditos que se informa estarem abertos para esse effeito".

A esse respeito devemos dizer-lhe que o Governo já nos adiantou a somma de 5 mil contos, embora nos esteja devendo ainda quantia igual, para cujo pagamento, entretanto, já recebemos ordem de apresentar as contas aos respectivos Ministerios por onde correram os serviços, o que já foi feito, aguardando-se agora unicamente as formalidades burocraticas para abertura do credito necessario.

Feita assim a rectificação devida e justa afim de que não seja creada uma situação falsa agradecemos a publicação desta e subscrevemo-nos com muito apreço e consideração. — F. Carvalho Santos."

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A inauguração do seu posto em Realengo

Foi hontem inaugurado o posto de alistamento eleitoral e propaganda do Partido Economista do Brasil, em Realengo, á rua da Imperatriz, 101.

A' ceremonia, realizada ás 21 horas, compareceu incorporada a Commissão Executiva do Partido, achando-se presentes os membros da commissão directora do posto e muitos cavalheiros e familias da localidade.

O presidente da Commissão Executiva, sr. Serafim Vallandro, declarando inaugurada a séde nuclear do Realengo, teve palavras de enthusiasmo civico para com o esforço e a dedicação dos que tomaram a sua frente, dizendo-se convencido de que elle saberia corresponder ás suas finalidades dentro do programma daquella agremiação politica, no qual se consubstanciavam as aspirações nacionaes.

Em nome da commissão directora, agradeceu as expressões do sr. Vallandro o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que enalteceu o labor e o patriotismo dos habitantes do Realengo.

Ambos os oradores foram calorosamente applaudidos.

Em seguida, serviram-se doces, frios e bebidas, emquanto se fazia ouvir excellente orchestra.

O posto está confortavelmente installado em predio amplo, com duas salas bem mobiladas e especialmente destinadas aos serviços do Partido. Seus dirigentes são os srs. Luiz Corrêa de Gusmão, sub-official do Exercito; Oscar de Mello, engenheiro Civil; Rodolpho Carreira, commerciante, e Djalma Alegria, operario.

Vê-se pois, que nessa commissão se congregam elementos representativos das forças armadas, das classes culturaes, das classes conservadoras e do trabalho.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 30 passagens na importancia de 1:333$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens na importancia de 6$600; M. da Guerra, 16, na quantia de 674$800; M. da Marinha, uma no valor de 2$500; M. da Justiça, uma, por 64$400; M. da Fazenda, uma, no valor de 94$400; M. da Agricultura uma equivalente a 161$700 e M. do Trabalho, 8, num total de 329$200.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Foi elevado a 60 % o limite da importancia dos emprestimos no Instituto de Previdencia

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 15.561:617$393, para occorrer ao pagamento da quota correspondente ao anno de 1932, da importancia apurada como valor do patrimonio da E. de F. Paracatu', na conformidade da clausula VIII do contracto de que trata o decreto n.° 19.602, de 19 de janeiro de 1931, celebrado com o Estado de Minas Geraes, para arrendamento da E. de F. Oeste de Minas.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal de Bambuhy, em Minas Geraes.

Aprovando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção do edificio e installações sanitarias da estação de Guajará-Mirim, da E. de F. Madeira-Mamoré.

Autorizando a E. de F. Noroeste do Brasil a entrar de accordo com o Banco do Brasil sobre o desconto de promissorias emittidas pelo Conselho Nacional do Café.

Promovendo a auxiliar de 1.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte o de segunda, Petronilho Joffely Filho.

Removendo, a pedido, o carteiro da agencia postal-telegraphica especial de Pelotas, Adalcio Gonçalves de Figueiró, para carteiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e por permuta, o 3.° official da Directoria do Districto Federal, Henrique Victor Mafra, para identico cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos e o 3.° da Directoria Geral, Bartholomeu de Souza Pombo, para identico cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, José Christiano do Prado Filho, de fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, por haver acceitado outro cargo.

Concedendo aposentadoria a Dorival Goulart, agente postal de Piracicaba em São Paulo; a Manoel Francisco Prudente, fiscal de 1.ª classe da Inspectoria Geral de Illuminação; a Edesio Henrique da Silva, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a João Romano Seabra, agente postal da Foz do Oyapock no Pará.

Nomeando Alencar Coutinho Soares para fiel do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Ildefonso José Santos para servente da agencia postal-telegraphica da cidade de Rio Grande; a Amadeu Paschoalini e Ruy de Souza Novaes, para os cargos que exercem interinamente de auxiliar de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Uberaba, em Minas Geraes.

Na pasta do Trabalho:

Elevando a 60 % o limite da importancia dos emprestimos garantidos por consignação em folha de pagamento, quando para acquisição de predio para residencia propria e realizados pelo Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

O ministro das Relações Exteriores apresenta cumprimentos ao chefe da embaixada da Republica Argentina

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. dr. Ezequiel Ramos Mejia, chefe da embaixada especial da Republica Argentina, que vae a Roma retribuir a visita que fez áquelle paiz S. A. R. o principe de Piemonte, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico. Este convidou o embaixador Mejia e outros membros da embaixada especial para fazer um passeio pela cidade e depois, em nome do ministro de Estado compareceu á embaixada argentina, onde o embaixador Mora y Araujo offereceu aos visitantes uma taça de champagne.

Tarifas e expansão economica

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Emquanto a politica das tarifas, adoptada no Brasil, não se basear no instrumento da comparação estatistica, sob o aspecto do nosso intercambio mercantil externo, não tenho duvida em affirmar que ella está errada. Infelizmente, trate-se das pautas ferroviarias ou das alfandegarias, a orientação em vigor incide no erro de quem vê as coisas por um lado só. Querer augmentar a producção interna sem subordinar, até onde isso seja possivel, o regimen tarifario ao principio dos interesses economicos, corresponde a ficar preso, como o peru, dentro dos obstaculos imaginarios traçados por simples circulo de giz. O mesmo conceito se applica, quanto ás pautas aduaneiras, em relação ao nosso commercio internacional.

E opportuno o ensejo para invocar a attenção do paiz quanto ao novo rumo a ser tomado necessariamente pela politica tarifaria norte-americana. Os Estados Unidos sempre adoptaram com intervallos que não desejo agora assignalar, directrizes geraes no concernente aos tratados estabelecidos com os outros paizes. Essa orientação vae soffrer uma solução de continuidade.

Tudo indica, portanto, que em vez dos tratados geraes, os Estados Unidos passem a preferir o systema dos tratados de reciprocidade. Se a memoria não me falha, na historia da tarifa yankee ha apenas uma excepção. E' a que diz respeito ao tratado *sui-generis*, assignado com Cuba, o qual figura no proprio texto da Constituição Cubana, collocando a producção exportada desse paiz em nivel de preferencia nos mercados norte-americanos. O principio do tratamento especial tende a definir o rumo da nova politica tarifaria dos Estados Unidos em relação aos demais paizes.

E, concidencia valiosa com o ponto de vista que ha muito preconizo: as entidades que representam o pensamento do commercio yankee fazem convergir a sua attenção para o ponto de vista de que a tarifa aduaneira deve ser moldada em correlação com os interesses dos Estados Unidos, encarados sob o prisma das suas relações de intercambio *vis-a-vis* dos outros paizes. Insisto por conseguinte, para que presida á reforma das tarifas o criterio da reciprocidade das nossas relações de commercio, de maneira que as pautas obedeçam a uma differenciação que attenda fundamentalmente as condições de intercambio do Brasil com os paizes que mais adquirem a nossa producção exportavel. Como quem falasse num deserto, sustento de ha muito o ponto de vista de que a nossa politica de tarifas deve ser primeiramente orientada pelo prisma dos interesses economicos do paiz.

Quer se trate das pautas alfandegarias ou ferroviarias, eis o dilemma que defrontamos: seguir aquella suggestão, ou persistir na pratica de erros nocivos á economia publica. Relativamente ás pautas ferroviarias, precisamos de subordinal-as ao criterio das necessidades locaes, simultaneamente considerando não só a capacidade de pagar das mercadorias transportadas em funcção do seu preço, mas ao proposito de estimular a producção de certas mercadorias.

Todas as vezes que as pautas ferroviarias se afastam desse principio, ellas prejudicam igualmente as zonas a que servem e os interesses das empresas de transportes. Crear, pela tarifa, facilidades á producção corresponde a augmentar o proprio poder acquisitivo das zonas interessadas, do qual decorre a perspectiva de maior densidade de trafego em proveito da economia ferroviaria. Somos rotineiros no assumpto. Só não enxergam essa verdade os que a não querem ver.

O principal objectivo do presente artigo, comtudo, não consiste, conforme se vê acima, em tratar das condições sob que se acham lançadas as pautas das vias ferreas. Tenho aqui o intuito fundamental de encarar a politica tarifaria aduaneira do ponto de vista dos interesses do intercambio do Brasil. Não devemos organizar um systema tarifario desattento a finalidade, que as tarifas tem, de controlar o surto das nossas correntes commerciaes com o exterior. Quero citar ainda uma vez o exemplo dos Estados Unidos.

Quem examine a situação do nosso intercambio mercantil com a Norte America, conhecerá que os mercados yankees nos compram tanto quanto os mercados conjunctos de um continente inteiro: a Europa. Além disso colocámos naquelles mercados precisamente o nosso maior producto exportavel, desfavorecido no consumo internacional, sobretudo europeu, pela dupla circumstancia de não ser genero de primeira necessidade e de soffrer a concurrencia dos productos succedaneos, mais baratos. Não temos infelizmente attentado para essa circumstancia.

Desejo ainda referir que o café soffre, por motivos fiscaes, tributação forte na Europa, ao passo que usufrue o privilegio da isenção alfandegaria, nos Estados Unidos. Isso basta para demonstrar que, em diversidade tão frisante de circumstancias, a politica das tarifas só deixa de obedecer a criterios differenciados quando falta ao poder publico aptidão para comprehender o proprio sentido natural dessa differenciação. O consumo do café, nos Estados Unidos, se acha igualmente amparado por um poder acquisitivo maior decorrente do melhor padrão de vida norte-americano o que explica as difficuldades da expansão do referido consumo, na Europa.

Assumiu a chefia da commissão de limites do sector Oeste

O tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, que occupava o cargo de sub-chefe da commissão de limites do sector oeste, communicou ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que assumiu, a 20 do corrente, o logar de chefe da mesma commissão, para o qual foi nomeado, por decreto de 14 do mesmo mez, em substituição ao coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, actual consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Sob a presidencia do sr. Arthur de Pinna, presidente da assembléa geral para effeito da leitura do relatorio da Commissão de Contas, será effectuada hoje ás 11 horas da manhã, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, a continuação da assembléa de domingo ultimo.

A sessão terá a presença das autoridades policiaes que manterão a ordem, agindo com o maximo rigor contra quem perturbar os trabalhos.

Reina grande interesse entre os associados da Associação Geral de Auxilios Mutuos devendo a referida assembléa ser uma das mais importantes realizadas até aqui.

Dispensados da Central

A administração da Central do Brasil dispensou por abandono de emprego os seguintes empregados do quadro da estação D. Pedro II: José Pedro da Silva, trabalhador extra-numerario e Herondino dos Santos, guarda extranumerario.

As promoções da Central do Brasil

O director da Central do Brasil remetteu officio-circular aos chefes das divisões da mesma companhia, solicitando a remessa das indicações dos funccionarios que devem concorrer ás vagas actualmente existentes nos diversos cargos. Nesse sentido determinou que sejam obedecidas as seguintes indicações: O primeiro terço: apresentação de tres nomes, para cada vaga de merecimento; preferencias dos mesmos sobre os mais antigos.

A Pequena Entente protesta contra o projectado pacto entre as grandes potencias

Para Todos

— A cobra que mamma.
— Mais de 4.000 partos.
— Saiu-se mal.
— No fim.

AS superstições populares são renitentes. Ainda se acredita, no Brasil, em cobras que se fazem socias das crianças de leite... Conhece-se a historia. Tarde da noite, durante o somno do bébé e da mamãe, ou ama, o reptil apparece e põe-se a sugar o peito materno, emquanto, com a ponta da cauda, dá ao garoto a sensação de estar mammando... Agora mesmo veiu, em telegramma de Curityba, a noticia de um caso desses. Affirma-se que na residencia de um sr. Joaquim Néo surgiu a tal serpente mammadeira. Ninguem a viu, porém. Suspeitas apenas, porque a criança vae emmagrecendo a olhos vistos. Mas o pae, em vez de chamar o medico, resolveu passar a noite em claro, com um páo, á espera da cobra...

* *

OS habitantes de Malvane, Kansas, Estados Unidos, reuniram-se há pouco em um banquete monstro, para festejar o mais antigo medico parteiro da cidade, o dr. S. T. Shelly, por occasião do nascimento de um bébé que é o 4005.º garoto vindo ao mundo pelos bons officios do dr. Shelly! Quasi todos os "parturiados" pelo velho medico assistiram ao banquete. O mais velho conta 52 annos: é um rico industrial do Kansas. Ao champagne, o doutor tomou a palavra: — "Sou muito feliz por ver todos os meus "filhos" reunidos aqui. Tenho apenas um pezar: é não ver tambem aqui todas as mães porque, se muitas dellas já não existem, posso affirmar que nenhuma morreu de parto". — O dr. Shelly conta 75 annos e espera exercer sua profissão até completar o numero de 5000 partos felizes.

* *

O sr. Henri Armstrong, chimico norte-americano, preconiza o emprego das côres claras e vivas: — "A vida actual não é alegre. Sobram-nos razões para ter idéas negras. Vistamo-nos, pois, com tecidos de côres alacres, variadas, e mesmo berrantes" — diz elle. E deu o exemplo. Mas saiu-se mal. Reside o sr. Armstrong em Philadelphia e saiu á rua, uma tarde, mettido num terno amarello-canario, com gola vermelha e bolsos azues; a calça era verde, com larga tira róxa aos lados. Um quarto de hora depois, o innovador era preso por um agente de policia, não porque o seu traje fosse illegal ou indecente, mas porque a sua excentricidade estava perturbando a circulação. Com effeito, o chimico arrastava após si um verdadeiro regimento de... cachorros, ladrando furiosamente. Contavam-se mais de 400! Quasi todos os cães de Philadelphia o perseguiam!

* *

DIVIDEM-SE as opiniões dos medicos a respeito da ruidosa questão da cura pela chamada terra virgem. Para uns, aquillo é pura macumba, exigindo a intervenção da policia; para outros, a terra tem propriedades curativas que a therapeutica não deve desdenhar. Quem tem razão? Em parte, é razoavel que os medicos se revoltem... Neste tempo de crise, a cura pela terra, real ou illusoria, desfalca a clientela dos esculapios... Em todo caso, não se deve excluir uma investigação scientifica concludente.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1816, chegam ao Rio os artistas francezes contractados por D. João VI para organizar a Escola Real de Sciencia, Artes e Officios, origem da actual Escola Nacional de Bellas Artes. — Em 1817, é preso ao aportar á Bahia, numa jangada, o padre Roma, que ia tentar obter a adhesão daquella Provincia ao movimento republicano de Pernambuco. — Em 1876, embarcam para os Estados Unidos, afim de assistir á Exposição Universal de Philadelphia, o imperador D. Pedro II e a imperatriz D. Thereza Christina, ficando a princeza Isabel como regente do Imperio. — Ephemerides de amanhã — Em 1734, carta régia determinando que os magistrados não se casem no Brasil sem licença do rei, sob pena de suspensão e chamada ao reino. — 1872, decreto do governo imperial promulgando o tratado definitivo de paz entre o Brasil e o Paraguay.

* *

— Vae bem a nossa nova "vendeuse"?

— Admiravelmente. Ainda ha pouco vendeu um phonographo a um surdo!

POLITICA

A ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

A legislação reguladora da assistencia aos trabalhadores tem sido muito falada, porém realmente pouco discutida em nosso paiz, e talvez por isso se resente de lacunas em que se reflectem o estudo de occasião feito ás pressas pelo legislador, e os motivos muitas vezes inferiores que o inspiraram.

Essa legislação deve ter um sentido humanitario, mas frequentemente lhe emprestam um objectivo politico, pois, no anseio de conquistar o apoio e o voto do trabalhador, os fazedores de leis engenham mecanismos complicados que perturbam a actividade commercial de que dependem a manutenção e a assistencia proletarias.

Veja-se, para exemplificar, no caso da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, como a fixação da taxa paga pelas empresas, em 11 ½ % sobre a sua renda bruta, embaraça as suas iniciativas, forçando-as a organizar medrosamente orçamentos provisorios, num receio de desequilibrio, porque a sua contribuição constituirá uma somma, além de vultosa, difficil de prever.

Póde-se, sem de modo algum ferir os direitos do proletario protegido pelas Caixas, nem diminuir as concessões que lhe foram feitas, crear facilidades á contribuição das empresas, permittindo-lhes alargar a acção para augmento das fontes de producção e de trabalho.

Uma grande parte do operariado, pelas deficiencias de legislação, não está ao abrigo das Caixas de Aposentadorias e Pensões, representando a situação em que os deixou o governo, uma grande injustiça social.

Torna-se, pois, necessario, e até urgente, rever a legislação trabalhista, porque não é justo amparar alguns e abandonar muitos, nem é acertado impôr ás empresas condições desnecessarias á segurança da assistencia proletaria.

O manifesto do sr. Thiers Cardoso.

Falou-se, ha mezes, na reorganização do Partido Republicano Fluminense. Chegaram a se realizar reuniões preliminares dos seus proceres, mas, ultimamente, não mais se alludiu ao assumpto. Teria fracassado a tentativa? Ter-se-ia dissolvido o P. R. F.? Nada se sabia de definitivo. Agora, porém, o sr. Thiers Cardoso, ex-deputado federal e ex-vice-presidente daquella organização politica, acaba de lançar um manifesto, explicando o motivo pelo qual o partido, que a revolução de 1930 arrancou do poder no Estado do Rio, se tem conservado inactivo. O manifesto do sr. Thiers Cardoso termina com as seguintes palavras:

"Os acontecimentos que convulsionaram o paiz crearam, incontestavelmente, motivos relevantes, tolhendo a acção partidaria da nossa organização politica no Estado do Rio, a qual já se resentia dos maleficios do regimen discricionario á livre manifestação do pensamento, do direito de reunião, da liberdade de imprensa, factores indispensaveis e essenciaes no bom exito das campanhas dessa natureza.

E assim se foi prolongando até hoje, a situação dos elementos representativos com responsabilidade na direcção do P. R. Fluminense.

Sem autorização para justificar semelhante attitude, cabe-me fazel-o entretanto, por mim, julgando-a perfeitamente razoavel em face do momento excepcional que atravessamos.

Deixo, assim, bem definida e nitida a minha conducta, aos meus amigos e correligionarios, sem a pretensão de orientar quem quer que seja nem influir directa ou indirectamente em attitudes já assumidas ou por assumir.

Iniciado o alistamento eleitoral, a todos os correligionarios que me procuram ouvir conceito a que se qualifiquem para, em dado momento, poderem exercer o seu dever civico.

Cada vez mais honrado com o meu ostracismo e os motivos que o determinaram, sem a ansia, de adherir nem o desejo de me confundir com os transfugas e os Cains da situação deposta, mantenho-me, hoje, onde a revolução victoriosa me encontrou, fiel aos meus principios politicos, solidario com os meus correligionarios deposto, até quando verdadeiros sentimentos patrioticos inspirarem áquelles que têm responsabilidade pelos destinos do Brasil, numa sincera obra de congraçamento, com a pacificação de todos os espiritos, com a amnistia ampla e irrestricta, obra essa que não seja uma transacção humilhante para os vencidos, mas sim a elevada comprehensão dos imperativos da paz para salvação nacional em face dos magnos problemas que ameaçam a integridade da Patria e os alicerces fundamentaes do regimen."

O alistamento eleitoral no interior do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — Communicam de Nova Hamburgo que a commissão directora do Partido Republicano Liberal daquella cidade está trabalhando activamente nos serviços de alistamento eleitoral, com a collaboração de todos os funccionarios publicos e professores pelo delegado escolar foram aproveitados na direcção de varios postos de alistamento.

Uma caravana gaúcha de propaganda eleitoral

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — Foi organizada na cidade de Taquara uma caravana eleitoral, composta do escrivão capitão Homero Canabarro Cunha e de dois auxiliares, acompanhados pelo prefeito municipal, sr. Lauro Vianna.

A caravana, que percorreu todo o interior do municipio, voltou a Taquara depois de ter alistado 1.050 eleitores.

O sr. Adolpho Konder em actividade

FLORIANOPOLIS, 25 (A. B.) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Adolpho Konder.

Os amigos daquelle politico catharinense tem se reunido na séde do Partido Republicano Catharinense, para combinar a recepção que lhe deverá ser feita por occasião de sua chegada a Florianopolis.

Um comicio da "frente negra" da Bahia

BAHIA, 25 (A. B.) — No largo do Garcia, conforme fôra annunciado, realizou-se concorrido "meeting" promovido pela "Frente Negra".

Applaudidos pelos assistentes, os srs. Durval Dionisio da Silva e Marcos Rodrigues dos Santos, assomam á tribuna. Disseram da necessidade imperiosa que cabe aos homens de côr de se pronunciarem decididamente em face dos magnos problemas da actualidade, especialmente a alphabetização e a intransigente defesa da liberdade do voto.

Amanhã, domingo, novo "meeting" acha-se annunciado, sendo ainda este realizado no largo da Fazenda do Garcia, ás 15 horas.

Pelo voto revolucionario

RECIFE, 25 (A. B.) — No desenvolvimento da campanha pró alistamento e em favor do "voto revolucionario", realizou-se uma excursão á cidade de Victoria, uma das mais importantes do Estado.

Faziam parte da caravana o sr. José de Sá, director e varios redactores do "Diario da Manhã", o sr. Osmundo Borba e o professor Eustorgio Wanderley.

Entre outros oradores, falou o sr. João Cleophas, secretario da Agricultura e politico no municipio. Concitando o povo ao cumprimento do dever civico do voto, o sr. João Cleophas fez, entre outras, declaração categorica de que "o governo do Estado tem todo empenho em que o pleito de 3 de maio se realize na melhor ordem, assegurando plena e irrestricta liberdade ao eleitor, tratasse de quem tratar, sem distinguir classes sociaes nem partidos politicos".

Mais um partidario da amnistia

NATAL, 25 (A. B.) — Em entrevista que concedeu á "Razão", o capitão Sandoval Cavalcanti se declarou partidario da "amnistia ampla, irrestricta e immediata".

O Congresso do Partido Nacional Socialista do Piauhy

THEREZINA. — (Correspondencia epistolar da Agencia Brasileira, por via aerea). — Março. — Encerrou-se, ha poucos dias, o Congresso Constituinte do Partido Nacional Socialista do Piauhy, que reuniu nesta capital as figuras de maior representação politica do Estado, inclusive os "leaders" do interior.

Os trabalhos do Congresso desenvolveram-se num ambiente de grande interesse, porque se voltavam para elle todas as attenções e toda a curiosidade popular, á vista das personalidades que nelle tomavam parte e das deliberações que foram tomadas.

O Partido Nacional Socialista resultante da fusão da corrente Hugo Napoleão com o Partido Nacionalista, que se organizara no Estado antes da recente viagem do dr. Hugo Napoleão, congrega hoje todas as forças politico-revolucionarias do Piauhy e tem desenvolvido grande actividade em todo o Estado.

Entre os trabalhos do Congresso que se acaba de encerrar, destacam-se a discussão e approvação do Regimento Interno do Partido, discussão e approvação dos estatutos do Partido e eleição dos membros do Conselho Central, que ficou assim constituido: effectivos srs. Claudio Pacheco, R. de Arêa Leão, Victorino Assumpção, Freire de Andrade, capitães Gavoso e Almendra e Martins de Almeida, tenente Agenor Monte, professor Martins Napoleão e Edmundo Genuino de Oliveira; supplentes: srs. Marques da Rocha e Alvaro Ferreira.

Os estatutos do Partido incluem, entre outros postulados, os seguintes: extincção das tarifas alfandegarias que favoreçam industrias artificiaes, completa extincção dos impostos interestaduaes, equidade federativa, por uma melhor distribuição, entre as diversas unidades, das forças economicas sociaes, aperfeiçoamento do operariado e melhoria de suas condições de trabalho. São presidentes de honra do Partido Nacional Socialista o interventor do Piauhy, capitão Landry Salles e o dr. Hugo Napoleão.

A PEQUENA ENTENTE E O PACTO MACDONALD

"Accordos dessa natureza deveriam pertencer aos tempos idos"

GENEBRA, 25 (U. P.) — O Conselho Permanente da Pequena Entente esteve reunido hoje durante duas horas.

Em seguida, enviou um communicado á imprensa, criticando o projectado pacto entre as quatro grandes potencias, a saber: França, Allemanha, Italia e Inglaterra. Nesse documento, as nações que formam a Pequena Entente dizem o seguinte: "Accordos dessa natureza deveriam pertencer aos tempos idos, quando a Liga das Nações ainda não existia. Os Estados da Pequena Entente lamentam a idéa de rever compromissos politicos amplamente reaffirmados, conforme foi exposta nas negociações recentes entre as grandes potencias".

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

Um voto de applausos á esclarecida e efficiente gestão do ex-director Pinheiro Chagas

Realizou-se hontem a assembléa geral de accionistas do Banco Português do Brasil para approvação de contas e eleição da nova directoria.

Ficou resolvido por acclamação, continuar a mesma directoria actual a gerir os negocios do Banco até á reforma dos estatutos, da qual se tratará na nova assembléa já convocada para 30 de março corrente.

Sr. Djalma Pinheiro Chagas

Logo no inicio dos trabalhos pediu a palavra o accionista Manoel Gomes Moreira, apresentando o voto que se segue:

"Proponho fiquem consignadas em acta as expressões do nosso reconhecimento ao sr. dr. Djalma Pinheiro Chagas pelos valiosos serviços prestados a esta casa, quando em exercicio na sua directoria, e, sobretudo, quanto ao assumpto relacionado com o Baixada Fluminense, para cuja solução grandemente contribuiu com a sua habilidade e intelligencia, constituindo essa solução importantissimo beneficio para a vida e o maior desenvolvimento deste estabelecimento.

Apesar de ausente aquelle illustre e digno ex-director, não seria justo ficassem esquecidos os seus esforços e dedicação, pelo que, relembrando-os neste momento e por este meio, submetto á apreciação desta assembléa a minha proposta, pedindo-lhe a sua solidariedade a essa homenagem perfeitamente justa e da qual é altamente digno aquelle a quem a dirigimos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1933. — *Manoel Gomes Moreira.*"

Toda a assembléa applaudiu com enthusiasmo essa homenagem, falando ainda sobre a efficiente gestão do dr. Djalma Pinheiro Chagas os srs. dr. Viçoso Jardim, Carlos Costa e visconde de Moraes.

Estão sendo chamados á séde da Primeira Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados, pela ultima vez, a comparecerem, no prazo de cinco dias, á séde da 1ª circumscripção de recrutamento (2ª secção), á avenida Pedro II, afim de tratarem de assumptos de seu exclusivo interesse, os srs. Manoel da Silva Muniz, Flavio Santos Guimarães, João Loques, Altino Rodrigues de Oliveira, João Lenz Liederauer, Mauro Bastos, Fernando Nilo de Alvarenga, Mario de Castro, Hugo Ribeiro Carneiro, Luiz Carlos de Lima Pereira, Henrique Sebastião Zurenes, Reynaldo Barreto Pinto, Arlindo Cardoso da Costa Bastos, Guilherme Vianna Dias, Almir Bomfim de Andrade, Alfredo Borges, Lucio Braga, Manoel Soares, José Antonio de Mello Portella, Angelo Ribeiro, Gamaliel Borba de Moura, Carlos Bastos Margarino Torres e Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

— Está sendo igualmente convidado a comparecer á séde da mesma C. R. (1ª secção), afim de tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Walter Petruci, residente á rua São Francisco Xavier n. 706.

DR. HANNIBAL PORTO

Na ultima sessão de directoria da Associação Commercial, o sr. Jose Pinheiro da Fonseca, com o applauso geral da casa, falou ácerca da aposentadoria do dr. Hannibal Porto, no cargo de director de serviços do Ministerio da Agricultura. O dr. Hannibal Porto foi, como se sabe, um dos fundadores da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e é deputado á Junta Commercial da Capital Federal, sendo, tambem, socio benemerito e membro do Conselho Deliberativo da Associação Commercial. A grande somma de serviços por s. s. prestados ao commercio e á administração publica, no paiz e no exterior, dá a essa homenagem o aspecto sympathico de um verdadeiro acto de justiça.

Nomeações interinas na Inspectoria de Illuminação

De accordo com a resolução do chefe do governo, foram nomeados, interinamente, o auxiliar technico da Inspectoria de Illuminação, engenheiro Luiz Maia do Bittencourt Menezes, para exercer o cargo de engenheiro ajudante, e desenhista engenheiro Luiz Gomes Paixão, para exercer o cargo de engenheiro ajudante da mesma Inspectoria.

Vão prestar exames parcellados no Collegio Militar

Foram postos á disposição do director do Collegio Militar desta capital, afim de prestarem exames parcellados de preparatorios, conforme pediram, os sargentos Cromwell de Medeiros, Arnaldo Xavier da Rocha, Rubens Ribeiro Brito, Hans Felipsen, Nimesio de Miranda de Meirelles e Orlando da Rocha Santos.

No Lar e na Sociedade

Maximas

Nada destroe mais completamente as superstições do que uma instrucção solida. — FENELON.

* * *

No dia em que a humanidade inteira saiba ler e escrever, haverá menos criminosos e menos tyrannos. — SERRANO Y. CANETTE.

* * *

Quem soube unir ao deleitoso o util, e ao prazer a instrucção, alcançou tudo. — HORACIO.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Ernestina Mello de Abreu, filha do sr. Mario Nolasco de Abreu, funccionario da nossa Policia Civil, e de sua esposa d. Ernestina Mello de Abreu.

— Faz annos hoje a sra. d. Alzira Miranda Loredo, digna esposa do sr. Orlantino Loredo.

— Passou ante-hontem a data natalicia da senhorita Eurydice de Freitas, filha do negociante desta praça sr. J. Freitas.

Festejando aquella data, a anniversariante offereceu ás suas amiguinhas um chá, que transcorreu num ambiente de franca alegria.

Baroneza de Oliveira Castro — Fez annos hontem a sra. baroneza de Oliveira Castro.

Descendente e continuadora da mais legitima nobiliarchia imperial, teve opportunidade de receber as consagrações e homenagens de que é merecedora.

— Fez annos hontem a senhorita Maria da Luz, funccionaria dos Correios e Telegraphos, filha do sr. Pedro Cletario da Luz, funccionario aposentado da Viação, e de d. Helena de Moraes Luz.

A anniversariante foi muito cumprimentada pelas suas innumeras amiguinhas.

— Por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Elisabeth Cupertino da Silva, noiva do sr. José Bastos Filho, conta ser da nossa praça, abrirá hoje os salões do seu palacete para receber as suas innumeras amiguinhas.

Baptizados

Receberá, hoje, ás 15 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema as aguas lustraes do baptismo a menina Eloá, filha do dr. Jorge de Sá Earp e de sua esposa, a sra. Beatriz Gonçalves de Sá Earp.

Administrará o sacramento o revmo. frei Fernando, da Ordem dos Frades Menores.

Serão padrinhos de Eloá o dr. Octavio Gonçalves Ferreira e a senhorita Maria de Lourdes Sá Earp.

Almoços

A idéa de um almoço a Renato Mastrangelo, director-artistico da Radio Mayrink Veiga teve boa acolhida em nossos meios sociaes e artisticos. As adhesões são numeras.

Festas

Orfeão Portuguez — A excursão artistica á cidade de Barra do Pirahy, que o Orfeão Portuguez deveria effectuar hoje, e cujo adiamento se fez em virtude dos factos já annunciados pelos jornaes, foi definitivamente marcada para o dia 23 de abril.

Apesar da grippe ter atacado alguns dos componentes da tuna, do corpo coral e da escola dramatica, e o representante naquella cidade, sr. Manoel Dias da Costa, não desanimaram os organizadores dos magnificos programmas e a rapaziada das diversas escolas.

Continuam, desse modo, bastante concorridos os ensaios dos numeros que compõem o programma a ser executado na cidade fluminense.

Fluminense F. C. — Estão no programma do sorvete dansante que o Fluminense F. C. vae offerecer nos seus associados, hoje, ás 17 1|2 horas, os seguintes nomes: Bento Gonçalves, "speaker" discricionario; Laura Suarez, Zézé Fonseca, Roberto Vilmar, Zacharias Rego Monteiro, Jorge Fernandes, Napoleão Aguiar, Manoelino Teixeira e Palmiras Gracindo.

Club Gymnastico Portuguez — A tarde dansante que o Gymnastico offerece hoje, aos seus associados, e á comitiva do São Paulo F. Club, que aqui deverá chegar hoje, promette alcançar retumbante successo.

A festa que terá inicio ás 3 horas com a parte sportiva, constará de diversas partidas internas de ping-pong, sendo jogada a prova principal entre as turmas do Gymnastico e São Paulo, ás 4 1|2 horas da tarde.

As dansas terão inicio ás 6 horas, havendo ainda entrega de medalhas a diversos associados e clubs, bem como da Taça Gymnastico x Patriarcha, Registrará, pois, mais uma victoria no mundanismo carioca a elegante festa de hoje, no Gymnastico.

Botafogo F. Club — Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. Club para o baile dansante que esse club offerece á sociedade carioca, tão bem representada no seu escolhido quadro social. Essa reunião será realizada no salão restaurante do club, com a participação de excellente orchestra, começando ás 9 horas.

Centro Paulista — Achando-se no Rio um grupo de artistas de São Paulo, uma commissão de socios do Centro Paulista resolveu receber-os nos salões daquelle Centro na proxima terça-feira, ás 9 horas, prestando-lhes assim modesta homenagem.

Por essa occasião aquelles patricios farão duas horas de arte com o concurso de artistas desta capital.

Os socios e as pessoas gradas que queiram assistir serão recebidos independente de qualquer pagamento.

Club Central — Hoje, o Club Central offerece mais uma dominguéira aos seus associados, tocando boa orchestra nessa reunião, que como as anteriores, será muito concorrida.

— No sabbado de Alleluia, o Club Central realizará um pomposo "bal de tête".

São os seguintes, os novos socios do club: capitão Vasco Alves Secco, Celso de Sá Pacheco, Edmundo Stolle, Joaquim José da Cruz Secco, Sebastião O. Braveza, João da Cruz Secco Junior, Alberto Secco.

Grajahú Tennis Club — Realizar-se-á hoje, das 21 ás 24 horas, a festa dominguéira que este estimado club costuma offerecer aos seus distinctos associados.

Assim sendo, é de esperar mais um successo, como sóe acontecer, premiando os grandes esforços da directoria do Grajahú T. Club.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Commemoração do 95º anniversario — Registrar-se-á no proximo dia 1º de abril, uma nota de elegancia nos salões do Orfeão Portuguez onde a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives ás 21 horas levará a effeito bem elaborado programma das festividades commemorativas do seu 95º anniversario de fundação.

Animará as dansas um optimo conjuncto musical que tocará até o amanhecer do dia 2.

A's 21 horas terá inicio a sessão solemne, em que, o socio grande bemfeitor José Muniz Neves, orador official da Sociedade, fará uma ligeira exposição do que tem sido a vida dessa sociedade, desde a sua fundação até os nossos dias. Serão entregues aos srs. Francisco Santoro e Arlindo Teixeira Osorio, os premios que conquistaram no ultimo concurso de propostas, onde obtiveram respectivamente, o 1º e 2º logar.

Premiando tambem os extraordinarios serviços prestados á sociedade, serão entregues aos associados Manoel José Rodrigues Ferreira, Antonio Ferreira e Francisco Santoro, os diplomas de socios benemeritos.

A seguir terá inicio a parte dansante que a directoria da Sociedade dos Ourives offerece a seus associados e exmas. familias.

Aos presentes será servido um lauto e bem sortido serviço de buvet e buffet, a cargo de uma das confeitarias de maior renome desta capital.

Conferencias

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na séde do Orphanato Casa de Lucia, á rua Senador Furtado numero 74, a conferencia do dr. J. C. Moreira Guimarães, secretario da Liga Espirita Brasileira, sobre o thema "O Evangelho das Crianças".

A entrada é franca.

Viajantes

Dr. José de Moraes — Seguiu para Trajano de Moraes, a trabalho, o dr. José de Moraes politico fluminense, ex-deputado federal.

Dr. Romeu Martins — Chegado pelo "Itapé" encontra-se ha dias nesta capital o jornalista e advogado cearense dr. Romeu Martins, que reside actualmente no Maranhão.

Desembargador Abner de Vasconcellos — A serviço do Estado do Ceará, de que é procurador geral, encontra-se, nesta cidade, o conhecido jurisconsulto desembargador Abner C. L. de Vasconcellos, figura de relevo na magistratura nortista.

Ao desembarque do desembargador Abner de Vasconcellos compareceu innumeras pessoas, entre as quaes representantes de colonias estaduaes.

Fallecimentos

Em quarto particular do Hospital Pró Matre, falleceu a sra. d. Emiliana de Suckow, filha do dr. Gustavo Adolfo de Suckow e d. Rita Monteiro de Suckow, ambos já fallecidos.

A finada era cunhada do dr. Augusto de Lima, do dr. Graccho de Oliveira, engenheiro da Central do Brasil, e do sr. Raphael Lemos, da Secretaria da Agricultura, e irmã das viuvas Mariz e Barros, Alcantara Gomes e Luiz Carlos da Fonseca.

Aida Napoli Tavares — Na Casa de Saude Pedro Ernesto, falleceu a senhora d. Aida Napoli Tavares, esposa do sr. Victorino Gomes Tavares.

— Na residencia de seu cunhado dr. Asdrubal Rocha, á rua Prudente de Moraes n. 549, falleceu na manhã de hontem, d. Christina Pereira da Franca Rocha, esposa do dr. Alvaro da Franca Rocha, conhecido clinico bahiano. O casal Franca Rocha viera, ha dias, da Bahia, afim de ser d. Christina examinada por especialistas o que aconteceu, sendo o resultado de taes exames um tanto favoravel. Seus padecimentos se aggravaram porém, inesperadamente, na madrugada de hontem vindo a enferma a fallecer, máo grado todos os cuidados medicos de que se achava cercada.

O enterramento se fez, hontem, no cemiterio de São João Baptista, com crescido acompanhamento de pessoas amigas da familia Franca Rocha notando-se a presença de vultos de destaque da colonia bahiana aqui domiciliada.

Muitas flores cobriram o tumulo da querida extincta.

D. Christina Rocha não deixou filhos e era nora do professor Alfredo Rocha correspondente do "Jornal do Commercio", na capital bahiana.

NÓS VIMOS...

"Ama-me esta noite"

Rouben Mamoulian revelou-se um verdadeiro discipulo de mestre Lubitsch. Manipula os mesmos processos e guarda fidelidade aos mesmos motivos e até aos mesmos interpretes. Mas, Mamoulian é tambem um homem de imaginação e a audacia e fantasia que põe nos seus trabalhos lhe dão um caracter particular, com sabor de originalidade. Por outro lado, elle, que não é muito forte na malicia, nos revela um Chevalier differente, em scenas de grande lyrismo e todo o film é do principio ao fim obra de poesia e lyrismo. Não fosse a forte personalidade do famoso chansonnier e as duas ou tres opportunidades estupendas que lhe dá o film de exercer o seu officio malicioso, Chevalier poderia ser incluido entre os galãs puramente cinematographicos. A parte mais bem feita de "Ama-me esta noite" é a do ridiculo precipitado sobre a nobreza. Nesse particular temos que reconhecer a superioridade de Mamoulian sobre Lubitsch. O director russo esgotou o assumpto com a sua alma de plebeu e democrata; foi desde o leito do duque ou da princeza até o bridge e as caçadas, semeando perfidias, ridicularizando tradições e distribuindo raramente pequenos grãos de malicia inoffensiva.

"Ama-me esta noite" tem uma coisa bella: o despertar de Paris, pouco a pouco, primeiro, depois, rapidamente, e todas as creaturas e todas as coisas entoam a symphonia da cidade que accorda. O pedreiro, a vassoura da "concierge", o roncar dos vadios, estendidos nos degrãos das portas, o martello dos sapateiros, as sirenes, as chaminés fumegantes, as carroças, os klaxons, uma janella que se abre e um choro de criança que chega até a rua, as lavadeiras sacudindo a roupa e por fim uma victrola, para dar rythmo a todos esses ruidos. Eis outra superioridade de Mamoulian — o manejo do som. Lubistch ficou nas canções vulgares que se popularizam depressa, mas que nada significam. Mamoulian foi mais longe: faz a cidade cantar. Paris canta! Ou então, são as coisas que falam. Na scena final as paredes do castello parecem ter labios accusando Maurice: "Nothing but a tailor".

Tambem nos mostra como nasce uma canção e as diversas interpretações que póde ter, desde a bocca de um Maurice-alfaiate, passando por um chauffeur, apprehendida por um musico, levada ao campo por um batalhão em exercicio, aprisionada no violino de um cigano, cuja tribu cerca um castello, até chegar aos labios de uma princeza.

Maurice Chevalier nunca foi melhor filmado. A gente tem a impressão de que elle está imitando a si mesmo e pondo um cuidado extraordinario para se igualar. Resulta que consegue superar-se e as suas expressões chegam a uma estylização assombrosa.

Jeanette MacDonald foi pouco utilizada, mas preencheu bem o seu papel de princeza viuva, com a suggestão da sua belleza. Mamoulian, perseguindo o ridiculo, desvia a attenção para os outros habitantes do castello, apanhando typos excellentes, tradicionaes e curiosos, inclusive tres "vielles-filles" que enchem os corredores com seus latidos medrosos e assustados. A parte da malicia foi substituida pelo ridiculo, que até hoje tem sido a melhor arma de Chaplin.

Ambientes, photographias tudo obedeceu á ultima palavra da technica. No final é que houve um desprezo pelos caminhos de ferro de França, permittindo, o director, que um trem fosse vencido na carreira por um cavallo puro-sangue. Coisas dos americanos...

RACHEL

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

EGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos. A's 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebarte. Ao Evangelho, s. ex. fará uma prédica.

EGREJA DE S. DOMINGOS

Avenida Passos

DEVOÇÃO DE S. JOSÉ

Hoje, domingo, haverá a missa compromissal desta devoção ás 9 horas com communhão geral, seguida de reunião tambem geral para entrega das listas para a festa de S. José, a realizar-se no dia 23 de abril, e leitura do programma dessa festa.

EGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje, domingo, após a missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje domingo após a missa das 9 1|2 horas, reune-se a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missas

Hoje e nos dias santos, na matriz, ás 5 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 horas.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Rua Humaytá n. 80

RETIRO MENSAL

No proximo dia 30 ultima quinta-feira do mez, haverá no Cenaculo o retiro mensal para senhoras e moças, com o seguinte horario:

Missa: ás 8 1|4 — Praticas ás 9 1|2, 14 1|2 e 16 horas.

Exposição do Santissimo o dia inteiro. Benção ás 17 horas.

Prégador: o revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Hoje, quarto domingo do mez, ás 16 horas, haverá reunião mensal da Ordem Terceira de São Francisco seguida de benção do SS. Sacramento ás 17 horas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Todos os Santos

SANTAS MISSÕES

Obedecendo ao desejo do cardeal d. Sebastião Leme, dois padres redemptoristas estão prégando as Santas Missões até o dia 29 de março, na egreja de Nossa Senhora das Dores, cedida para tão nobre fim, pelas religiosas do Carmelo da Santissima Trindade.

São convidados todos os moradores do bairro e das parochias visinhas, para estes piedosos e uteis exercicios que obedecerão ao seguinte horario:

Missas — 6, 7 1|2 e 8 1|2.

Prégações — A's 8 horas da manhã e ás 19 1|2 horas.

Benção do Santissimo.

A's 17 horas — Cathecismo.

THEOSOPHIA

Na Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, realiza-se hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre assumpto theosophico, sendo a entrada franca.

Amanhã ás 7.30 na séde da Sociedade Theosophica, á mesma rua 13 de Maio n. 33, o professor Caio Lemos fará uma palestra sobre: "Sciencias Philosophicas".

A entrada é franca.

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SE REALIZAM HOJE

Liga E. do Brasil ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio Espirita Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Amanhã

Centro E. Estudantes do Evangelho, ás 20 horas; Centro E. Christophilo, ás 20 horas; Grupo E. Vicente de Paula, ás 20 horas; Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Paz e Caridade, ás 20 horas; Sociedade E. Paz, ás 20 horas; Centro E. Discipulo de Samuel, ás 20 horas; Centro E. Guia Luz e Esperança, ás 20 horas; Cruzada E. Caminheiros de Jesus, ás 20 horas; União Rio Pedrense, ás 20 horas; Centro E. Israel Barcellos, ás 20 horas; União E. Suburbana, ás 20 horas; Congregação E. S. Francisco de Paula, ás 20 horas; Assistencia Francisco de Assis, ás 20 horas; Centr. E. Antonio de Padua, ás 20 horas; Grupo E. Filhos da Vinha Celeste ás 20 horas; Cabana de Lysis, ás 20 horas; Grupo E. Antonio de Padua, ás 20 horas; Confederação Espirita Kardecista, ás 20 horas; Centro E. Fernandes Figueira, ás 20 horas; Centro E. Fraternidade e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Gremio E. Nazareno, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade, ás 20 horas; Centro E. Fé e Caridade, ás 20 horas; Grupo E. Jeanne D'Arc, ás 20 horas; Centro E. Miguel, ás 20 horas; A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Abrigo E. de Geraldo, ás 20 horas; Nucleo Irmã Rosa, ás 20 horas; C. E. Maria Magdalena, ás 20 horas; Tenda E. Fraternidade, ás 20 horas; Centro E. Humanidade e Amor, ás 20 horas; Tenda E. Joanna D'Arc, ás 20 horas; Centro E. Pedro Simão, ás 20 horas; Escola E. Amar a Verdade, ás 20 horas; C. E. B. Lacerda Sobrinho, ás 20,30 horas.

As proximas eleições no Club Militar

Nas proximas eleições para renovação da directoria da Assistencia do Club Militar, será suffragada a seguinte chapa:

Directoria — Director, general Joaquim de Andrade Vasconcellos; sub-director-secretario, commandante Antonio L. de Magalhães Macedo; sub-director-thesoureiro, major Victálino Thomaz Alves.

Conselho deliberativo — Almirante Francisco Vieira Paim Pamplona; general Abeylard de Queiroz, general João José de Lima, general Pericles de Albuquerque general Leopoldo D'ortas do Amaral, general Alexandre Fontoura, coronel Sylvio Pellico Portella e coronel Trajano de Viveiros Raposo.

Supplentes do Conselho Deliberativo — Tenente-coronel Alberto de Medeiros, tenente-coronel Leopoldo Frederico Teixeira Campos, major Antonio José de Lima Camara major Felisberto A. Fernandes Leal, major Tristão de Alencar Araripe, major Fernando Barreto Pinto, capitão Landerico de Albuquerque Lima e capitão Octavio Monteiro Achê.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 25 de março de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 25 A'S 18 HORAS DO DIA 26

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: instavel com chuvas em São Paulo Melhorará no Paraná e bom, nublado nos demais Estados. Temperatura: estavel á noite, e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste até Paraná e variaveis no demais Estados.

Seára Recreativa

AVISO AOS CLUBS

O "DIARIO DE NOTICIAS" publicará sómente as noticias de festas e reuniões dos clubs e sociedades que remetterem communicações para esta secção.

Outrosim, avisamos que o redactor desta secção só comparecerá ás festas para as quaes receba convites.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á "Secção Recreativa".

BLOCO R. C. ACHARCA

Um officio ao DIARIO DE NOTICIAS

Da secretaria do Bloco R. A. Acharca recebemos o seguinte officio, que muito nos sensibilizou:

"Rio, 22 de março de 1933. — Illmo. sr. redactor carnavalesco do DIARIO DE NOTICIAS. — Presado senhor: Por determinação da assembléa geral realizada em 10 do corrente mez, vimos, por intermedio deste, agradecer a maneira tão gentil com que sempre acolheram em vosso jornal as noticias referentes ao nosso bloco. O vosso jornal, como os demais desta grandiosa Sebastianopolis, sempre que se referiram ao nosso bloco o fizeram em termos elogiosos, o que muito nos fez subir no conceito do glorioso povo carioca. Isto para nós muito representa e, assim sendo, é de nosso dever agradecer tamanha gentileza, agradecendo ainda a publicação da photographia do bloco quando de nossa visita a esse conceituado jornal.

Aproveitamos o ensejo para apresentar ao vosso jornal os nossos melhores votos de franca prosperidade.

Sem mais, apresentamos a v. s. os nossos protestos da mais alta estima e distincta consideração. — Abel de Souza Baeta, 2º secretario."

GRUPO DO CORPO FECHADO

O almoço de hoje

O "Grupo do Corpo Fechado", sem a menor duvida, um dos mais bem organizados agrupamentos folionicos da Metropole, offerecerá hoje aos queridos José Breves e Augusto Britto, uma deliciosa e apimentada "peixada".

O agape, que terá inicio ás 13 horas, será realizado no "Terreiro" da rua Pedro I.

Após o "mastigo", o Grupo conferirá ao popular Canninha, o victorioso sambista que a cidade admira, o titulo de socio honorario.

"Conde Briard, Peixoto do Valle, nosso prezado collega do "Scenario". João Lima, presidente do Grupo, Breves, Britto, Pacheco, Gentil, Magalhães e outros esforçados foliões estão em preparativos para apresentar aos "intimos", um programma encantador. Não haverá convites, pois, trata-se de uma festa de caracter intimo e de confraternização.

FLOR DA LYRA DE BANGU'

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Da ordem do presidente, cumpro o grato dever de convidar, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral, 1ª convocação, segunda-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, de accordo com o capitulo XII, artigo 28º, letra B, combinado com o art. 29º, paragrapho 1º, dos estatutos em vigor.

Ordem do dia: a) prestação de contas; b) eleição para nova directoria; c) interesses geraes. — Waldomiro Araujo, 1º secretario.

LORD CLUB

A festa marcada para o proximo dia 1º de abril nos salões do Lord Club, está fadada a constituir remarcado acontecimento nos circulos recreativos da metropole.

E', que a "Guarda Vermelha" um dos expoentes de maior fulgor naquella sociedade vae prestar ao seu presidente, o estimado Albano Costa, merecida e justa homenagem.

BANDA PORTUGAL

O concerto de hoje no campo de S. Christovão

O corpo executante da apreciada Banda Portugal levará a effeito amanhã no campo de S. Christovão um concerto que por certo receberá innumeros applausos do publico.

O programma do espectaculo é o seguinte:

1ª parte — A — Marie Henriet — Ouverture — de L. Montagne. B — Carmen — Pot-pourri — de Bizet. C — Senhora do Sameiro — Suit Portugueza — (a) Prá Romaria; (b) A trova do Cruzeiro; (c) Bailarito Minhoto; (d) Salve Mater Dolorosa; (e) Dansa dos Namorados — de Raul de Campos.

2ª parte — D — A' luz dos olhos teus — de Rodrigues Pinho. E — Flor de Maio — Ouverture — de J. M. Cordeiro.

PILLULAS DE HERCULES...

Isto não está direito monologa o "Popó". O Romeu tresanda veneno por todos os póros. Agora deu para engajar damas hotentotes, para telephonar ao "Cheira" em horas de serviço.

Francamente, é demais.

O Castanheira, em palestra com o seu socio Antonio, observou, que, embora não sendo o "Vae haver o diabo", o grupo baeta mais antigo era, comtudo, o unico que mantinha recto o seu programma.

Qual é o programma, perguntou o "cuca"?

O "beiço"!!!

Na opinião abalisada do "Esfria" é summamente perigoso fazer-se renda sentado em tapetes.

Diz elle, que produz assaduras...

Você já reparou na incoherencia de eleger-se o "Esfria" para o cargo de thesoureiro, diz o Romeu ao Mascatte?

— Por que?

Pois então, onde já se via um "mordedor" desprovido de "pregas"?

Isto é o menos, pois, se elle está impedido de morder, não o está de sugar...

FESTAS ANNUNCIADAS HOJE

Elite Club — Baile.
Riso Club — Sarão dansante.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Sarão dansante.
Arrepiados — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Grupo do Corpo Fechado — Almoço intimo.
Penha Club — Espectaculo artistico e theatral.
Endiabrados de Ramos — Baile.
Paraiso da Infancia — Baile.
Olaria Club — Baile.
Fraternidade Lusitania — Sorvete-dansante.
Gymnastico Portuguez — Festa sportiva.
Orfeão Portuguez — Excursão á Barra do Pirahy.
Mansa Club — Festa.
Banda Portugal — Concerto no Campo de S. Christovão.

DIA 1º DE ABRIL

Tenentes — Cosido á brasileira.
Centro Gallego — Festa.
Lord Club — Festa da "Guarda Vermelha".
Ameno Resedá — Baile.

Conto do dia no Supplemento

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

911 — Quem presidiu pela primeira vez ao Senado do Imperio? — O Marquez de Santo Amaro.

912 — Os senadores do Imperio eram eleitos directamente? — Não. O suffragio era indirecto. O corpo eleitoral designava os cidadãos que deviam eleger os senadores, e a eleição destes era feita nas igrejas.

913 — Quem inventou o shrapnel? — O general H. Shrapnel, fallecido em 1842.

914 — De quem partiu, por primeiro, a idéa da mudança da capital do Brasil para o Centro? — Segundo Varnhagem, partiu dos patriotas da conjuração mineira, em 1789.

915 — Em que data foi concedido á edilidade carioca o titulo de Senado da Camara? — Em carta régia de 11 de março de 1757.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

916 — Existem hoje, na sua totalidade, os documentos allusivos á fundação da nossa capital?

917 — Qual o verdadeiro nome do celebre escriptor francez Stendhal?

918 — Onde fica a maior cataracta do mundo quanto á extensão?

919 — Em quanto se calcula a energia electrica que póde fornecer a cataracta de Iguassú?

920 — Quando se ouviram no Rio de Janeiro as primeiras operetas?

Noivados

Acabam de contractar casamento, o sr. Gabriel Archanjo de Oliveira, do commercio desta praça, com a senhorita Olga Dias Cardoso, filha do educador paraense dr. Firmo Cardoso e de sua esposa, d. Anna Cardoso, e irmã do dr. Edgard Dias Cardoso da 8ª Pretoria Civel.

O enlace foi marcado para breve.

Nascimentos

— O lar do sr. Diste Antonio da Silva e d. Maria Amelia da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de uma pequerrucha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Zita.

— O lar do nosso collega de imprensa Alberto Rodrigues de Souza e sua esposa a senhora Inah Nobre Mendes de Souza, desde hontem que foi enriquecido com o nascimento de um menino que tomou o nome de Alberto.

Por esse motivo tem sido muito felicitado o distincto casal.

— O lar do dr. Nelson Aragão da Silveira, funccionario do Instituto Mineiro de Café e de sua esposa, d. Nair Côrtes da Silveira, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Sergio Nelson Côrtes da Silveira.

Lengkow, 25 (United Press) - As tropas japonezas entraram em Fengyushu ao meio dia, depois de derrotarem os chinezes que soffreram grandes perdas

OPPORTUNIDADES

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. M. Vaz de Mello
Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73, Telephone 4-1402. — Resid.: rua Sta. Therezinha, 3 (Tijuca). Telephone: 8-2911.

Dr. Miguel Motta
Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Bento R. de Castro
CIRURGIA GYNECOLOGICA
Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua L. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2973.

BLENORRHAGIA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. **Fraqueza genital** — **Estreitamento da urethra** — Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires 77 — 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Dr. Duarte Nunes
VIAS URINARIAS
Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dôr — Rua S. Pedro 61 — Das 8 ás 18 hs.

Laboratorio do Dr. J. J. Magalhães Pecego
Exames de sangue, urina, escarro, fézes, pus, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Exames histo-pathologicos. Vaccinas autogenas. — Rua Gonçalves Dias 50 — 2º andar — Tel. 2-6377.

Dr. Augusto Linhares
De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. Aristides Monteiro
Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5500 — Residencia 7-4689.

Dr. Joaquim Motta
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 3-2467.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. Telephone: 2—7991.

Molestias das Crianças
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 6 — 6º andar — Phone: 2-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Telephone 7-3237.

Detective - Lima
Investigações e vigilancias privadas. Preços sensatos. Consultas gratis. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. Tel. 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca, 50. 1º sala 5.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 15 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes
Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 6º andar, tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) — Tel. 5-1815.

Dr. Oscar da Silva Araujo
Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6480.

Daniel de Carvalho
ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel.: 4-5511.

Prof. Francisco Eiras
GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas otites mastoidites agudas. — CANCER da face, bocca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pelo diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especializada). Edificio Odeon, 4º andar, sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Prof. Rocha Faria
Reassumiu a clinica. — Segundas quartas e sextas — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Dr. Emilio Sá
Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. Cunha Mello
CLINICA DE DOENÇAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO
Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X. — Raios ultra violeta. — Pneumothorax. — Cons. Rua da Assembléa 47, diariamente, de 14 ás 18 horas. — Telephone 2-0767.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos de ouro e dentaduras de luxo. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela r. 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Arthur Moses
(LABORATORIO)
Exames de urina, fézes, escarro, sangue liquido rachiano tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 1º andar — Tel. 3-5505.

Muros - Vasos - Pias
Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua São Pedro, 181 — Rua Elias da Silva, 383.

Aos Pequenos Moveis
Vende-se salas de jantar modernas, desde 450$000 e dormitorios desde 500$000. Rua Visconde de Itauna, 515.

CABELLEIREIRA
Mme. CARMEN
Estira, ondula e tinge — Acceita encommendas de cabelleiras de todas as côres — Corte de cabellos por senhoras. RUA VISCONDE ITAUNA 119 (Proximo á Praça 11 de Junho).

Casa Orlando Rangel
Grande Sortimento de Drogas e de Productos Chimicos e Pharmaceuticos — SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS nacionaes e estrangeiras. — Preços razoaveis. Rua Republica do Perú 83. — Telephone: 2-4048.

Assucar
Machinismos em Geral para Usina e Refinarias — Fornecem orçamentos e plantas. Veiga Freitas & C., rua São Christovão, 88. — Rio.

Os annuncios da secção ***OPPORTUNIDADES*** *são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.*

Defesa Aerea

Um projectil de explosão automatica, que destroe os aviões, sem os attingir directamente, a 10 e 20 metros de distancia

A questão em exame no Ministerio da Guerra

Está dependendo de decisões das autoridades superiores do Exercito a solução de um assumpto, que interessa grandemente, ou, por assim dizer, visceralmente, a organização da defesa nacional por que tanto se bate, no momento, o general Góes Monteiro. E' o que se refere á acquisição de elementos de defesa contra a aggressão aerea, produzida pelos aviões de bombardeio, a arma terrivel que os grandes exercitos estão a apparelhar com o maximo interesse.

A questão não poderia ser descurada pelas nossas autoridades militares, sabido como é, ao que referem os technicos, em conclusões proporcionadas por informações fidedignas que as futuras guerras se revestirão de um caracter eminentemente chimico, cabendo aos aviões a tarefa de exterminio outrora adstricta aos canhões terrestres e maritimos. Ella a razão por que, segundo fomos informados, está sendo visto com especial cuidado um invento brasileiro de defesa anti-aerea, já submettido pelo seu autor, o dr. Alberto Otto ao julgamento daquellas autoridades.

O dr. Alberto Otto não é pessoa estranha a esses assumptos, para se admittir que esteja a fazer com que os nossos administradores militares venham a perder o seu tempo no estudo da invenção que lhes apresenta como capaz de dar combate decisivo aos aviões, inutilizando-os por meio de um projectil fulminante. No começo da grande guerra e sendo a esse tempo industrial em um dos melhores estabelecimentos metallurgicos do paiz, o dr. Alberto Otto tem as suas cogitações voltadas para os estragos que, já áquella epoca, os aeroplanos começavam a fazer nos exercitos e nas populações da retaguarda.

Notemos de passagem que no estabelecimento em referencia eram fabricados apparelhos para projectis de guerra. O dr. Alberto Otto concebeu, naquelle momento, a forjatura de um canhão contendo um dispositivo especial contra aviões e facilitando a mira, o que, adoptado, dentro em pouco, deu resultados surprehendentes na intercurrencia da luta que tanto devastou a Europa.

O seu invento de agora é ainda de mais importancia. Como se sabe, para que um avião seja livre posto fóra de combate, é preciso que as balas dos canhões cheguem a tocal-o, e falamos de proposito em balas de canhões, porque as de fuzis e metralhadoras, na maioria dos casos, lhes perfuram o arcabouço sem conseguirem extinguir a sua acção aggressiva.

Naquella mesma guerra, aeroplanos houve que, attingidos por projectis de metralhadoras cem e mais vezes, continuavam combatendo e, por fim, escapavam, fugindo. E' o que não succedera com o projectil architectado pelo dr. Alberto Otto, dada a realidade da sua concepção, que as autoridades militares nada perdem em submetter a experiencias.

Esse projectil, conforme o seu inventor, explode automaticamente dez ou vinte metros á distancia do aeroplano, desde que attinja o seu nivel de altura, provendo á destruição do apparelho. Como se observa, não é necessario ferir em cheio o alvo, de tão extrema mobilidade que é um avião em operação de guerra. Referenos a respeito, textualmente, o autor do projectil:

"Inventei um projectil que explode automaticamente, sempre que attingir no espaço o mesmo nivel em que estiver o avião visado, não sendo mesmo necessario feril-o directamente para se der a sua destruição. Póde o artilheiro errar a pontaria e o projectil passar a 10 ou 20 metros de distancia do avião. Não importa: a explosão dar-se-á automaticamente. Isso é absolutamente certo, absolutamente perfeito, podendo eu garantil-o, visto como já realizei as devidas experiencias."

E' o caso, portanto, de o porem á prova as autoridades militares tanto mais quanto, uma vez acceitas as condições que propõe, afim de que o seu invento seja adquirido pelo governo brasileiro, o dr. Alberto Otto se compromette a indemnizar os cofres publicos das despesas que fizerem, com a entrega ao governo dos seus bens immoveis, caso o resultado das experiencias officiaes seja negativo. E' essa, aliás, uma das clausulas contractuaes da proposta ora em mãos do ministro da Guerra ou do chefe do estado-maior do Exercito. Não ha onus, nem prejuizos, portanto, para o Thesouro Nacional. E' o essencial na materia.

No terreno das invenções não póde haver mais surpresas para ninguem.

"Tudo é possivel" é a synthese do que devemos pensar quando nos cheguem noticias como essa. E, se o governo está com os trunfos na mão para dotar as nossas forças armadas de factor tão poderoso de defesa, não tem o direito de perder tempo.

Impõe-se á sua orientação patriotica o dever de tirar essa questão a limpo, no mais puro interesse da defesa nacional.

Cada vez mais se vae reconhecendo a nocividade das aggressões aereas. Nessas circumstancias, quando se conta com a possibilidade de possuir um instrumento neutralizador da acção dos aviões, tudo aconselha a que não seja malbaratada a facilidade de possuil-o, para possivel utilização.

Pacificos por indole e organização nacional, nem por isso podemos prever as vicissitudes do futuro. E a guerra é uma coisa fatal no progressivo desenvolvimento das nacionalidades. Ninguem a deseja, mas, quando surge, é preciso e forçoso que se esteja preparado para ella. E ai de quem não estiver!

Para ser dentista pratico legal

Do professor Henrique Carlos Carpenter recebemos a carta abaixo:

"Em vosso conceituado jornal de hontem, 2.ª edição, sob a epigraphe "Para ser dentista pratico legal" existe uma affirmação a mim attribuida, que só o podia ter sido feita por equivoco.

Agradecendo, desde já, a rectificação pedida, se subscreve, de v. excia. admirador e constante leitor — *Henrique Carlos Carpenter*, professor na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro."

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente attingiu á importancia de 469:183$200, para menos 71:146$600, sobre igual data do anno anterior.

AUTOMOBILISMO

Carrosseries modernas

Em aditamento ás informações sobre perfis aerodynamicos que publicamos no mez passado, apresentamos aos nossos leitores um dos mais excentricos apparecido no ultimo "Salon".

E' uma magnifica adaptação de carrosserie profilada num chassis Maybach-Zeppelin de 200 CV.

Não será erroneo affirmar-se que por muito tempo esta adaptação, que a technica chama de "feliz" ainda causará horror aos nossos olhos... qualquer que seja a velocidade de relampago por que passe...

Um problema importante

Curvas em velocidade

Pergunta-nos um leitor assiduo qual a maior velocidade a que póde fazer de raio conhecido, num de "mac-adam".

Responderemos que em primeiro logar, a habilidade do conductor é o factor essencial no problema, posto que o nosso leitor já admitte a curva com *derrapagem*.

Vamos dizer em poucas linhas, como se calcula a derrapagem, esclarecendo de principio, que ella se dá, todas as vezes que a força centrifuga supera a adherencia total. Basta pois calcular uma e outra e confrontal-as para se saber logo se o carro derrapará ou não; não excluindo todavia o caso, em que, em vez de derrapar vire sobre as duas rodas, coisa que depende tambem da altura do centro de gravidade do vehiculo.

A força centrifuga se calcula multiplicando o peso do carro, pelo quadrado da velocidade e dividindo este producto pelo raio da curva multiplicado por 9,81.

A adherencia total se calcula multiplicando o peso do carro por um facto particular dependendo da natureza do calçamento (geralmente de 0,1 a 0,4).

Admittindo pois a hypothese de que o carro derrapa, esta derrapagem se dará de modo a impulsionar o carro para fóra da curva, fugindo do centro, consumindo nisto esforço e perdendo velocidade. A habilidade do conductor entrará então em campo, para, não mais obedecer a curva geometrica circular, mas sim a uma curva complicada, cheia de zigs-zags, fruto das derrapagens que com habilidade fará. Theoricamente, só a curva perfeita, é passivel de calculo de velocidade maxima, como acima indicamos. A curva em derrapagem é apanagio dos *azes* da direcção, e *por caridade*, aconselhamos aos nossos leitores que não se aventurem nella...

E' devagar que se vae ao longe...

"O CRUZEIRO"

Trazendo um precioso summario, de onde se destacam collaborações especiaes assignadas por Ribeiro Couto, Malba Tahan, Francisca Basto Cordeiro, Pedro Lima, De Mattos Pinto, etc., o numero de *O Cruzeiro* da presente semana mostra-se á altura das melhores referencias. Além das costumeiras secções em rotogravura e côres, do seu texto consta ainda uma interessante entrevista de "Miss Brasil 1932", relatando episodios do Concurso de Belleza para a escolha de Miss Universo; uma pagina de um livro inedito de Cornelio Pires; reportagens de viagem e um interessante trabalho sobre a vida da familia Rotschild, através ás gerações. A capa contem uma fina illustração de Mario Conde, representando uma scena campesina gaucha.

Estão sendo chamados á Inspectoria de Linhas da Central

Estão sendo chamados a comparecerem, ás 13.30 horas do dia 28 do corrente, á 1ª Inspectoria de Linha da 2ª Divisão da Central do Brasil, os empregados Miguel Silva Mello, Oscar Pio Santos, Joaquim Pereira Silva, Antonio Alves Castilho Guerra e Antonio Grillo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da 23ª extracção, em 25 de março de 1933

Numero	Premio	Local
11402	200:000$	Aracajú
11928	100:000$	Bello Horizonte
7103	10:000$	R. G. Sul
17954	5:000$	Rio
790	3:000$	Rio
17905	2:000$	Rio
18100	1:000$	Rio
373	1:000$	Rio
8271	1:000$	Fortaleza
12335	1:000$	Rio
15305	1:000$	R. G. Sul
2325	1:000$	Rio

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 600 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 2, cabe o premio de 50$000.

COMMERCIO CARIOCA

A FIRMA DARCY DE SOUZA & C. TRANSFERIU SUA SÉDE

Para attender ao crescente desenvolvimento de seus negocios, a firma Darcy de Souza & C. acaba de transferir sua séde para a rua Uruguayana 135, onde se acha, agora, confortavelmente installada e apresentando um grande sortimento de artigos de electricidade em geral, radiotelephonia, artigos de couro e vime, além de outras especialidades do ramo.

DIARIO ESCOTEIRO

ESCOTEIROS SENIORES VASCAINOS

Acampamento

O "Clan dos Escoteiros Seniores Vascainos", no desenvolvimento de seu bom programma de actividades, vae realizar hoje, sabbado, um novo acampamento, em que tomarão parte quasi todos os seus componentes, cada vez mais enthusiasmados pelo progresso proprio e do nucleo escoteiro a que pertencem.

O acampamento será na praia da Boa Viagem, em Nictheroy, aonde os Escoteiros Seniores Vascainos passarão a noite de hoje, voltando a esta cidade só amanhã, ao fim da tarde. A reunião é hoje, ás 20 horas, na séde da rua Santa Luzia, de onde os mesmos sairão para seu acampamento, transportando o material de campo e o seu individual.

Numa affirmação da phase progressiva em que vae este "clan", o acampamento será dirigido por um dos escoteiros seniores, eleito na ultima reunião, que é o "companheiro" Fernando Thomaz da Silva, que escolheu para sub-chefe o escoteiro senior Hermano Thomaz da Silva. A cargo do primeiro está a direcção do acampamento e do segundo o material e serviço de cozinha. Na reunião de quinta-feira passada, foi lido o programma apresentado pelo chefe do acampamento, que foi approvado, assim como a designação dos escoteiros seniores para os diversos serviços.

Será, pois, um excellente acampamento em que os Escoteiros Seniores Vascainos mais uma vez mostrarão sua efficiencia e os bons conhecimentos que já possuem do Escotismo.

"NOITE ESCOTEIRA VASCAINA"

Afim de commemorarem condignamente a passagem do seu 7.º anniversario de fundação, os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama estão começando os preparativos para a sua esperada "Noite Escoteira Vascaina" que todos os annos realizam no mez de abril.

Do programma desca reunião dos escoteiros vascainos, consta a entrega das medalhas aos escoteiros vencedores dos campeonatos escoteiros de basket-ball e de athletismo, entrega de mais uma estrella de um anno de serviço escoteiro, canções e hymnos, representações de pequenas peças, além do concurso de elementos estranhos aos escoteiros, mas sempre dispostos a coadjuval-os, trarão, com canções, numeros ao violão, declamações, etc., que fará com que o programma da "Noite Escoteira Vascaina" deste anno supere aos dos anteriores, já reputados excellentes.

A entrega das medalhas será feita pelo actual presidente do club, dr. Victor de Moraes, vivamente interessado em incrementar o bom progresso dos escoteiros vascainos. Ainda não assente o local onde será realizada a "Noite Escoteira Vascaina" pois que a séde da rua Santa Luzia é pequena para conter todas as familias dos escoteiros e mais convidados, estando a cargo do esforçado director de escotismo, sr. Vasco de Carvalho a solução deste assumpto.

Ainda que não definitivamente já foi escolhida a data de sabbado, 22 de abril, para a realização da "Noite Escoteira Vascaina", para a qual serão expedidos convites. Durante a reunião será distribuido o "...", interessante mensario de escotismo dos escoteiros do Club Regatas Vasco da Gama, que é mimeographado pelos mesmos, cuja tiragem será augmentada para este numero especial do 7.º anniversario deste nucleo escoteiro.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

Curso de 1933

Na quinta-feira passada, dia 23, realizou-se a primeira reunião dos alumnos-chefes inscriptos no Curso de 1933, da Escola de Instructores de Escotismo (Escola de Chefes Escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil), cuja séde é na Liga da Defesa Nacional.

As instrucções serão todas as quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde da Escola e o programma geral de actividades, que comprehende cinco acampamentos e seis excursões, será em breve publicado, para conhecimento de todos os interessados.

As inscripções continuam abertas para todos os candidatos, que já tenham sido escoteiros ou não, que poderão buscar outros esclarecimentos de que necessitarem com os dirigentes da Escola de Instructores de Escotismo, na séde da mesma, ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas.

As escolas publicas e o uniforme dos alumnos

Vae ser cumprido o regulamento

Segundo estamos informados, terminará definitivamente a 31 deste o prazo de tolerancia, em virtude do qual os alumnos das escolas publicas podiam vir frequentando as aulas sem uniforme. A partir dessa data, só será permittida a frequencia de alumnos devidamente uniformizados, sendo expulsos aquelles que se apresentarem sem uniforme.

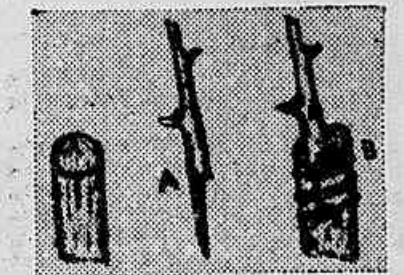
Essa medida foi tomada em virtude de algumas directoras de estabelecimentos municipaes de ensino não estarem observando o que, neste particular, preceitúa o regulamento.

Aposentados pela Caixa de Pensões da Central

Pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil foram aposentados os seguintes empregados: Antonio Fernandes, trabalhador; Antonio Manoel e José Guedes, feitores; e Isaltino Rodrigues, machinista.

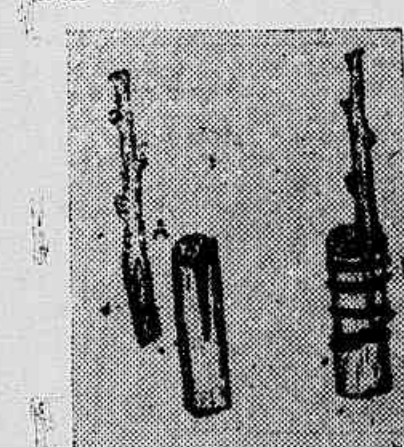
Chacaras e Fazendas

Sobre Enxertia da Videira

Não vamos aqui discorrer sobre methodos e outras observações de caracter scientifico nesse assumpto. E' nosso intuito nessas columnas escrever, principalmente,

Enxerto em corôa sob a casca

para os nossos verdadeiros homens do campo; para o lavrador genuinamente brasileiro, que estamos acostumados a encontrar no seu rude trabalho, tão trabalhador ou mais do que os que têm em suas mãos todos os recursos de que os meios agricolas adeantados dispõem; para elles que na sua simplicidade tão caracteristica têm vontade tambem de conhecer o que é pratico e util, o que se faz com acerto em materia de agricultura, mas desejando que se lhes diga de maneira tambem simples e clara.

E' por isso que preferimos alinhavar hoje, aqui, algumas notas sobre enxertia da videira, mais destinadas aos iniciantes desta cultura tão rendosa e para a qual o paiz dispõe de regiões onde o clima e a natureza da terra se prestam admiravelmente; são, pois, como se vae ver, mais propriamente alguns conselhos praticos para uma boa enxertia, do que outra coisa que se queira considerar.

Sobre a época mais propria para fazer a enxertia, é um erro con-

Enxerto de garfo em topo no alburno

siderar-se, como pensam alguns viticultores, que a melhor é aquella em que os "cavallos" ou porta-enxertos estão na sua phase de descanso, isto é, ainda no periodo de inverno, em que a planta mostra-se de pouca vitalidade. Ao contrario: depois de feita a póda do anno (que é justamente no inverno), logo que os porta-enxertos começarem a brotar, isto é, no inicio da sua vegetação, é que se deve começar os trabalhos de enxertia. Desta maneira, evita-se que a brotação dos "garfos" se dê antes do que a dos "cavallos", occasionando um desequilibrio na planta, que, por certo, prejudicará a enxertia. O que aconselhamos tem sua razão de ser no seguinte: A' medida que se approxima o tempo de calor, a vegetação das plantas, em geral, é mais accentuada, isto é, as plantas se vão tornando mais viçosas; neste periodo em que a seiva sóbe nos "canaes" da planta que serve de "cavallo" com mais actividade, quer dizer, mais depressa, encontra logo os "canaes" do ramo que vae servir de "garfo" e por elles continúa a subir, facilitando a péga do enxerto e o seu desenvolvimento rapido. Isto porque não haverá o desequilibrio que acima prevemos para os enxertos feitos mais cedo.

Os dias preferidos para se praticar a operação de enxertia devem ser os sombrios, de céo annuviado. A não ser assim, enxerte-se na parte da tarde.

Para se conseguir enxertos bem vigorosos e sadios, é muito importante que se saiba escolher os "garfos". Os melhores sarmentos ou ramos que vão fornecer os "garfos", devem ser os de um anno, sem doenças (que apresentam a casca e as folhas bem limpas e viçosas) e que tenham produzido mais; não devem ser tirados de cêpas velhas; os de meia idade e que se acham em franca

Enxerto de garfo encrustado

producção, serão os melhores. Despresem-se os sarmentos muito grossos e prefira-se os de grossura mediana.

Um bom enxerto deve ser feito acima da superficie do solo uns 10 centimetros.

E' sempre aconselhavel que se faça a ligadura dos enxertos com raphia; antes de utilizal-a, porém, deve-se embebel-a, por um certo espaço de tempo, numa solução de sulphato de cobre.

Ha certos "cavallos" que têm muita propensão para emittir "ladrões" (rebentos). Estes devem ser eliminados sempre que apparecerem, o que se faz por meio de uma lamina bem afiada para não dilacerar os tecidos da planta. Os "ladrões" têm o grande inconveniente de desviarem, ou melhor roubarem a seiva que vae alimentar o enxerto e, por isso, lhe dão esse nome suggestivo.

Os enxertos, principalmente, os de garfagem, que são os mais usados para a videira, devem ser protegidos contra a acção da atmosphera (excesso de chuvas, calor, etc.), cobrindo-se os seus córtes ou fendas a ella mais expostos, por uma substancia cerosa. Dessa cêra, damos adeante uma boa fórmula, pratica e facil de ser feita em casa:

	Grs.
Cêra virgem de abelha	150
Breu	45
Sêbo de carneiro	15

Ponha-se tudo numa vazilha, leve-se ao fogo, mexendo bem para misturar até derreter completamente, e deixe-se esfriar na mesma vasilha. Usa-se fria, comprimindo-a entre os dedos para amollecer um pouco.

As gravuras aqui offerecidas aos nossos leitores dão uma idéa mais perfeita do que sejam alguns dos muitos processos da enxertia chamada "de garfo".

W. M. M.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

CAMPANHA CONTRA O JOGO

BUENOS AIRES, 25 (A. B.) — Communicam de Olivos que a policia local, sob a direcção do inspector Omar M. Alonso e a de Florida, a cargo do commissario Alfredo Errecalde, vem se empenhando activamente afim de acabar com os jogos prohibidos pela lei, que ali se vêm realizando.

Nas diversas diligencias que a policia tem feito, obteve os melhores resultados.

ALLEMANHA

CONDEMNADO A DOZE ANNOS DE PRISÃO

BERLIM, 25 (A. B.) — O Tribunal Correccional condemnou a doze annos de prisão o sr. Guilherme Hintze, que em outubro do anno passado feriu gravemente sua esposa, a famosa cantora Getrudes Bindernagel, uma das figuras de maior destaque da opera allemã.

Poucos dias depois a cantora fallecia em consequencia desses ferimentos.

QUASI SEIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS

BERLIM, 25 (A. B.) — Na primeira quinzena do mez de março o numero de desempregados na Allemanha diminuiu em seiscentos e cinco mil, existindo agora no paiz cinco milhões e novecentos e quarenta e cinco mil pessoas sem trabalho.

Esse decrescimo é bem maior do que o da segunda quinzena de fevereiro, havendo esperanças para que se accentue.

Em igual época do anno passado, os desoccupados allemães eram em numero de seis milhões e cento e vinte e nove mil.

CHILE

REPRESSÃO AO COMMUNISMO

VALPARAISO, 25 (A. B.) — A policia está seriamente empenhada afim de descobrir o local onde foram impressos pamphletos communistas que foram distribuidos entre a tripulação do cruzeiro britannico "Duran", que se encontrava neste porto e que partiu com destino a Antofagasta, incitando-a á desobediencia.

ESTADOS UNIDOS

A VIAGEM DO SR. MATSOUKA AOS E. E. U. U.

WASHINGTON 25 (A. B.) — Chegaram a esta capital em transito para seu paiz, os delegados japonezes á Liga das Nações, procedentes de Genebra.

Desde Nova York que os representantes nipponicos acham-se sob a vigilancia de uma guarda especial de policia.

AJUDA AOS AGRICULTORES

WASHINGTON 25 (A. B.) — Por 215 contra 93 votos, a Camara dos Deputados approvou a lei que concede ajuda aos agricultores.

Esse projecto foi enviado ao Senado, onde, segundo se pensa terá muita opposição.

FRANÇA

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE PETROLEO

PARIS, 25 (UP) — Reunir-se-á nesta capital na proxima segunda-feira a Conferencia Internacional de Petroleo afim de estudar os processos mais praticos para a applicação do recente accordo.

IMPORTANTE VICTORIA DAS FORÇAS COLONIAES FRANCEZAS

PARIS, 25 (UP) — Communicam de Casablanca que, apesar de não ter sido derramada uma só gotta de sangue, as forças coloniaes francezas ganharam hoje importante victoria nas vizinhanças de Djebel Sagho, contra os dissidentes marroquinos que se preparavam para dar combate áquellas forças.

As forças francezas, compostas de nativos commandados por officiaes francezes, deram o cerco ao local em que os dissidentes estavam concentrados, apertando-o cada vez mais, numa ameaça constante, até que os obrigaram a depor as armas. Uma centena de chefes dissidentes foram, então, enviados afim de offerecer submissão ao commando das tropas francezas.

ITALIA

A POPULAÇÃO DO PAIZ

ROMA, 25 (UP) — Estatisticas officiaes, hoje publicadas, mostram que a população da Italia em 28 de fevereiro ultimo era de 42.395.000 habitantes, registrando assim, um augmento de .... 886.000 sobre os algarismos correspondentes a abril de 1931, quando foi feito o penultimo recenseamento.

GABRIEL D'ANNUNZIO SOFFREU UM ATAQUE DE ATHRITITI

GARDONE, 25 (UP) — Gabriel D'Annunzio sentiu-se hoje repentinamente doente, soffrendo um ataque de athrititis. O estado do enfermo não é grave.

MEXICO

TRES AUTOS CAIRAM EM UM PRECIPICIO

MEXICO, 25 (U. P.) — Tres auto-caminhões que conduziam os operarios que trabalham nas estradas de rodagem, cairam em um precipicio de 700 metros de profundidade, morrendo 12 homens e ficando 20 feridos, segundo informa o Ministerio das Communicações.

PERÚ

BANQUETE OFFERECIDO A UM MINISTRO DO EQUADOR

LIMA, 25 (A. B.) — Ao sr. Aguirre Aparicio, nomeado recentemente ministro plenipotenciario do Equador em Buenos Aires, offereceu o chanceller peruano um banquete.

Estiveram presentes ao mesmo pessoas de destaque do mundo politico e diversas personalidades do corpo diplomatico.

PORTUGAL

A APURAÇÃO DO PLEBISCITO NO CONTINENTE

LISBOA, 25 (U.P.) — A apuração do plebiscito no continente encerrar-se-á no proximo dia 2 de abril, devendo terminar no dia seguinte.

A nova Constituição entrará em vigor immediatamente após a publicação do resultado da apuração nas columnas do "Diario do Governo".

DECRESCERAM AS RENDAS DO PORTO E FERROVIAS DE LOURENÇO MARQUES

LISBOA 25 (U.P.) — As rendas do porto e do caminho de ferro de Lourenço Marques em 1932 accusaram uma diminuição de 33.288 libras esterlinas, comparando com os algarismos correspondentes ao anno anterior.

RECUSADO UM PEDIDO DE CONCESSÃO

LISBOA, 25 (U.P.) — O governo recusou conceder ao francez Louis Bourbon Parma a zona algodoeira de Ribane, em Moçambique.

FECHAMENTO DE UM BANCO

GENOVA, 25 (U.P.) — O Banco Giambattista Parodi fechou hoje suas portas e pediu á Côrte permissão para effectuar uma assembléa de credores, onde lhes será proposto um accordo.

INTERIOR

BAHIA

O NOVO ADMINISTRADOR DA RECEBEDORIA

S. SALVADOR, 25 (A. B.)—Assumiu o logar de administrador da Recebedoria de Rendas do Estado o sr. José Silvino de Oliveira, que exercia, ultimamente, o logar de administrador da mesa de rendas de Ilhéos.

O acto teve a presença do secretario da Fazenda e de muitos funccionarios daquelle departamento estadual.

AS ESTATUAS DE RUY BARBOSA E DE PEDRO ALVARES CABRAL

S. SALVADOR, 25 (A.B.) — De retalho do orgão official de novembro de 1925, entregue á "A Tarde" por um escaphandrista de coisas velhas e passadas, aquelle vespertino transcreveu o edital de concorrencia publica para a construcção do monumento a Ruy Barbosa, na praça do Rio Branco.

Esse documento, segundo se presume, foi em suas linhas geraes redigido pelo então governador do Estado sr. Góes Calmon.

Do edital em apreço se vê que o monumento a Ruy Barbosa deveria ser levantado no eixo da praça do Rio Branco, no mesmo local onde em 3 de maio de 1900, em festa memoravel commemorativa do 4º centenario da descoberta do Brasil, foi lançada a pedra fundamental do monumento a Pedro Alvares Cabral.

A proposito, escreve o vespertino bahiano:

"Foi em consequencia desta ultima deliberação de levantar-se o monumento de Ruy Barbosa ali, que surgiu a idéa de erguer-se o do já esquecido navegador luso, na praça á avenida das Náos, no largo da Conceição da Praia."

PARA'

NAVIOS COLOMBIANOS, RUMO A TARAPACA'

BELÉM, 25 (U. P.) — Os navios de guerra colombianos "Mosquera", "Mariscal Sucre" e "Bogotá" passaram por Antonio Lemos hoje, ás 8 horas, rumo a Tarapacá.

PARANÁ

SR. ADOLPHO KONDER

CORITYBA, 25 (A. B.) — Em transito para Santa Catharina, encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. Adolpho Konder.

Hoje será offerecido áquelle politico catharinense um jantar no Grande Hotel, ao qual deverão comparecer, entre outras pessoas, os srs. Manoel Ribas, Arnaldo Camargo, Marins Camargo, Paulo Martins Costa e Enéas Marques.

FUNDADO O ROTARY CLUB DO PARANÁ'

CORITYBA, 25 (A. B.) — Sob a presidencia de um commissario especial do Rotary Internacional, realizou-se ante-hontem a fundação da secção do Paraná.

Foi nessa mesma occasião eleita a primeira directoria do Rotary Club do Paraná e redigida uma lista dos socios fundadores, entre os quaes figuram nomes de destaque em todos os circulos da actividade paranaense.

PIAUHY

ASSOCIAÇÃO PIAUHYENSE DE IMPRENSA

THEREZINA, 25 (A. B.) — A Associação Piauhyense de Imprensa, recentemente fundada nesta capital, continua realizando reuniões semanaes em que os seus principaes associados discorrem sobre assumptos de interesse de classe jornalista. A novel Associação, que foi muito bem recebida em todo o Estado, está desenvolvendo pertinaz e intelligente trabalho de arregimentação de todos os jornalistas piauhyenses.

ORGANIZAÇÃO DE SYNDICATOS OPERARIOS

THEREZINA, 25 (A. B.) — Os operarios desta capital, com o apoio e concurso de seus companheiros de todo o Estado, estão se arregimentando e organizando syndicatos que melhor amparem os seus interesses e direitos. Têm havido varias reuniões no Theatro 4 de junho, com grande concorrencia. Estava nesta capital, realizando uma conferencia sobre o assumpto naquelle Theatro o sr. Aldi Mentor, presidente da Associação dos Operarios de Parnahyba.

A Commissão Encarregada de Syndicalização dos Operarios já recebeu mais de 500 pedidos de inscripções nos diversos syndicatos que se estão formando nesta capital.

AUXILIO AOS FLAGELADOS

THEREZINA, 25 (A. B.) — O governo do Estado, dando applicação ás verbas que recebeu para auxilios aos flagellados, mandou entregar ás prefeituras de Parnahyba, S. João do Piauhy e Picos as quantias, respectivamente, de cinco, cinco, cinco e um contos de réis.

RIO G. DO SUL

ELEITO O DIRECTOR DO BANCO DO R. G. S.

PORTO ALEGRE 25 (A. B.) — A assembléa do Banco do Rio Grande do Sul acaba de eleger o sr. Moraes Fernandes para o cargo de director daquelle estabelecimento de credito. A mesma assembléa reelegeu o sr. Aldo Filgueira para continuar no cargo que occupava.

CONSTRUCÇÃO DE UMA LINHA TELEGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — Foi iniciada a construcção da linha telegraphica que deverá ligar a cidade de Caxias com Nova Trento. Esta resolução foi recebida pelas populações daquellas cidades com alegria, pois era uma grande aspiração dos commerciantes de ambas as regiões. Caxias tem seus interesses ligados á Nova Trento, pois esta cidade é um grande centro exportador de vinhos. As linhas serão construidas sem onus para a União, sendo aquella iniciativa chefiada pelo sr. Thompson Flores, que conseguiu do interventor Flores da Cunha um grande auxilio, pondo á disposição, para os trabalhos, a Brigada Militar. Ao passo que as linhas forem cortando os municipios, estes encarregar-se-ão de fornecer o material necessario e relativo ao alcance dos mesmos. Sabe-se que, em breve, será iniciada nas mesmas condições a construcção de uma outra linha que ligará Candelaria á Jacuhy.

"DIA DA CARIDADE"

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — Realizou-se nesta capital o "Dia da Caridade" em beneficio da instituição "A sopa do Pobre", fundada pela Sociedade Espirita Ramiro Davilla.

Grupos de senhoritas e senhoras percorreram as ruas desta cidade a distribuir o symbolo da Caridade em troca de uma esmola para os pobres. O resultado da collecta será empregado na ampliação daquella humanitaria instituição.

INSTALLAÇÃO DE UMA SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO CAFE'

PORTO ALEGRE 25 (A. B.) — Acabam de chegar a esta capital quinze funccionarios para installar uma superintendencia regional do café, abrangendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Aquella repartição será chefiada pelo sr. Americo BaBn medico estrangeiro que já clinicou aqui. Essa installação foi uma surpresa para o commercio local pois ainda não tinha sido divulgada aquella noticia.

SANTA CATHARINA

O ESTADO DEVE MANTER A SUBVENÇÃO

FLORIANOPOLIS, 25 (A. B.) — Na ultima reunião do conselho consultivo do Estado foi lido o parecer do sr. Frederico Carloso Menezes, no caso da subvenção ao Instituto Commercial de Florianopolis.

Esse parecer é favoravel ao revigoramento, para o corrente exercicio, do credito de 3:600$ destinado á subvenção do referido instituto, por conta da verba "Eventuaes".

MORDIDO POR COBRA

FLORIANOPOLIS, 25 (A. B.) — Quando trabalhava num cafésal em Santo Antonio, o lavrador Manoel José Pereira foi mordido por uma jararaca, sendo immediatamente transportado para esta capital, onde chegou hontem.

Aqui chegando, a victima se dirigiu á Policia Central, de onde foi mandado para a Directoria de Hygiene. Antes de iniciarem o tratamento, perguntaram se o ferido era eleitor e a que partido pertencia. Como declarasse que era do "partido do governo", mandaram-no procurar o dr. Donato Mello.

Não encontrando aquelle facultativo, os parentes do pobre lavrador levaram-no novamente á Policia Central, onde, finalmente, lhe foi applicado o sôro anti-ophidico.

A imprensa, noticiando o facto, reclama contra a demora das repartições competentes em soccorrer um pobre homem, cuja vida dependia de soccorros immediatos e pergunta que tinha a dentada da jararaca com o partido a que pertencia a victima.

Turismo interestadual

O "comité" organizador da "Quinzena Carioca" está chamando a attenção dos interessados para o proximo inicio da validade das carteiras de turista, emittidas sob o "contrôle" do Touring Club do Brasil. As carteiras destinam-se exclusivamente ao que desejem vir ao Rio com fins turisticos, gozando abatimentos nas estradas de ferro no Lloyd Brasileiro. Cerca de 30 hoteis da cidade concederão tambem sensiveis reducções no preço das suas diarias, podendo o tempo médio de estada entre nós (15 dias) ser prolongado.

O Touring Club do Brasil dará aos portadores das carteiras de turista todo amparo, considerando-os seus associados, com as mesmas regalias. O club estuda, ainda, outros meios de fazer mais accessivel a todas as bolsas a acquisição dessas carteiras, intensificando a corrente de turistas para o Rio.

As oito horas de trabalho no commercio

Um telegramma da A. E. C. de Santos ao sr. Salgado Filho

Pelo ministro do Trabalho foi recebido o seguinte telegramma:

"A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solidaria com a Liga dos Empregados no Commercio de Santos, solicita vossencia não prorogar o prazo do inicio legal do regimen das oito horas de trabalho commercial na cidade de Santos. Estamos informados de que o presidente da Associação Commercial Santista encontra-se no Rio pretendendo pleitear descabida prorogação. Assumpto maxima importancia, está elle prendendo attenção todos os syndicatos de Santos. A União confia na integridade do illustre ministro. Attenciosas saudações. — Eugenio Monteiro de Barros, presidente".

O general Pantaleão Pessoa e o sr. João Simplicio conferenciaram com o sr. Flores da Cunha

Estiveram hontem, em longa conferencia com o interventor gaucho o general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas, e o sr. João Simplicio, antigo deputado federal,

M - U - S - I - C - A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

GIROLAMO FRESCOBALDI
(1583 - 1644)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Girolamo Frescobaldi nasceu em Ferrara (Italia), em setembro de 1583. Organista de

Frescobaldi

grande talento, elle foi considerado como o **pae do teclado.**

Suas composições são escriptas de maneira admiravel, num estylo expressivo e severo, de uma pureza de realização incomparavel...

Elle soube empregar pouco a pouco em suas producções, todos os **modos do canto chão** e as tonalidades as mais modernas.

Falleceu em Roma, em 1° de Março de 1644.

Obras principaes: **Madrigaes, 4 volumes de Canções Francezas,** numerosas **Tocatas, Fantasia a quatro,** etc.

FRANÇOIS COUPERIN
(1668-1733)

Couperin

François Couperin nasceu em Paris a 10 de novembro de 1668.

Suas peças instrumentaes são geralmente muito curtas, porém de tal forma ricamente harmonisadas, que representam verdadeiros trabalhos de mestre.

A sensibilidade do autor tem nellas perfeito reflexo e apresentam, na maioria das vezes, um caracter descriptivo.

Falleceu em Paris, a 12 de setembro de 1733.

Obras principaes: **Peças para orgão (690), Motetos para a Capella Real, Peças de clavecin, Apotheose de Lulli, Tratado sobre a arte de tocar clavecin, etc.**

LOUIS-NICOLAS CLERAMBAULT
(1676-1749)

Louis - Nicolas Clerambault nasceu em Paris, a 19 de dezembro de 1676.

Discipulo de J. B. Moreau e

Clerambault

André Raison, elle foi um musico grandemente apreciado pela nobreza das suas producções, em que se alliaram o caracter austero e uma expressão terna e pessoal.

Falleceu em Paris, a 26 de outubro de 1749.

Obras principaes: **Peças para clavecin (1704), Peças para orgão (1714), Cantata franceza, Motetos, etc.**

Associação Brasileira de Musica

Como já temos noticiado, será iniciada na segunda quinzena de abril proximo a temporada de concertos da Associação Brasileira de Musica, com um recital de Souza Lima, o maior pianista brasileiro da actualidade e um dos artistas cujo nome tem maior projecção no Brasil e no estrangeiro.

Em 1° de maio, o primeiro centenario do nascimento do immortal compositor allemão J. Brahms será commemorado com um concerto de gala, do qual participarão a grande cantora allemã Lucia Schmitt Devora e os insignes artistas patricios Iberê e Ilára Gomes Grosso (violoncellista e pianista) e Oscar Borgerth.

Sabemos que os outros artistas convidados para a temporada deste anno da A.B.M. são: Antonietta de Souza (cantora), Honorina Silva (pianista), Celio Nogueira (violinista), Marietta Bezerra (cantora), Noemi Coelho Bittencourt, além do celebre Orfeão de Professores, sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

Indubitavelmente, pois, a temporada deste anno será a mais brilhante de quantas a Associação Brasileira de Musica já realizou.

—— Continúa despertando muito interesse o novo numero da "Revista da Associação Brasileira de Musica", que já está circulando, podendo ser adquirido em qualquer casa de musicas da cidade.

Centro Artistico Musical

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o centesimo dos seus concertos, no qual tomarão parte dois artistas de renome. O concerto obedecerá ao seguinte esplendido programma:

1ª parte — Bach-Busoni — a) Regozijai-vos, caros irmãos; b) Tocata e fuga para piano — Professora senhorita Anna Carolina.

2ª parte — Grieg — Sonata op. 54; Pugnani-Kreisler — Preludio e allegro; Couperin-Kreisler — Aubade Provençale; Falla-Kreisler — Dansa hespanhola (La vida breve) — Para violino — Professor Romeu Ghipsmann.

3ª parte — Mignone — Cucumbysinho; Bortkiewicz — a) Preludio, Estudo op. 15, n. 10; Estudos op. 15, n. 1; Estudos op. 15, n. 5; Estudos, op 15, n. 8; Estudos op. 29, n. 1; Estudos op. 29, n. 6 — Para piano — Professora senhorita Anna Carolina.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

A "Missa Solemne" de Beethoven, sob a regencia de Villa-Lobos

O Orfeão de Professores e a Orchestra Villa-Lobos, num esforço supremo, em beneficio da arte, vão dar, na proxima semana santa, sob a direcção do maestro Villa-Lobos, uma das maiores obras de Beethoven: a "Missa solemne".

Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro

A viagem do maestro Burle Marx á Europa está revelando os mais promissores resultados artisticos.

A temporada deste anno promette ser das mais brilhantes e constará de 12 concertos de assignatura, com o concurso de solistas e córos.

A nota sensacional será a participação do eminente mestre Felix Weingartner e exma. sra. Carmen Studer Weingartner nos concertos a iniciarem-se em junho deste anno.

O maior interprete do Beethoven virá especialmente ao nosso paiz afim de reger a Orchestra Philarmonica.

O programma constará de obras de Beethoven, Wagner, Strauss, Ravel, Verdi, Wolf-Ferrari, Haendel, Moussorgsky, Strawinsky, Hindemith, Respighi, Mozart, além de innumeros outros e sobretudo obras de autores brasileiros.

O empenho que têm os elementos que constituem a gloriosa phalange de artistas que formam a Orchestra que tanto successo despertou nas temporadas de 1930, 1931 e 1932, é um penhor seguro do seu exito e firme proposito de continuar a marcha ascencional que encetamos sem interrupção, contribuindo com os elementos citados afim de elevar a arte musical no nosso paiz e estabelecer um intercambio artistico com os grandes centros musicaes, iniciativa inaugurada desde dois annos e de que estamos colhendo o premio com a temporada de 1933.

Orchestra Philarmonica
FELIX WEINGARTNER

A vinda do eminente e celebre regente, acompanhado de sua esposa e collaboradora Carmen Studer, afim de regerem ambos, a convite de Burle Marx, a Orchestra Philarmonica, tem sido a nota do dia. Assim, pois, a temporada de concertos a iniciar-se em junho, se apresenta sob os melhores aspectos.

O programma e os professores da Orchestra são penhor seguro do exito artistico que terão em 1933 a Philarmonica e seus componentes.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

Hoje, das 12 horas em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou Assis, Aurora Miranda, Vera Abreu e os srs. Sylvio Caldas, Ardanuy, Castro Barbosa, Léo Villar, Luiz Barbosa, Floriano Belham, Tute, Lupercio Miranda, J. Medina, Gastão Bueno Lobo, Jacy Pereira, Carlos Campos, Xavier Pinheiro, Kalúa, Mario Travassos de Araujo, Custodio Mesquita, Manoel Monteiro e seus acompanhadores.

Amanhã:

Das 6,45 horas em deante — Aula de gymnastica.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio Jornal Medicina, pelo dr. Alves de Souza.

Das 20 ás 20,30 horas — Transmissão do Programma Gessy, com Jorge Fernandes e outros elementos.

Das 20,30 ás 21 horas — Codigo Policial.

Das 21 horas em deante — Hora Paulista, com o concurso da senhorita Zezé Lara, Marcelo Tupynambá, Francisco Gorga, Oswaldo Bertangne, Americo Jacomini e E. Trepicione.

SOCIEDADE RADIO PHILLIPS DO BRASIL
Estação PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do Programma Casé, com o concurso dos seguintes artistas: Malena de Toledo, Zaira de Oliveira, Sonia Barreto, Francisco Alves, Almirante com o Bando de Tangarás, Moacyr B. Rocha, Noel Rosa, Napoleão Aguiar, Antonio M. da Silva, Irmãos Tapajós, Manoel de Araujo, Murillo Caldas, Mario Cabral, Carlos Lentine, Orchestra Typica Gentile e Conjuncto Regional de Benedicto Lacerda.

Das 19 ás 21,30 horas — Transmissão extraordinaria de discos de musicas de dansa.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do programma especial do Camiseiro, "Uma noite em Napoles", com o concurso dos seguintes artistas: Tina Vita, Del Negri, Oscar Gonçalves e Augusto Vasseur.

RADIO CLUB DO BRASIL
Onda de 320 metros

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos populares e solos de piano, pela senhorita Alice Pinto.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Boletim sportivo.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas ligeiras e populares, com o concurso da senhorita Zezé Lara, Sylvio Vieira, Marcello Tupynambá e Bertagna.

Serão apresentadas aos ouvintes do Radio Club, as ultimas producções do compositor Marcello Tupynambá.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 22 horas — Broadcasting inter-estadual da Rêde Verde-Amarella entre as estações PRAO, Radio Sociedade Cruzeiro do Sul; PRAE, Radio Club de Santos; PRAJ, Sociedade de Juiz de Fóra, e PRAB, Radio Club do Brasil.

Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas classicas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7° Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Programma seleccionado.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Programma Odeon, da Casa Edison e discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 21 horas em deante — Transmittiremos simultaneamente com P. R. A. V. — Radio Guanabara, o Programma Soberano, com a orchestra sob a direcção do professor Alberto Bernabé e varios notaveis cantores do nosso meio artistico e social.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
Estação Radio-Rio PRAA — *Onda de 400 metros*

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso das senhoritas Olga e Francisca Jacobina, Paulita Brito, Carolina Cardoso de Menezes, srs. Gastão Cottini e Plinio Brito. Na parte theatral, Anita Spa, Cora Costa e Olavo Ferreira.

Das 15 ás 16 horas — Apresentação dos principaes artistas da Companhia Brasileira do Theatro Musicado do theatro Recreio. Serão executados trechos da opereta "A canção brasileira", do maestro Henrique Vogeelr e letra de Luiz Iglesias e Miguel Santos, pelos artistas Ida Alencar, Edith Falcão, Francisco Pezzi, Vicente Celestino, Salvador Paoli, Armando Nascimento e Apollo Corrêa, sob a direcção do maestro Henrique Vogeler.

17 horas — Hora certa. Transmissão da opera "Tosca", em discos da Joalheria Baptista, rua Senador Eusebio n. 100.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,15 horas — Palestra sobre modas.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Falará o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um concerto symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul Christoph.

REDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

São convidados:

a) Os srs. membros da directoria, a comparecerem, amanhã, ás 20,30 horas, na séde social, afim de tratarem de assumptos de ordem geral;

b) Os srs. amadores de Radio, socios ou não, a tomarem parte na sessão, que se realizará na sexta-feira vindoura, ás 21 horas, na séde provisoria da R. B. R. A., á rua Oito de Dezembro n. 38, Mangueira.

Na séde provisoria da Rêde Brasileira de Radio Amadores, á rua Oito de Dezembro n. 38, encontra-se sempre um funccionario encarregado do expediente, das 17 ás 21,30 horas, ou pelo phone: — 8—1435.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Afranio Amaral
— Benés
— Marcel Déat

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Por AFRANIO AMARAL

Director do Instituto do Butantan de São Paulo, na conferencia realizada na séde da Associação Commercial

A solução integral do problema de conservação de certos typos de alimentos acaba de ser alcançada entre nós. Reduzindo a maioria dos productos agricolas de origem vegetal e animal, a sua parte solida, baixando-lhes, portanto, o volume ou o peso, em alguns casos, de 40 até 95 °|°, sem lhes alterar absolutamente á estructura nem a composição chimica ou o teor em sáes e vitaminas, esse processo resolve em verdade tres problemas: o da conservação, o do barateamento e o da constante presença, no mercado, de taes productos.

A conservação está assegurada, porquanto nenhuma de suas propriedades organolepticas se perde, não se dá a fermentação, nem o desenvolvimento de bolores (salvo naturalmente, o caso de contaminação ulterior), e a composição fica inalterada, com perda apenas de agua. O barateamento é conseguido, porque se aproveitam os alimentos em sua propria fonte de producção e, seccando-se rapidamente, retira-se delles a agua que representa, em peso e em volume, muitas vezes mais de 4|5 daquillo que encarece as despesas de acondicionamento e transporte.

A PEQUENA ENTENTE E A PAZ EUROPÉA

Por BENÉS

Ministro dos Estrangeiros da Tchecoslovaquia

O Pacto da Pequena Entente cria, com effeito, uma communidade internacional distincta e permanente. Estamos, mutuamente, ligados para fazer uma politica estrangeira commum, estavel; constructiva, pacifica e moderada. Estando ligados, sentimos melhor a nossa responsabilidade commum. De um lado, sentimo-nos mais seguros e mais solidos, do outro, sentimo-nos mais responsaveis para com a Europa e para com a paz geral.

NOVA ORDEM ECONOMICA

Por MARCEL DÉAT

Deputado por Paris

A verdade é que vivemos uma época, em que, sob a pressão de uma crise que tudo abala, uma ordem nova deve, com effeito, installar-se na economia. E cada qual sente bem que essa ordem deverá implicar um recurso, não mais em favor individual, mas no interesse collectivo. Dahi a necessidade de appellar ao Estado, a um Estado reformado, rejuvenescido, adaptado a fins novos, mas que seja um Estado que nos entregue á historia e que não tenhamos licença de acceitar senão sob o beneficio do inteiro. Por bem ou por mal, é preciso partir de lá, utilizar o instrumento como elle é, prompto a modifical-o, delle se servindo. E é aqui que o papel eminente do syndicalismo dos funccionarios apparece.

Coordenação das directrizes e experiencias da Escola Nova

ATTILIO VIVACQUA

O movimento educacional do Brasil, verificado neste ultimo quinquennio, tem, talvez pelo seu copioso e variado acervo de idéas e experiencias avançadas, no campo doutrinario e technico, sido visto por alguns, não como obra constructiva de renovação, mas, como expressão de uma crise cultural. Esse movimento, iniciado e desenvolvido no Districto Federal e em alguns Estados, resente-se, na realidade da falta de coordenação, o que se explica natural e logicamente pela inexistencia, no paiz, de um orgão central incumbido da orientação geral do ensino. Aliás, antes de attingirmos a evolução e extensão hoje alcançadas no dominio pedagogico, esse orgão teria sido inefficaz, ou talvez, méro apparelho burocratico capaz de cercear ou prejudicar as iniciativas e realizações regionaes no terreno da transformação escolar. O que existe é um intenso e generalizado espirito modernizador, creando e agitando correntes de reforma educacional, provocando a experimentação e adaptação de numerosas e variadas innovações pedagogicas. A dispersão de idéas, actividades e iniciativas, que esse movimento apresenta, não se confunde, porem, com um estado de anarchia ou desorientação cultural. A obra de propaganda, doutrinamento e applicação dos principios da pedagogia moderna, sendo fundamentalmente scientifica, contem em si mesma um principio de unidade. As doutrinas e experiencias pedagogicas nascentes, apresentando antagonismos e variedades de orientação e de technica, dão aos que, apenas vêm os factos na sua objectividade, a falsa impressão de desordem, sem perceberem que esses antagonismos e variedades são inherentes á discussão do problema e á phase de experimentação por que passam suas soluções.

Toda elaboração de idéas novas e dos meios e methodos de sua execução, é, no fundo, um processo revolucionario. A transformação do espirito e da estructura das velhas instituições escolares representa uma das mais profundas revolucções de nossos dias. A verdadeira revolução constructora.

O estudo desapaixonado e esclarecido do phenomeno, sob esse logico aspecto, levará ineluctavelmente á comprehensão de que as doutrinas e experiencias pedagogicas, derruindo idéas e organizações seculares, contrariando interesses profissionaes e as commodidades da inercia mental dos individuos affeitos a rotina, não podem surgir sem reacções do meio onde se opera a renovação, que, por sua vez, não pode nascer articulada e unificada, numa completa integração de todas as suas tendencias, forças e agentes.

Irradiado das elites da Nação o pensamento educacional penetrou na consciencia publica, ganhando, dia a dia, em extensão e profundidade. A Federação permittiu que o Paiz se tornasse um vasto e variado campo de elaboração pedagogica, sem prejuizo para a unidade brasileira, pois, é de reconhecer-se que a Escola Nova nas suas manifestações e creações busca ser fundamentalmente nacional. Toda ella está impregnada de um lucido e são nacionalismo, que não se confundindo com o patriotismo aggressivo e exclusivista, se enquadra dentro da formula ampla da solidariedade espiritual e economica da humanidade.

As actividades regionaes em materia de ensino primario e normal, desenvolvidas á sombra da autonomia administrativa do Districto Federal e dos Estados, constituem um amplo e fecundo surto de renovação didactica. O aproveitamento de valores educacionaes do proprio meio onde se opera a modernização do ensino, foi, dest'arte, mais efficaz e generalizado, e a acção dos reformadores poude desenvolver-se com maior liberdade. Emquanto esse espirito renovador penetrava as instituições de ensino estaduaes, as da União permaneciam, com rarissimas excepções, emperradas num chocante anachronismo, desde os seus estabelecimentos de instrucção primaria e profissional até os institutos superiores. A transformação pedagogica que a Revolução encontrou partiu da peripheria para o centro. Processando-se e ambientando-se centripetamente, mediante uma generalizada utilização de valores e iniciativas de cada região, ella tem hoje uma extensa e solida base nacional de apoio, sobre a qual podemos ver levantar-se a reconstrucção educacional do paiz. O que se impõe, sem perda de tempo, é a creação de um organismo central integrado com elementos capazes, destinado a coordenar e unificar as directrizes e experiencias pedagogicas regionaes, e que seja ao mesmo tempo um orientador e collaborador das administrações locaes do ensino, entre as quaes deverá fomentar um permanente intercambio cultural. Esse organismo será o indispensavel instrumento da elaboração e execução do plano nacional do ensino.

Escola Nacional de Bellas Artes

A secretaria previne aos interessados que o concurso de grão maximo, conforme despacho do sr. ministro da Educação, será iniciado em começos de abril.

Assim, os que desejarem fazer o alludido concurso deverão comparecer á Escola até quarta-feira, 29, para regularizarem as respectivas inscripções.

Curso Superior de Pediatria e Hygiene Infantil

Acham-se abertas na Faculdade de Medicina, as inscripções para o Curso Superior de Pediatria e Hygiene Infantil do Abrigo Hospitalar Arthur Bernardes.

Gymnasio 28 de Setembro

Continuam abertas, na secção feminina do Gymnasio 28 de Setembro as matriculas no 1º anno secundario para as pessoas que fizeram exame de admissão ao Instituto de Educação, que foram approvadas, mas que não obtiveram matricula por falta de vagas.

Estas pessoas, se se matricularem durante este mez e o fluente, soffrerão uma bonificação de 10 a 20 °|° na matricula.

Alliança Nacional de Mulheres

REUNIAO DE PROFESSORAS

Realizou-se, com a presença de grande numero de interessadas, a reunião convocada pelo Departamento de Professoras da Alliança Nacional de Mulheres.

Estiveram presentes a dra. Natercia da Silveira, presidente, e a professora Maria Mercedes Mendes Teixeira, directora do Departamento.

A presidente communicou á assembléa as providencias tomadas em defesa das medidas approvadas nas reuniões anteriores effectuadas pelo Departamento.

Communicou, ainda, que na vespera falára com o interventor, sr. Pedro Ernesto, com quem assentára uma proxima reunião para tratar do assumpto.

Concitou as professoras presentes a terem confiança no interventor, que encara com toda a sympathia e boa vontade as justas aspirações do magisterio carioca. Por proposta de uma das professoras, ficou convocada nova reunião para a proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 17.30 horas, afim de se tomar conhecimento do que terá resolvido o interventor sobre o caso.

Depois de assentadas varias medidas referentes ao movimento, foi encerrada a reunião.

O novo cathedratico de Parasitologia da Faculdade de Medicina

O professor Olympio da Fonseca Filho tomará posse amanhã

O concurso realizado para preenchimento da cathedra de parasitologia da Faculdade de Medicina desta capital

Professor Olympio da Fonseca Filho

encerrou-se com a victoria do dr. Olympio da Fonseca Filho, um dos valores moços do nosso mundo scientifico e que se houve em todas as provas da maneira mais brilhante.

O novo cathedratico foi laureado, em 1915, pela Faculdade de Medicina, com o premio Guning, pela sua notavel these de doutoramento, que teve repercussão internacional.

Auxiliar de ensino de Historia Natural Medica, durante o seu curso medico (1911 a 1917); fez o curso de applicação do Instituto Oswaldo Cruz (1914); doutorou-se em 1915; em 1927 foi contractado como assistente do referido Instituto, sendo effectivado em 1919; chefe da secção de Mycologia; em 1926, convidado pelo professor E. Rabello, assumiu a chefia do laboratorio de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade. Em 1931, chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz e em 1932 professor de Botanica do curso pre-medico da Faculdade.

Durante todo este tempo o professor Olympio da Fonseca Filho estudou com minucias a sua especialidade, tendo 83 trabalhos originaes sobre parasitologia.

Percorreu quasi a totalidade dos Estados do Brasil em demoradas pesquisas; Uruguay, Republica Argentina, Paraguay e Bolivia, em viagens de estudo, pelo interior destes paizes.

Durante dois annos consecutivos, permaneceu nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa, fazendo aprofundados estudos para a organização da secção de Mycologia do Instituto Oswaldo Cruz, que é hoje uma das suas mais importantes secções e a que mais tem contribuido para manter o grande renome em que é tido o Instituto no estrangeiro.

Em 1926 emprehendeu uma viagem de estudos como enviado do Comité de Hygiene da Liga das Nações pelo Japão, China, Indochina, Malaya, India e Africa do Sul.

Estudou e mantem relações com as maiores summidades mundiaes de parasitologia, bastando citar os nomes dos professores Duncan, S. Johnson, de Baltimore; Gilchrist, de Maryland; Erwin Smith, Ch. Thom, L. Schear, de Washington; Brumpt, Langeron, Sarouraud, de Paris; Guillermond, de Lyon; Vuillemin, de Lille e muitos outros.

O professor Olympio da Fonseca Filho tomará posse amanhã da cathedra que conquistou, pelo seu merito e cultura, no nosso magisterio superior.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso pré-medico

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, as inscripções para matricula no Curso Pré-Medico.

O requerimento deverá ser instruido com os seguintes documentos: certificado do 5.º anno do curso gymnasial; certidão de idade; attestado de vaccina; attestado de sanidade physica e mental; attestado de idoneidade moral; prova de haver pago a taxa correspondente ao 1.º trimestre (abril, maio e junho).

As aulas terão inicio no proximo dia 3 de abril.

Aviso: — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia:

1.º anno medico — Manoel Gentil da Silva.

2º anno medico — Milton Saraiva, Ruy Marques Monteiro, José Antenor Pereira Nunes, José de Freitas Madeira e Emmanoel Pinho.

4º anno medico — Geraldo Lucena de Sá Leitão, Amelia Kerth, Josias Ludolf Reis, Frederico Napoleão de Souza, Humberto Grault Vianna de Lima, Manoel Esteves Garcia de Sá, Newton Octacilio Amaral e José Carlos de Queiroz Burle.

5º anno medico — Albecyr Neptuno Marques, Sabino de Barros Lemos e João Fortes de Siqueira.

Os novos methodos pedagogicos

Lições de Mme. Artus Perrelet

Apresentamos hoje aos nossos leitores alguns cartões do Jogo Posições e Attitudes A-7, segunda série dos Jogos Educativos Brasileiros de Mme. Artus Perrelet.

Por elles a criança é levada a, imitando as varias posições ou attitudes da figura que se lhe aponta, differenciar uma posição de uma attitude e a melhorar o corpo, hygienicamente, pela gymnastica a que essa imitação a obriga.

POSIÇÕES E ATTITUDES

Este mesmo jogo pode ser applicado não só para o ensino da gymnastica como tambem da arithmetica, conforme os resumos abaixo:

UNIDADES DA MESMA NATUREZA

Para subtrahir, tendo em vista um resultado, as unidades dos dois termos devem ser da mesma natureza.

Subtrahir de uma porção de fichas outra porção, ou, de outra maneira, dar ás unidades enfrentadas um nome collectivo em relação a um de seus caractéres communs.

— Crianças, sob o nome collectivo "vestuario" podemos subtrahir vestidos, capotes, saias, no numero de 16, de blusas, calças, colletes no numero de 32?

— Sim, podemos; restam 16 peças de vestuario.

— E 8 laranjas -|- 6 peras, total 14 frutas, de 15 maçãs -|- 2 melões -|- 13 abacates, total 30 frutas?

— Restar-nos-ão 16 frutas.

UTILIZAÇÃO DOS SIGNAES "MAIS", "MENOS" E "IGUAL"

As crianças vão associar suas representações concretas rapidas aos signaes "mais", "menos" e "igual".

A mestra dita e as crianças contam, dispõem, enunciam, sozinhos nas suas carteiras, com seus jogos e fichas.

Os restos servirão para meio de contrôle.

Fichas: 3 mais 4 igual a 7; 7 menos 2 igual a 5.

Carreteis: 8 menos 2 igual a 6; 6 menos 4 igual a 2.

Calçado: 6 mais 4 mais 8 menos 1 menos 7 mais 9 igual a 19.

Crianças: 18 menos 9 menos 2 igual a 7.

Vasos: 4 mais 5 mais 2 igual a 11.

Animaes: 4 asnos mais 3 cabras mais 4 cães igual a 11 animaes.

SUBTRACÇÃO — NOÇÕES ADQUIRIDAS

Para nos assegurarmos de que as crianças adquiriram as noções dadas:

Distribuir fichas, algarismos, figuras numericas e os symbolos "mais", "menos" e igual.

Cada criança terá á sua frente uma pilha de 10 fichas, tirando, sem escolher, uma figura numerica 8, por exemplo, juntal-a-á á sua pilha: dizendo: 18. Outra, tirando 6, por ex., fará o mesmo e, como é a primeira a que possue numero mais forte, perguntará á collega:

— De quanto meu numero, minuendo, excede o seu?

— 2 unidades.

— Compare nossos numeros.

— Ha uma differença de 2.

— Tire 16 de 18.

— O resto é 2.

E continuam assim, comparando sempre e verificando com os symbolos, os algarismos e as fichas.

PRIMEIRO CASO DA SUBTRACÇÃO DE NUMEROS INTEIROS

— Diminúa um numero menor que 10 de um numero maior. Desenhe 2 quadrados no chão e uma columna sobre cada um.

— Vocês desejam, brincando, subtrahir de 35 unidades, primeiro termo, 34 unidades, segundo termo?

Cinco crianças, munidas do algarismo 1, vão se grupar sobre a columna das unidades; 3 outras, com o numero "10", sobre a columna das dezenas.

Uma criança, com o algarismo "4", se colloca sobre a columna das unidades, dizendo ás 5 outras:

— Eu tiro 1, 2, 3, 4 unidades do teu grupo, ficando só 1 unidade; agora vou ao quadrado das dezenas e tiro tres dezenas, e digo: 35 menos 34 igual a 1.

PROVA DA SUBTRACÇÃO

Eis a prova que vocês todos reclamam.

— Tomem duas tiras de papel do mesmo tamanho, sendo uma dellas dobrada em 4 partes. Numa escrevam o numero do primeiro termo: 40. Cortem um quarto da segunda tira. No pedaço maior escrevam 30; que devem escrever no menor?

— 10, que é a differença, porque 40 menos 10 igual a 30.

— Juntemos novamente o quarto que foi cortado. Agora reajustemos as duas tiras. Então? Não estão do mesmo tamanho? Então, para tirarmos a prova da conta de sommar, basta sommarmos o resto com o numero menor. Se a somma fôr um numero igual ao minuendo, a conta estará certa.

40 menos 30 igual a 10, e 30 mais 10 igual a 40.

40			
			10

30

MARINA DE PADUA.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 26 de Março de 1933

Berlim, 25 (U. P.) - O presidente da Republica, marechal von Hidenburg, sanccionou a lei que concede amplos poderes governamentaes ao ministerio. A nova disposição entrou immediatamente em vigor

A pilheria monarchica

RICARDO PINTO

Não, decididamente não é possivel tomar ao sério a carta que o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do ex-throno do Brasil, enviou a certa sociedade de S. Paulo que se propõe, por espirito ou extravagancia, a trabalhar pela restauração do regimen monarchico. O rapaz e que foi tolo, acreditando na possibilidade de uma tal subversão politica e dando importancia á simples pilheria de alguns desencantados de republicanismo tumultuario. De resto, chega até a ser ridicula qualquer pretenção sincera á volta ao passado em paiz, como este, onde a memoria dos governos, pouco vale a cor constitucional, não dura nem vinte e quatro horas. Que eu saiba, só existem, hoje, dois monarchistas verdadeiros, que são: o conde de Affonso Celso, figura respeitavel, aliás, e o sr. Simoens da Silva, neto da sra. marqueza de Santos, que todos nós conhecemos através da chronica do esquentadiço sr. D. Pedro I, aquelle piratão. Ainda assim, prefiro admittir que o monarchismo do sr. Affonso Celso representa mais uma attitude intellectual, dictada talvez por antecedentes familiares, do que convicção politica. Quanto ao outro, o sr. Simoens, não sei... Mas, não esqueçamos a carta do principe, nem a sociedade que a recebeu. Esta tem o nome de Patria Nova e os seus associados são designados como patrianovistas. Devia ser Patria Velha, uma vez que cogita de retrocesso para lá de 89. Quizeram, porém, que fosse nova, talvez para melhor caracterizar a pilheria. Os patrianovistas, pois, são cidadãos, a maioria dos quaes nascidos já no advento republicano, que entendem poder salvar o Brasil restituindo-o ao sceptro dos Braganças illustres. E' o que elles proclamam, pelo menos, em publicações, discursos, notas á imprensa. O patriota desilludido e surrado pela sorte pensa, é claro, que se trata effectivamente de um grupo de homens bem intencionados, cujas idéas serão discutiveis, quiçá, mas dignas sempre de apreciação. Alguns, mesmo, esfregarão as mãos, com satisfação civica, e dirão, compenetrados: "Monarchismo... Mas é um partido a mais e a salvação nacional depende do choque de idéas partidarias". Nós outros, porém, não podemos deixar de sorrir, com malicia, gozando o effeito da "blague" deliciosa, que já repercutiu até na augusta vivenda dos Orleans, em França. E deante dessa carta extraordinaria só não estouramos em gargalhadas despopilantes porque a ingenuidade sensibilisa sempre e ás vezes toca á compaixão. O joven herdeiro de certo não consultou, antes, os mais ponderados membros da familia. O proprio pae não foi provavelmente ouvido. Deve-se, assim, attribuir á insensatez da mocidade a leviandade que commetteu. Porque, francamente, em linguagem de esquina chama-se a isso "tomar um bonde errado". Alteza. Diz o sr. D. Pedro Henrique, por exemplo: "Noto com extremo prazer que grandemente se propaga no Brasil a idéa da restauração do regimen politico que deu á minha Patria largos annos de paz e de prosperidade". E logo depois affirma que elle, "por vontade divina, directo descendente do grande Imperador", procuraria, no throno dos seus antepassados, "imitar o homem a quem o Brasil deveu o nome honroso de que sempre gozou no estrangeiro". Verifica-se, portanto, que está realmente convencido de que "grandemente se propaga a idéa da restauração" e já vae insinuando o seu programma imperial, que consistirá em "imitar o grande homem a quem o Brasil deveu o nome honroso de que sempre gozou no estrangeiro". Apenas... Vem a proposito considerar, finalizando, que a pilheria póde não ser, porém, inteiramente inoffensiva. O brasileiro adora os titulos decorativos e os penduricalhos honorificos. E não me parece impossivel que se reproduza aqui o que se passou em Portugal, até á morte do sr. D. Manoel, tambem de Bragança. E' sabido que D. Manoel era um excellente moço. E que, vivendo a vida ociosa de elegante londrino, queria saber de tudo, menos do throno que perdera. Assim é que, quando recebia uma carta de qualquer correligionario, contendo um cheque de donativo á Casa Real e solicitando o titulo de marquez ou visconde disso ou aquillo, chamava o secretario e dictava uma resposta amavel agradecendo o cheque respectivo e tratando logo o destinatario de "sr. Marquez" ou "sr Visconde". Tenho medo, palavra, que venha a acontecer o mesmo no Brasil e que muito breve o honrado cidadão Pingô, tendo se dirigido ao sr D. Pedro Henrique com o seu verdadeiro nome, que é João Baptista do Espirito Santo, appareça por ahi arvorado em barão de Catumby, ou coisa semelhante..

NOTICIAS FORENSES

O JUIZ JULGOU NÃO PROVADOS OS EMBARGOS

Pelo juiz da 8ª pretoria civel, na acção de despejo que Antonio Joaquim Rabello move a Alvaro Antonio Gomes, foram julgados não provados os embargos, procedente a acção e condemnado o réo nas custas.

APRESENTE-SE AO JUIZO DA 1ª PRETORIA CRIMINAL

Manoel Augusto da Silva, filho de Alberto da Silva e de Maria Augusta Gomes Silva, com 20 annos de idade, solteiro, natural de Portugal, do commercio, está sendo chamado pelo juizo da 1ª pretoria criminal para comparecer, no dia 6 de abril proximo, ás 12 horas, afim de responder aos termos de um processo crime, pelo delicto previsto no art. 330, § 4º, do Codigo Penal.

JULGADA POR SENTENÇA A JUSTIFICAÇÃO

Na justificação em que é justificante Joanna Soares e justificada Delfina Soares, o juiz da 5ª pretoria civel despachou do seguinte modo:

"Julgo por sentença a justificação requerida por Joanna Soares, para que produza perante as autoridades policiaes os devidos e legaes effeitos."

O PROCESSO FOI ARCHIVADO

Pelo juiz da 4ª pretoria criminal foi mandado archivar o processo em que Jandyra da Conceição era accusada como tendo incorrido no art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da vara criminal de Nictheroy absolveu Affonso José dos Santos, Elpidio Soares e Irenio da Silva Pires, que foram processados por terem, em novembro do anno passado, na rua da Conceição, em frente ao edificio da Prefeitura, aggredido o guarda civil n. 1, Candido Sotero Bispo.

Os tres réos tiveram como advogado os drs. Martins de Faria, Rodoval de Freitas, Edgard Magalhães, Braz Felicio Panza e Affonso de Magalhães, tendo o despacho do juiz reconhecido a autoria incerta do ferimento da victima.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

1ª — José Pereira da Silva, Alvaro Moura, José Pinheiro Guimarães Filho, Oswaldo Pereira da Silva e Mauricio Beyer.

2ª — Eduardo Schenahl, Annibal de Freitas Ramagem, Benedicto Assumpção e Veranio Vaz de Oliveira.

3ª — Quirino Agostinho de Mattos, Liberalino Pires e Antonio Paulo Carneiro.

4ª — Francisco Fonseca, Augusto da Motta Pereira e Evilasio Ferreira Mendes.

5ª — José Domingos Pereira e Giovanni Govarneuse.

7ª — Gumercindo da Fonseca Jordão, Antonio Tavares Ferreira, Innocencio Paes, João Garcia Valladão, Luiz Pereira de Amorim, Napoleão de Barros e Belmiro Nogueira Xavier.

8ª — Reynaldo Ferreira Mesquita e Arnaldo Silva.

AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DE BENS DE MASSA FALLIDA

Pelo juiz da 3ª vara civel foi autorizada a venda, em leilão, dos bens da massa fallida da "Empresa Nacional de Diversões."

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã as seguintes assembléas de credores das fallencias de: A. J. Pereira & C., V. Miraglia, Oswaldo Waddington, na 1ª vara civel, e E. G. Truta, na 4ª vara civel;

Para o dia 4 de abril está marcada a assembléa de credores da fallencia de Luiz Paustilinio.

LOURENÇO & PEIXOTO CONFESSARAM-SE FALLIDOS

Lourenço & Peixoto, commerciantes estabelecidos com casa de calçados á avenida Suburbana numero 3.088, confessaram-se insolventes perante o juiz da 1ª vara civel.

Tomada por termo a confissão, foi-lhes marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designado o dia 18 de maio para a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o credor Augusto Paes de Souza.

COM UM PASSIVO DE RÉIS 353:820$080

Alberto Britto & C., successores de Amaral Cardoso & C., commerciantes estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 51, com casa de louças e metaes, confessaram-se insolvaveis, perante o juiz da 2ª vara civel.

Tomada por termo a confissão, foi-lhes decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designado o dia 5 de julho para a assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos os srs. Tavares Paes & C.

O passivo da firma é de réis 353:820$080.

DECRETADA A FALLENCIA DE LYCIO P. RAMOS

C. Muniz, credor da quantia de 3:260$, por duplicata acceita por Lycio P. Ramos, commerciante estabelecido á rua S. Pedro, 23, 1º andar, vencida, protestada e não paga, requereu ao juiz da 1ª vara civel a fallencia do devedor.

Por sentença foi-lhe decretada a medida legal requerida, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores, no palacio da Justiça.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

Pelos juizes da 4ª e 5ª varas civeis foram nomeados syndicos, respectivamente, das fallencias de Miguel da Silva & C. e Araujo & Teixeira, os credores Amorim Pinto e Manoel Martins Arantes.

O JUIZ DA 7ª VARA CRIMINAL ABSOLVE

O juiz da 7ª vara criminal, em sentença de hoje, absolveu Manoel Alonso Rodrigues, que era accusado de se ter appropriado, em outubro de 1929, de duas malas pertencentes a d. Maria Leopoldina França Gouvêa Bentes, malas em que havia dinheiro e objectos, tudo no valor de 12:000$000.

A SESSÃO DE AMANHÃ NO TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reunir-se-á amanhã o Tribunal do Jury, funccionando o promotor dr. Gomes de Paiva.

Será submettido a julgamento o réo Joaquim Sobral Filho, accusado de haver morto a navalha Saturnina Gonçalves, em 6 de agosto do anno passado. Defenderá o réo, pleiteando a sua absolvição pela negativa da autoria, o dr. Jacques Gomes de Souza.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA

Victima de violenta queda, em Volta Redonda, no Estado do Rio, veiu para esta capital, ha dias, sendo recolhido ao Hospital da Beneficencia Portugueza, o empregado do commercio Camillo Vieira, viuvo, com 35 annos de idade, de nacionalidade portugueza.

A victima, que soffrera, fractura da 4.ª vertebra cervical, veiu a fallecer, hontem, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 7.º districto.

MORTO PELO TREM PROXIMO A' ESTAÇÃO DE RAMOS

Hontem, pela manhã, ao atravessar a linha ferrea, proximo á estação de Ramos, foi colhido por um trem, ficando gravemente ferido, o almirante reformado, Roberto de Oliveira Borges, viuvo, de 70 annos de idade e residente á estrada do Norte.

Populares que presenciaram o desenrolar do tragico acontecimento, acorreram presurosos em soccorro do infortunado ancião, sendo requisitada, no mesmo momento, uma ambulancia da Assistencia do Meyer, que chegou logo após, tendo o medico de serviço constatado fractura da base do craneo e da perna esquerda, além de outros ferimentos.

Conduzido para o Porto, a victima recebeu os curativos de maior urgencia, sendo removido para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

Mais tarde, apesar dos esforços medicos, veiu a fallecer, tendo a policia tomado as providencias que o caso exigia.

Procedido o exame das vestes da victima, o commissario Oswaldo Guimarães, de dia ao 28.º districto policial, arrecadou o seguinte, contido nas mesmas: um relogio e corrente de metal amarello, uma carteira do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, com o numero 30.024 accusando o deposito de 103:250$000; uma do Banco do Brasil, com o deposito de 30:062$; uma da Caixa Economica, de numero 40.410, com o deposito de 20:450$850, uma do Britsh Bank com .... 10:203$400; uma do Banco Industria e Commercio de Minas Geraes, com 19:000$; a quantia em dinheiro, de 9:656$800; 20 coupons de 25$000 cada um, para serem pagos no Thesouro Nacional; e uma caderneta de cheques do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, com dois talões destacados, um em 11 de maio de 1931 com a retirada de 755$900 e outro, em 12 de novembro de 1932, com ... 11:300$000.

CAIU DO BONDE

Foi soccorrido, hontem, á tarde, pela Assistencia, o estivador Benedicto Pedro dos Santos, pardo, solteiro, de 42 annos de idade e morador á rua Roberto Silva n. 21, casa III, em Ramos, victima de uma quéda de bonde na rua Coronel Pedro Alves. O estivador soffreu uma contusão na região lombar.

ESBOFETEOU A NAMORADA!

O funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Adhemar José Pereira, por ter encontrado sua namorada, a joven Honorina Oliveira Silva, residente á rua Furtado de Mendonça n. 59, em palestra com um soldado de policia á porta de sua residencia, aggrediu-a a bofetadas, sendo preso por populares e conduzido para a delegacia do 20.º districto, onde foi devidamente actuado.

Nomeado encarregado de um inquerito militar

Pelo chefe do Departamento da Guerra, foi nomeado encarregado de um inquerito militar, o capitão Luiz Baptista, addido ao mesmo departamento.

ATROPELADO POR UM BONDE

Benedicto Pedro dos Santos, estivador, de 42 annos de idade, residente á rua Roberto Silva, n. 71, casa II, foi apanhado por um bonde, hontem, á tarde, na rua Pedro Alves. A victima soffreu contusões pelo corpo e foi soccorrida pela Assistencia.

COMEÇO DE INCENDIO

Manifestou-se, hontem, cerca das 24 horas, na casa de habitação collectiva, á rua Julio do Carmo n. 86, um principio de incendio. Felizmente, o fogo foi logo extincto a baldes d'agua pelos proprios moradores. Os bombeiros, embora solicitados, não chegaram a funccionar. O facto foi registrado no 9º districto.

PRISÃO DE UM GATUNO

Foi preso, hontem, pelo investigador Palha do 23.º districto policial, o ladrão Mario dos Reis Tavares, vulgo "Cotó", que andava sendo procurado pela policia, por ordem do juiz da 2.ª Vara Criminal. O delegado Paula Pinto, fel-o remover para a Casa de Detenção.

RAPTOU A NAMORADA

O sr. Manoel Rufino Gomes, morador á rua do Sanatorio n. 47, em Cascadura, apresentou queixa á policia do 23.º districto, de que sua filha, Joanna Villela Gomes, havia sido raptada, de madrugada, pelo joven Leopoldo Julio do Amaral, seu namorado.

O queixoso adiantou áquella autoridade que o facto o surprehendera, pois que os jovens mantinham namoro, ha longa data, com a acquiescencia da familia de ambos.

A policia daquelle districto está providenciando a respeito e diligenciando para a captura dos fugitivos.

COLHIDO POR UM BONDE

Cleto José Gonçalves, portuguez, casado, de 29 annos de edade, quando tentava embarcar, hontem, á tarde, num bonde da linha "Muda" caiu e foi colhido pelo reboque.

Cleto teve esmagado o pé e fracturou a perna esquerda. O carro motor tem o numero 649 e o reboque o numero 1.617, e era guiado por João Luiz de Aguiar, regulamento n. 3.721, o qual não foi chamado á policia. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL NA VIA-PUBLICA

Os vendedores ambulantes, a prestações, Negrillo José e Isaac Cherpret, ambos de nacionalidade syria, hontem, á tarde, por motivos futeis, desentenderam-se e... foram ás vias de facto.

Passando no local o juiz João Rodrigues de Souza, prendeu os "prestações", levando-os para a delegacia do 20.º districto, onde foram autuados.

DEZ LADRÕES E VAGABUNDOS PRESOS

Em suas ultimas diligencias, a policia do 23.º districto prendeu dez elementos perniciosos á tranquillidade publica. Uns são ladrões conhecidos e outros, vagabundos. Todos elles, passaram pela delegacia e dahi para a Casa de tenção.

Ahi fica a lista dos mesmos, com os "nomes de guerra":

Norival José Vieira, João Felix Corrêa, vulgo "Corôa", Emygdio Cesario, Bonifacio Rodrigues dos Santos, vulgo "Curuja", Alfredo Manoel Ferreira, Benedicto Arthur de Carvalho, José Motta da Silva, Manoel de Jesus Palhares vulgo "Rouxinol" Paulino Augusto Claudino, vulgo "Fricheiro", e Mario Rodrigues de Mesquita.

ATROPELAMENTO

Felicissima Pires, portugueza, viuva, de 55 annos de idade, lavadeira e residente á rua Senador Nabuco, foi hontem atropelada por um auto recebendo ferimentos na cabeça e sendo por isso medicada no posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou, após os indispensaveis curativos.

UM CASO DE POLICIA

O "Caldeirão Brasil" prejudicou muita gente

O delegado do 19.º districto, dr. Darcy Fróes da Cruz, instaurou inquerito para apurar um caso muito sério, em que está envolvida a firma fallida de José de Almeida Cunha & Cia., fabricante do "Caldeirão Brasil".

E' que a referida firma vendeu a numerosas pessoas os taes caldeirões. A transacção era effectuada com 20$000 de entrada e 16$000 em prestações mensaes, para uns; para outros, 20$000 de entrada e 12$000 por mez, perfazendo tudo um total de 60$000.

O sr. João Assumpção Ribeiro adquiriu um desses caldeirões, em fins do anno passado, á firma referida. Assignou uma duplicata com o valor total da compra e pagou as prestações, com excepção da ultima, que tem vencimento no mez corrente.

Surprehendido com uma notificação do Banco de Credito Popular, para pagar as prestações em atrazo, o sr. Assumpção procurou esse estabelecimento, onde soube que teria de pagar o valor da duplicata por inteiro e não a unica prestação que devia.

Sentindo-se lesado, aquelle senhor procurou a policia, e o dr. Darcy Fróes da Cruz abriu inquerito e iniciou as diligencias indispensaveis, tendo apurado que a firma José de Almeida Cunha & Cia., ja fallida, descontara todos os titulos de seus prestamistas, lesando aquelle estabelecimento em cerca de 15:000$000.

Podemos adeantar, entretanto, que são muitos os lesados. Um dos nossos companheiros tambem foi victima da "chantage", com a differença que a notificação que recebeu foi da Sociedade de Emprestimos Populares S. A. Comparecendo ao escriptorio dessa empresa, exhibindo os recibos já pagos, foi elle scientificando de que os mesmos não tinham valor, por isso que José de Almeida Cunha & Cia. haviam descontado innumeras duplicatas, deixando os seus prestamistas em situação delicada.

O caso é identico ao em que está envolvido o sr. João Assumpção Ribeiro e urge que a policia providencie urgente e energicamente, punindo os culpados e acautelando os interesses dos prestamistas lesados.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE TRABALHO VEIU A FALLECER

Apresentando diversos ferimentos, deu entrada na Casa de Saude Pedro Ernesto, no dia 16 do fluente, o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil João Manoel Baptista, de cor preta, brasileiro, com 43 annos de idade e residente á rua Negreiros, 185.

Não podendo resistir aos soffrimentos recebidos, veio a fallecer hontem, naquella casa de saude, tendo sido o seu corpo enviado para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Machado Junior.

FURTARAM UM RELOGIO E UMA CORRENTE DE OURO

Por esquecimento, o sr. Antonio Pereira, morador á rua Anna Telles n. 268, em Jacarépaguá, deixou uma janella aberta, ao sair de casa.

Os amigos do alheio João Felix Corrêa, vulgo "Corôa", e José da Silva, vulgo "Octavio", penetraram na casa pela janella e levaram-lhe um relogio e uma corrente de ouro.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 24º districto, tendo os investigadores Guerra e Lauro conseguido prender os meliantes e apprehender o furto, que foi restituido ao seu dono.

Os objectos foram empenhados pela quantia de 32$ numa casa situada no largo do Rosario e a respectiva cautela se achava em poder do gatuno João Evangelista, vulgo "Gavião", que tambem foi detido.

CAÇA AO "BICHO"

Intensificando a campanha contra o jogo, o dr. Hugo Auler, delegado do 12.º districto, acompanhado do commissario Machado Junior e do investigador Jayme Corrêa, prendeu, hontem, em flagrante, na rua Frei Caneca, n. 148, quando vendia o "jogo do bicho", o contraventor Emilio Penna. Em poder deste, aquella autoridade aprehendeu uma "lista" e um bloco que continha copias de mais 13 listas, além da importancia de 87$600. Emilio foi autuado em flagrante.

COMO NAS FITAS DE CINEMA...

Audacioso furto a uma joalheria

NOVA YORK, 25 (A. B.) — A policia pretende estar na pista dos autores de um sensacional assalto levado a effeito no principio deste mez, nesta cidade.

Causou grande sensação, e tem despertado a attenção de toda a população, o assalto levado a effeito por dois malfeitores que revelaram um extraordinario sangue frio, e uma coragem e cynismo sem igual.

No estabelecimento de S. Wiler, Inc., velhos negociantes em joias e ourivesaria, quando se achavam apenas o proprietario e seu filho, foram visitados por dois desconhecidos, que se mostraram interessados em varios objectos que se achavam expostos. Tendo o filho desconfiado de ambos devido ao estado de pobreza revelado pela roupa que trajavam, fez um gesto afim de perguntar pela segunda vez qual o objecto desejado, fingindo desta fórma não ter entendido o pedido. Mas antes de obter qualquer resposta, viu-se na frente de dois revólveres ameaçadores.

Foram, pae e filho, conduzidos para o interior do estabelecimento e emquanto um os mantinha, ameaçados pelos revólvers o outro recolhia todos os objectos de seu agrado, tendo desta fórma, arrecadado innumeros anneis, braceletes e outros objectos calculados em 25 a 50.000 dollares.

Ao se retirarem interrogaram os donos do estabelecimento se tinham algo no seguro, ao obterem resposta positiva, declararam que sentiam muito o terem de praticar um tal acto mas que tinham mulheres e filhos a sustentar, e que a necessidade os levava a realização de taes actos.

Após se terem retirado foi dado o alarma pelos prejudicados, mas estes já se achavam longe do local tendo fugido dentro de um automovel, sem deixar vestigios.

Têm-se como certa a prisão destes, dentro de um prazo muito breve.

T-H-E-A-T-R-O

NO RECREIO — O ELEMENTO FEMININO NA COMPANHIA DA EMPRESA PINTO

Um lindo grupo de actrizes bonitas, interessantes e intelligentes

Da direita para a esquerda: as actrizes cantoras Edith Falcão, Ida de Alencar e Gilda de Abreu; ao centro, Sarah Nobre

Deve estar muito contente o emprezario Pinto por ter conseguido para a sua nova companhia um grupo de actrizes tão interessante como conseguio. Pode mesmo dizer-se que esse operoso emprezario conseguio formar um verdadeiro "bouquet" de flores frescas e formosas, pois outro nome não merecem as graciosas actrizes Gilda Abreu, Ida de Alencar, Norma de Andrade, Sarah Nobre, Edith Falcão, Margot Louro, Lia Binatti, Natalia de Aragão. São estas figuras femininas que vão defender, com muito brilho, certamente, a opereta fantasia, que será apresentada ao publico, pela primeira vez na noite de quinta-feira proxima, 30 do corrente.

A profissão de theatro, no Brasil é uma profissão ingrata e por isso não é muito commum apparecerem mulheres bonitas querendo abraçar esta profissão. Desta vez, porém o empresario Pinto teve o cuidado de as descobrir, tendo contractado algumas aqui e tendo ido buscar outras a S. Paulo.

Gilda de Abreu é uma figura de destaque social, que se resolveu, emfim, a abraçar definitivamente a carreira theatral, depois de já ter triumphado no theatro quer como actriz amadora quer como cantora. Ida de Alencar resolveu trocar a opera em que bastante brilhava, pela opereta em que tambem vae brilhar, com certeza. Veio de São Paulo e vae apresentar-se á platéa carioca, pela primeira vez. Tambem veio de São Paulo Norma de Andrade, com seu porte elegante e suas excellentes qualidades de actriz cantora. Tem paixão pelo theatro e espera vencer no Rio como já vencera em S. Paulo. Não lhe faltam predicados nem condições para isso. Margot Louro o publico carioca conhece-a sobejamente. Tem diante de si um largo futuro e é, pode-se dizer, a maior promessa do novo theatro. Edith Falcão, com sua linda voz de soprano, a sua figura gentil e elegante e seu rosto formoso, é uma vencedora do theatro.

Sarah Nobre é um nome de cartaz. Artista consciencìosa, intelligente, distincta, em qualquer elenco que appareça dá-lhe relevo. E' uma artista de nome feito, consagrado e o publico sabe sempre aprecial-a.

Lia Binatti é das nossas actrizes a mais graciosa e a mais engraçada. Tira sempre grande partido de seus papeis, por muito pequenos que estes sejam. Lia Binatti, entre outras grandes qualidades que possue tem esta que é importantissima: representa sempre com vivacidade e com alegria. Na sua mão não ha papeis mornos nem pequenos, pois ella os valoriza sempre e dá-lhes animação. E' uma artista com muitas condições de agrado. Natalia de Aragão veio da Escola Dramatica e é tambem uma apaixonada do theatro. O seu bonito rosto, o seu porte gentil e o seu talento reservam-lhe um lugar de grande futuro no theatro. E eis ahi o lindo conjuncto feminino que o publico carioca vae apreciar no Theatro Recreio, a partir de 30 do corrente, na opereta "A Canção Brasileira".

O conjuncto masculino tambem é dos melhores, pois alli se encontram nomes de grande prestigio do theatro nacional, como Vicente Celestino, Francisco Pezr, Armando Nascimento, Pedro Dias, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Salvador Paoli, Oscar Soares e Luiz Midiel. São estes os valores do novo conjuncto que vem despertando a attenção e o interesse do publico carioca.

No Eldorado

A estréa amanhã de Boby I

Seria querer prolongar quasi infinitamente estas linhas dizer, uma por uma, as coisas notaveis que Boby faz. Come com garfo e faca, dansa, anda de bicycleta, fuma e demonstra outras habilidades não menos sensacionaes. Com essas virtudes desconhecidas num simio, Boby surprehenderá qualquer publico. Elle constitue um espectaculo para todas as idades. Para a guryzada, sobretudo, é o espectaculo ideal.

Todos os numeros do programma de amanhã no palco do Eldorado, importam em verdadeiras attracções. Veremos Mary and Trosky, bailarinos excentricos, acrobaticos fantasticos, na execução de dansas maravilhosas.

Lilian Paes Leme vulto brilhante e gracioso da sociedade carioca, cantará canções bellissimas. Com uma voz calida, deliciosa, suggestiva ella deixará as mais gratas impressões. O programma offerece-nos ainda um numero admiravel: é a exhibição do conjunto de sketches e cortinas que se compõe de Barbara Junior, Olga Louro, Alma Flora e Luiz Barbosa.

BASTIDORES

A MATINE'E DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Iniciam-se hoje ás 15 e 16 1/2 horas as matinées da nova série de espectaculos regionaes essencialmente familiares da "Casa do Caboclo" o interessante theatrinho typico brasileiro da Empresa Paschoal Segreto dirigido por Duque.

O programma será o mesmo hontem apresentado, pelo novo elenco alli organizado.

Especialidades pharmaceuticas

Revalidação de licenças

O praso para a revalidação das licenças de especialidades pharmaceuticas e de pharmacia vae expirar no dia 31 do corrente.

Motivos imperiosos, de varias ordens, não permittiram que a maioria dos interessados satisfizessem essas exigencias da lei.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos e o Centro dos Droguistas pediram, num memorial endereçado ao Ministerio da Educação e Saude Publica, a prorogação do referido praso.

No mesmo sentido, posteriormente, as duas alludidas instituições e mais o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios reiteraram o pedido feito, num telegramma collectivo endereçado ao dr. Washington Pires e assignado pelos presidentes das tres corporações, srs. Vasco Santos Gumarães, Henrique Santos e Abel de Oliveira.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aeroporto a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Santos, o sr. William Mortons; de Paranaguá, o sr. Tito Carnascialli; de Porto Alegre, os srs. Victor Bastian, Adolpho Judall e José S. de Oliveira.

Um escrivão de Campos suspenso por infringir o Codigo Eleitoral

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, resolveu afastar do exercicio o escrivão de paz do 14.º districto do Municipio de Campos, Antonio Joaquim de Mattos, por haver esse serventuario reconhecido uma firma não existente, na attestação de identidade em petição dirigida ao juiz eleitoral da 5.ª zona do Estado do Rio, por D. Hizabilda d'Oliveira.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

AS TARIFAS ADUANEIRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

rá, certamente, estimulando os criadores de gado lanigero para o seleccionamento dos seus rebanhos para o melhor estudo das zonas que se prestam áquella criação e para a melhor classificação e valorização das lãs nacionaes, como o reflexo immediato no progresso das fiações e tecelagens de lã. Se é verdade que só a Australia produz mais de 90% das lãs merinos do mundo e que são as melhores, canalizadas interramente para a Inglaterra, não é menos verdade que as lãs brasileiras têm tido tambem largo emprego o que é comprovado pela crescente procura e valorização daquella materia prima nacional. E' discutivel o limite a que poderá attingir em futuro proximo, a qualidade e a possibilidade das lãs brasileiras capazes de produzir fios finissimos ou de titulagem elevada, mas não padece duvida de que se torna imprescindivel não haver solução de continuidade no relativo amparo trazido aos criadores, ás fiações e ás tecelagens de lã pelos dispositivos constantes do decreto n.º 19.868, citado."

Conclue accentuando que a commissão organizadora do projecto, no particular das lãs, adoptou o trabalho do decreto do Governo Provisorio, moldado num accordo geral da industria e da producção gaúchas.

Suggestões pedidas

O sr. Uldarico Cavalcanti é designado pelo sr. Lenhoff para fazer o relatorio das suggestões á classe 15ª. Observa que as primeiras criticas são aos artigos 2 e 4, feitas pela Alfandega do Rio, que censurou terem conservado na enumeração dois nomes estrangeiros "blousses" e "tops". Entretanto, o relator observa que a Alfandega não suggere nenhum nome em vernaculo, para substituil-os. Um industrial lembra para "blousses" — lamagem. Comtudo, "tops" fica sem traducção.

Ha um pequeno debate entre os membros da commissão, e o senhor Weinschenck, com o apoio de todos lembra que se conservem os dois nomes, para maior clareza.

Finalmente, o relator lê as criticas sobre o numero 5. Uma, é da embaixada franceza e outra, da embaixada belga, encaminhadas através do Itamaraty. A embaixada franceza reclama contra as taxas do decreto adoptadas no projecto, accentuando que impediriam a realização do accordo commercial entre as duas nações. E o relatorio accrescenta, por seu lado, que o proprio Ministerio do Exterior, na resposta á embaixada da França, mostrára a sem razão de ser da attitude da mesma embaixada, condicionando a elaboração do projecto de tarifas á realização do mesmo accordo.

O sr. Uldarico, quanto á reclamação da embaixada belga, pondera que será ella apreciada, quando se tratar dos tecidos de lã. No momento, se discutiam os fios. E suggeria ao presidente provocar debate sobre aquelle artigo para melhor methodo nos trabalhos.

Fala o sr. A. Azeredo

Nessa altura, o sr. J. Azeredo declarou ter ouvido que o projecto se inspirara na taxação do projecto de Genebra. Mas logo respondem os srs. Lenhoff e Galliez que o projecto de Genebra não cogita de taxação e sim de classificação. E o sr. Azeredo responde, accentuando que, ao seu ver, mais se tratou, na lã, de proteger o interesse de um grupo, do que a collectividade.

O sr. Lenhoff accentua que a commissão organizadora do projecto recebeu um encargo limitado: melhorar a classificação das tarifas brasileiras, inspirando-se mais no interesse fiscal, para o que seriam attendidas as reclamações justas. Quanto á lã, limitou-se a adoptar as taxas do decreto do Governo Provisorio de 1931. E quando a commissão pensou em adoptar a classificação pela titulagem do fio, os industriaes se manifestaram uniformemente pela manutenção do decreto. Assim se explicava o que apparecia feito.

Volta a falar o sr. Azeredo

O sr. Azeredo volta a falar, para accentuar que a taxação é prohibicionista quanto á entrada de fios estrangeiros, accrescentando, além disso, que a industria nacional não produz fios de lã, para as fabricas de malharia. Informa mesmo que no paiz ha somente quatro fabricas de fios de lã, no Rio Grande e cinco em São Paulo. O sr. Gossling corrige em seguida que ha tambem uma no Districto e mais de cinco no Rio Grande e quatro em S. Paulo.

Fala o sr. Gossling

O sr. Gossling fala, replicando ao sr. Azeredo, ameaçando, por vezes o debate, tomar um cunho pessoal. O sr. Weinschenck convida o sr. Azeredo a dirigir-se sempre á commissão, sem fazer allusões pessoaes, que não interessavam.

O sr. Gossling resume o que se passou com o Governo Provisorio, quando da assignatura do decreto de 31. O governo, num dos seus primeiros actos, antes mesmo de firmar uma orientação geral no paiz, cogitou de amparar a producção da lã, no Rio Grande, numa comprehensão justa de uma riqueza nacional. E evoca a reunião de productores e industriaes, para esse fim reunião a que esteve presente o sr. Joaquim Eulalio, cujo testemunho invoca. Os textis, comprehendendo o sacrificio a que os submettiam entretanto, não hesitaram na vantagem nacional da frente unica economica, que se impunha. E dahi surgiu o decreto, "que foi feito sem advocacia administrativa".

Ainda o sr. Azeredo

O sr. Azeredo toma novamente a palavra e expõe o que diz ser a sua attitude. Diz que é partidario das taxas minimas para as materias primas, ou mesmo, até, não lhes daria nenhuma taxa, emquanto taxas fortes se impunham para a materia beneficiada. Entretanto, no caso, os fios, materia prima, eram taxados fortemente.

O sr. Weinschenck, para systematizar a discussão pede ao sr Azeredo remetter por escripto os dados que diz ter provando que a industria de lã não dá para abastecer as necessidades da tecelagem.

O sr. Gossling pede ao sr. Joaquim Eulalio esclarecer a commissão, sobre a arguição de que o Itamaraty recebera reclamações contra as tarifas, o sr. Cornelio Jardim manifesta-se favoravel a algumas taxas, accentuando que se impunha baixar as taxas daquillo que não produzimos. E informa que jámais podemos produzir a lã fina da Australia.

O sr. Joaquim Eulalio dá os seus esclarecimentos, observando que o governo não recebeu nenhuma reclamação official. Simplesmente, a França quiz fazer depender a assignatura do accordo commercial da approvação das novas tarifas. Em toda caso, mostrara o governo brasileiro não haver motivo para fazer-se depender uma coisa de outra.

E os debates terminaram ás 12.30 horas, adiando o sr. Weinschenck a discussão.

As vesperaes do Studio Eros Volusia

Reiniciaram-se hontem essas brilhantes reuniões artisticas

Um aspecto da interessante festa de hontem no Studio Eros Volusia

O Studio Eros Volusia, centro de cultura literaria e artistica, reiniciou suas brilhantes reuniões, offerecendo aos seus frequentadores uma tarde verdadeiramente encantadora.

Collaboraram na vesperal de hontem um grupo de artistas de merito e de figuras de relevo do nosso meio literario. Abriram o programma as pequenas declamadoras Dorinha Fernandes e Lia Veiga, alumnas do curso dirigido pela poetisa Maria Sabina, que disseram versos de Olegario Marianno, Alvaro Moreyra e outros poetas. Em seguida, o violinista Frederico de Almeida interpretou com grande emoção, uma encantadora peça classica, acompanhado ao piano pela maestrina Emilia Galvão. Murillo Araujo, o festejado poeta modernista, disse versos do seu ultimo livro de poemas, — "As sete côres do céo". Marilia Baptista, uma figura singular do nosso meio artistico, menina-e-moça que interpreta de maneira interessantissima as canções brasileiras, cantou, ao violão, varias coisas deliciosas, com acompanhamento de pandeiro pelo gury Gil Baptista seu irmão e notabilidade no assumpto. A cantora Lucia Pires, acompanhada pelo pianista Mario Cabral, exhibiu os seus magnificos dotes vocaes, executando com arte duas lindas romanzas, encerrando a primeira parte do programma.

Marina de Padua, declamadora apreciada, disse brilhantemente versos futuristas, abrindo a segunda parte do programma. A sra. Stella Kammsetzer fez-se ouvir ao piano. Horacio Cartier disse versos ineditos de sua autoria. Oswaldo Silva e os irmãos Tapajos cantaram varias canções de successo. J. Medina fez acompanhamentos ao violão. Nené Simões tambem interpretou musicas regionaes. Jorge Murad, interessante parodista, contou casos engraçadissimos. E assim se encerrou o magnifico programma, que Orlando Cerneiro apresentou com muita habilidade.

O Studio Eros Volusia reabriu com muita felicidade, para as vesperaes artisticas semanaes, merecendo calorosos applausos, todos os artistas que contribuiram para o brilho da reunião de hontem. A assistencia lamentou, entretanto, que Eros Volusia não houvesse dansado. Todos desejavam conhecer as novas creações artisticas da bailarina mais expressiva que o nosso paiz possue.

E só se consolaram com a promessa da joven artista de que dansaria na proxima vesperal.

Uma remoção no Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 24 de março corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido da legação em Budapest para a secretaria de Estado o segundo secretario de legação Carlos Silveira Martins Ramos.

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de março de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 31 de Março de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 29 DE MARÇO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 28 DE MARÇO E 6 DE ABRIL DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE ABRIL DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

LEVY GOMES & Cia.

FILIAL:
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão, 30 de Março de 1933

CASA DIAS & MOYSÉS

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Convidamos os srs. Mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda, em leilão de 20 de março de 1933:

175828	206248	206993	207640
183306	206249	207019	207648
194619	206251	207030	207677
194991	206276	207047	207750
195065	206330	207108	207808
196381	206396	207142	207820
198103	206428	207158	207839
199493	206430	207208	207867
200604	206442	207222	207870
201047	206468	207264	207894
201917	206488	207272	207902
202254	206507	207297	207969
202271	206585	207401	207982
202816	206624	207412	208720
204213	206627	207453	208962
204921	206681	207461	209598
205120	206691	207495	209619
205206	206700	207490	209748
205568	206701	207519	209790
205748	206704	207552	210238
205796	206727	207577	210308
205823	206770	207594	210428
205905	206871	207614	210451
205990	206874	207616	210458
206044	206884	207619	210680
206071	206899	207626	210837
206115	206907	207627	211060
206177	206911	207630	211068
206285	211184.		

Rio de Janeiro, 25 de março de 1933 — Dias de Bethencourt & Cia.

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 6 de abril de 1933

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 36

Leilão: 3 de abril de 1933

PAGINA SPORTIVA

Perto de 900 nadadores se inscreveram para disputar a "VII travessia de S. Paulo a nado", que é a maior prova aquatica da America do Sul! Esta importante competição realizar-se-á, hoje, sob o patrocinio dos nossos brilhantes confrades d'"A Gazeta" de S. Paulo

O novo campeão mundial dos meios-medios

Maxie Rossembloon venceu Bob Godwin por knock-out technico, no quarto assalto

Maxie Rosembloon

NOVA YORK. 25 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite, em Madison Square Garden, um match de box em quinze rounds, em disputa do titulo de campeão da classe dos pesos meio médio entre Maxie Rosembloom e Bob Godwin, vencendo o primeiro, por knock-out technico, no quarto round. Rosembloom tornou-se, assim, campeão incontestavel da referida categoria.

Será encerrado, hoje, o campeonato carioca de chauffeurs

Não ha negar que o Campeonato Carioca de Chauffeurs, promovido e dirigido pelo "Jornal dos Sports", alcançou brilhante exito.

Hoje, o certamen será encerrado com a realização dos tres ultimos jogos do returno: Praça da Bandeira x Volantes Cariocas, Esplanada do Senado x Volantes de Madureira e Praça da Republica x Volantes de Botafogo.

O local dos jogos será o campo do Fundição Nacional, sito á avenida Pedro Segundo (antiga Pedro Ivo).

O jogo mais importante será o Praça da Bandeira x Volantes Cariocas, os dois teams que estão occupando os melhores logares no campeonato. Esta partida poderá ser decisiva.

Os dois outros jogos promettem tambem revestir-se de muito interesse, quer em virtude da situação dos teams na tabella, quer em virtude do equilibrio existente entre elles.

Tijuca Tennis Club

Communicam-nos da secretaria do Tijuca Tennis Club:

"Continuam abertas, na secretaria, até o proximo dia 2 de abril, as inscripções para o Segundo Torneio de Classes, sendo esse prazo improrogavel. A direcção do Torneio fará observar rigorosamente as regras officiaes, especialmente quanto ao serviço."

Secção de Athletismo do R. C. Vasco da Gama

O director de athletismo avisa que hoje, 26, ás 9 horas, fará realizar a segunda competição athletica (Corrida Rustica), na qual poderão tomar parte todos os associados e qualquer athleta que nunca tenha participado de competição official. O percurso será este:

Sahida — Estadio de S. Januario, rua Abilio, rua Ricardo Machado, rua Bella, rua Alegria, rua São Luiz Gonzaga, rua Emancipação, praça Argentina, rua General Cabrito rua Abilio, Estadio de São Januario, uma volta na pista e chegada na frente da archibancada social.

Premios — 1.° logar, medalha de prata; 2.°, 3.°, 4.° e 5.° logares, medalhas de bronze.

As inscripções, no local, até ás 8,30 horas

O São Christovão A. C. receberá, hoje, em sua praça de sports, o conjuncto do Fluminense Athletico Club, — campeão de Nictheroy —

Será jogada a segunda partida da "melhor de tres", em disputa da linda "Taça Dr. J. M. Castello Branco"

O campo da rua Coronel Figueira de Mello abrirá, hoje, seus portões para a realização de uma interessante partida de football, entre as equipes principaes do club local, o São Christovão A. C., e do campeão nictheroyense de 1932.

Esse jogo será o segundo do "melhor de tres", que esses dois queridos gremios vêm realizando em disputa de um bello trophéo, a "Taça Dr. J. M. Castello Branco".

Na primeira pugna, effectuada no campo do Fluminense, em Nictheroy, a victoria sorriu ao gremio carioca. Todavia, o jogo desenvolvido pelo campeão da Anea esteve muito áquem de suas possibilidades. Hoje, entretanto, espera-se que o tricolor da vizinha cidade desenvolva a sua habitual actuação, tornando o prelio mais renhido, mais movimentado e, por consequencia, mais bello. De mais a mais, o Fluminense jogou desfalcado de alguns bons elementos, domingo passado, e hoje vae pisar a "cancha" de Figueira de Mello com o seu "onze" completo, em condições, portanto, de uma figura brilhante.

A prova preliminar será jogada pelos quadros principaes do Olaria A. C. e do Engenho de Dentro A. C.

No intervallo das duas provas de football, haverá uma demonstração de gymnastica pelos athletas da Policia Especial, que apresentará em campo um effectivo de cento e oitenta athletas.

Será, portanto, uma magnifica tarde sportiva a de hoje, na praça de sportes do campeão de 1926.

O capitão João Alberto chefe de policia, deverá comparecer a esse festival.

COMMISSÕES NOMEADAS E PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DIRECTORIA, PARA ESSE FESTIVAL

Afim de que seja verificada a mais perfeita ordem durante esse festival, a directoria do S. Christovão Athletico Club nomeou as commissões que se seguem, além de tomar as providencias abaixo:

Direcção geral: Dr. J. M. Castello Branco; auxiliares: Antonio Francisco Coelho e Aristides Machado.

Pavilhão central: dr. Fernando Loretti e Antonio de Souza Lima.

Imprensa: Alvaro Teixeira Novaes e Camillo Villela.

Juizes e chronometristas: Lauro Magalhães.

Privativo dos socios: Alfredo Novaes e Murillo Pinto.

Direcção technica: Adelio Martins.

Visitante e vestiario: Antonio Lopes Castanheira.

Portões das archibancadas: Ernani Valentim, Albino Lopes da Costa, Rodolpho Maggioli e Ignacio Bicker.

Portão da geral: Antonio Pinto Duarte, Luiz Napoleão De Vincenzi e Raul Mendonça.

PROVIDENCIAS

a) — Os socios do club ingressarão pelo portão C, da rua Figueira de Mello, mediante apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação, entrando ainda por esse mesmo portão, as autoridades sportivas, os portadores de permanentes do club e os amadores visitantes;

b) — No pavilhão central, apenas poderão ingressar as autoridades sportivas e directores dos clubs visitantes;

c) — O publico que se destinar ás archibancadas, ingressará pelo portão central da rua Figueira de Mello, e o que se destinar ás geraes, pelo da rua Guttemburgo.

d) — Os preços serão de 4$000 para as archibancadas e 2$200 para as geraes, sendo as bilheterias abertas ás 12 horas e os portões ás 13 horas.

Proseguirá, hoje, o campeonato de water-polo

OS JOGOS SERÃO EFFECTUADOS NA PISCINA DA ILHA DAS ENXADAS

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos fará reiniciar hoje o campeonato carioca de water-polo, 1.ª e 2.ª divisões, com os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

C. R. Icarahy x *Flamengo* — Segundos quadros, ás 13,30 horas — Arbitro, Antonio Felippe da Costa; primeiros quadros, ás 14,10 horas — Arbitro, Affonso Celso Ribeiro de Castro; chronometrista, Murillo Lopes.

Vasco x *Internacional* — Segundos quadros, ás 14,50 horas — Arbitro, Pedro Theberge; primeiros quadros, ás 15,30 horas — Arbitro, Murillo Pereira Reis; chronometrista, Carlos Whitte.

PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão x *Natação* — Segundos quadros, ás 16,10 horas—Arbitro, Salvador Amendola; primeiros quadros, ás 16,50 horas — Arbitro, Nelson Mallemont Rebello, que se excusou; chronometrista, João Baptista Cabral de Menezes.

Policiamento — Commandante Irineu Ramos Gomes, Paulo Carmo, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Carlos Whitte e José Goulart.

TORNEIO DOS NOVOS

Em Santa Luzia:

Internacional x *Guanabara* — A's 9 horas — Arbitro, Alberto Gomes Pinho; chronometrista, Mario Baptista Pereira.

Boqueirão x *Vasco da Gama* — A's 9,40 horas — Arbitro, Pedro Santos; chronometrista, Antonio Laviola.

Policiamento—Affonso Celso Ribeiro de Castro, commandante Irineu Ramos Gomes, P. Carmo e Pedro Oliveira.

O Botafogo F. C. enfrentará, hoje, o Serrano F. C.

Realiza-se, hoje, na cidade das hortensias um interessantissimo match amistoso entre as equipes principaes do Botafogo F. C., campeão carioca, e do Serrano F. C., campeão petropolitano.

Comparecerá a esse "meeting" o player Carlos de Carvalho Leite, que seguirá para o campo uniformizado. Ser-lhe-á prestada, pelos elementos componentes dos dois quadros, delicada homenagem.

O Club Natação e Regatas realiza, hoje, em Santa Luzia, a sua regata intima

O querido club "jagunço" realizará, hoje, finalmente, a sua ansiosamente esperada regata intima, que obedecerá ao seguinte rogramma:

1ª prova — "Victorino R. Fernandes" — 50 metros in-

Pedro Theberge, patrono da nova prova

fantis — Nado livre — Francisco R. Barbosa, Armando Negreiros e Wilson G. Braga.

2ª prova — "Nelson Duprat" — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Jeronymo Dallim, Heraclyto dos Santos Castro, Adelio C. Sarmento, Ary Guimarães, Lauro Pinheiro Alves, Durval A. Luiz, Z. Braga, Alcides Arlindo e Silva, Helio de Carvalho e Poty Villa Z. Rocha.

3ª prova — "Aurelio Perez Domingues" — 100 metros — Nado livre — Senhoritas — Diva Barros, Yvonne Nilso Napoles e Elsa Napoles.

4ª prova — "José Simões de Barros" — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe — Nelson Duprat, Tertuliano Filho, Alberto Gomes Pinho e José Barros.

5ª prova — "Alberto Gomes Pinto" — Principiantes — Vicente Romano P. Villa, Ernani P. Bolato, Ernani Manones e Vital Passy.

6ª prova — "Alfredo Durão Pereira" — 100 metros — Nado crawl — Novissimos — Luiz Zazine Braga, Amil Osorio, Domingos Romano, Julio Biqueiro Neves, Carlos Pavão e Rosirino Tote.

7ª prova — "Club de Natação e Regatas — Honra — 600 metros — Nado livre — Qualquer classe — Adelio Paulo Mandarino, Amilcar Osorio, Adelio C. Sarmento, José Ribas, Vicente Roma, José Barros e Domingos Romano.

8ª prova — "Pedro Theberg" — 200 metros — Nado de costas — Principiantes — Vicente Romano e Domingos Romano.

9ª prova — Segundo team de water polo, aberto ás classes — Pega o pato — Nelson Duprat, Tertuliano Filho, José Barros, Alberto Gomes Pinto, Ary Guimarães, Adelio C. Sarmento, Vicente Romano, Domingos Romano, Julio Barqueiro Neves, José Augusto Ribas e Carlos Pavão.

Aviso importante — A 1ª prova será corrida ás 7 horas, devendo . nadadores estar na rampa 10 minutos antes do inicio de cada uma das provas, as quaes serão realizadas a seguir com espaço de 10 minutos, assim como é condição essencial o associado estar de posse do recibo do mez em questão.

O Aracaju' F. C. e o Japoema F. C. farão, hoje, no campo do Engenho de Dentro A. C., uma partida que — promette ser sensacional —

A partida preliminar será jogada pelo Rosalina F. Club e Cavanellas F. C.

As pugnas entre o Aracaju F. Club e o Japoema F. C. são sempre empolgantes, em virtude do ardor e do enthusiasmo com que jogam os seus defensores. Por isto, não será de se estranhar que o match de hoje, á tarde, no campo do Engenho de Dentro A. C., entre aquelles tradicionaes adversarios, se revista de excepcional importancia.

A partida de hoje será a quinta entre os dois queridos gremios amadoristas. Os tres primeiros jogos foram ganhos pelo Aracaju F. C., depois de porfiada peleja. No ultimo encontro, a victoria sorriu ao Japoema. Os do Aracaju não se conformaram com o revés e solicitaram uma "révanche" que o Japoema concordou em conceder.

Os dois quadros se prepararam, então, cuidadosamente, para a grande refrega desta tarde. Ambos os conjuntos vão se apresentar bastante reforçados com elementos de destaque na Amea. O Aracaju, por exemplo, contará com Armando, do team principal do S. C. Brasil; o back Grané, que vem sendo experimentado pelo America F. C.; o centro médio Edmundo, elemento que o Bangu deseja; o half direito Olavo, que irá para o Vasco da Gama, e o meia esquerda Jorge, que talvez ingresse no S. Christovão A. Club. Fazem parte do Japoema: o keeper Helio, que impressionou bem o America F. C.; o full-back Rio, o centro médio Zézé, do seleccionado academico; o ponta esquerda Orlandinho, que foi do S. C. Brasil; o "wing" direito Chagas, do Andarahy A.

Gallego, zagueiro do Aracajú

Club, e o forward Caréca, que deverá envergar a camisa do Fluminense F. C., nesta temporada.

Vê-se, portanto, que os dois conjuntos são poderosos e contam com elementos de merecido realce nos sports metropolitanos.

A partida começará ás 17 horas e será dirigida pelo sr. Haroldo Dias da Motta, que foi o juiz das quatro partidas anteriores entre esses teams.

Eis como se alinharão os dois adversarios:

Aracaju — Gerson; Gallego e Grané; Olavo, Edmundo e Jair; Armandinho, Zézinho, Propato, Jorge e Adherbal.

Japoema — Helio; Bio e Betinho; Guerra, Dédé e Toninho; Chagas, Araujo, Jaburu, Nono e Orlandinho.

A PRELIMINAR

A prova que antecederá o jogo principal terá como disputantes o Rosalina F. C. e o Cavanellas F. C., dois quadros homogeneos e bem treinados.

O Corinthians A. Club quer participar de partidas amistosas e de festivaes

Da secretaria do Corinthians A. C. pedem-nos, a publicação da seguinte nota:

"O Corinthians A. C. communica aos clubs co-irmãos que acceita officios para jogos amistosos e festivaes, para os primeiro e segundo teams, assim como para os quadros juvenis. Tem sua séde á rua Mundo Novo numero 122, para onde poderá ser dirigida toda a correspondencia."

Humaytá A. Club

VESPERAL DANSANTE

Hoje, 26, os salões do Humaytá Athletico Club serão abertos para ser realizada a sua habitual vesperal dansante, que terá o concurso do magnifico Jazz Band Guimarães".

GRUPO DOS 15

Os rapazes componentes do "Grupo dos 15" estão trabalhando com afinco para que nada falte na noite de 1º de abril, quando será realizado o grande concurso de dansas, na séde do Humaytá Athletico Club, á rua do Lavradio numero 61.

Já foram convidados os professores de dansas que julgarão os melhores dansarinos daquella noite.

XADREZ

PROBLEMA N. 148
Por Renato Frota Pessôa (fallecido)
Pretas — 14 ps

Brancas — 9 ps
5Tbb. 2TC3p. d1p3p1. pP1rcB1p. 2C1p2t. 1PR1D2t. 7p. 8
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 145
(Mansfield)
1. D2R.

Se 1		2.
	PxDx	C3B mate
	P7Bx	C3R
	BxC	D6T
	D6R	CxPC
	C2R 3B	C em 7R
	C3T	C7R ou D8R (I)
	DxT, 7, 8T	CxPC ou D8R (II)
	Outro	D8R

6 variantes, 2 duaes, 6 pontos

DO CONCURSO L-A

Plutou um Caixão (3½ pontos): **Pteranodão da Morte** (omissão das duaes e da variante BxC; dual falsa: 1...P7Bx, 2. C3B/3R mate; linha incompleta: 1...C3B, 2. C7R mate).

DA CORRIDA

Correu 6 xectometros:
Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Correram 5½ xectometros:
Eugenio P. Pereira (dual falsa: 1...Pf2x, 2. Ce3/Ce3 mate); **Dan Mora e Jabaragoan** (omissão da variante Outro); **H. de Barros e Azevedo** (inclusão de DxT no mate unico de D8R); **Manoel A. Corrêa** (erro de escripta: 2. D3T mate).

Correu 4½ xectometros:
Teixeira Junior (omissão da variante PxDx; erro de escripta: 1...Pf3x; dual falsa: 1...Pf3x, 2. Ce3/e3 mate).

DO RAID

Andaram 6 pedrometros:
Rose Mary, Bandeirante Avicena, J. De Souza, Alberto ("O casmurro redactor de problemas do British Chess Magazine' tinha razões para louvar este problema!"), **Antonio De Souza, Reteilho, E. Pinto John R. Cotrim, Hawel, Lapenno, Braz Cubas** ("Aquelles dois cruzados de C são soberbos! Não admira que o redactor do 'British' tenha gostado tanto..."), **Mlle. Sonia, João Panchaud, Acyr Marques, Ayrton Marques** ("Bella chave de sacrificio!").

Andaram 5½ pedrometros:
Natan Becker (inclusão de D6D na dual II); **I. M. Henrique Waisman** (idem) — "Bella chave de sacrificio. Esplendida nova variante. Dois lindos xeques cruzados"; **Neophyto** (dual falsa: 1...Pf2x, 2. Cc3/e3 mate); **José Canale** (inclusão de D6D na dual II); **C. d'Alva** (insufficiencia: 2.CxP mate) — "Bellissimo sacrificio com lindas variantes do C em descobertura"; **Avlis** (dual falsa, como acima).

Andou 5 pedrometros:
Lys Barreiros Guedes (insufficiencia: CxP mate; inclusão de D6D na dual II).

Dos srs. J. Valladão Monteiro e Arnaldo Ferreira recebemos a chave.

Este problema acaba de obter o 1º premio no Torneio informal do "British Chess Magazine" correspondente ao semestre de julho a dezembro de 1932. Noticiando o facto, o redactor (Sr. T. R. Dawson) accrescenta: "O premiado destaca-se cabeça e hombros acima do resto. E' simplesmente uma obra prima."

Na occasião de publicar a solução na maneira de costume na revista anterior, elle tinha dito mais ou menos o seguinte: "A linda e difficil chave introduz um thema de xeque cruzado delicioso. Não attinge o problema o cume de perfeição thematica e artistica por ter uma dual armada antes da chave (após 1...Pf2x) e outras depois, mas isso se esquece diante do prazer proporcionado por um problema realmente bom, uma coisa fina bem superior a muitos mesmo dos trabalhos recentes do proprio sr. Mansfield."

Juizo severo este de reparar numa dual que se daria se as pretas movessem primeiro!...

O logro em que cairam alguns solucionistas nossos é uma das subtilezas do problema. Fechada a valvula na cara do B em g1, o C fica obrigado a descobrir em e3, senão o Rei preto calmamente come o C em c5. Outra "finesse" damnosa é a interferencia de D com D em d3, permittindo a fuga do Rei pr em b5 se 2. CxPC. Atrapalhou alguns pedestres de valor...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Taboleta de Canteiro"
1. CxP.

Resolvido por:
Lys Barreiros Guedes, Avlis, C. d'Alva ("Bom problema e sem duaes"), José Canale, Neophyto, I. M. Henrique Waisman ("Um problema agradavel apezar da violenta chave de captura, certa-

fuga. Em compensação: novo escape ao rei pr e triplice sacrificio do C. Parabens ao sr. [illegible] nio Pinto"), Natan Becker, Ayrton Marques, Acyr Marques, João Panchaud, Mlle. Sonia, Braz Cubas, Lapeano, Hawel, John R. Cotrim, Reteilho, Antonio De Souza, Alberto ("O que faz o P em g3?"), J. De Souza, Avicena, Bandeirante, Rose Mary, Manoel A. Corrêa, H. de Barros e Azevedo ("O Pe7 indica a natureza da chave"), Dan Mora e Jabaragoan, Eugenio P. Pereira Manoel L. T. Dantas, Pteranodão da Morte, J. Valladão Monteiro e Arnaldo Ferreira.

NUMA ILHA DESERTA

Pteranodão da Morte	66

TAMBEM GANHAM...

MANOEL A. CORRÊA ...	101
H. DE BARROS E AZEVEDO	101
Perú	99
Eugenio P. Pereira	98
Teixeira Junior	84
Jocar	80½
J. M. de Azevedo	72½
Noé Knieling	68½
M. Luiz Dantas	42
Dan Mora	33
Jabaragoan	33

"ECHELONNEMENT"

Hawei	13
João Panchaud	13
E. Pinto	13
Reteilho	13
Avicena	13
Ayrton Marques	13
Bandeirante	13
Lapeano	13
I. M. Henrique Waisman	12½
Natan Becker	12½
Neophyto	12½
C. d'Alva	12½
Avlis	12½
Acyr Marques	12½
Rose Mary	12½
Mlle. Sonia	12
J. De Souza	12
Antonio De Souza	12
José Canale	11½
Lys Barreiros Guedes ..	7
Alberto	7
John R. Cotrim	7
Braz Cubas	7
Augusto Farias	5
Mauricio Celeste	4

Estugando o passo um pouco... Vozes da rectaguarda: "Espera ahi, pessoal! Que é isso?"

Está nos parecendo que alguns dos nossos solucionistas tiraram uma conclusão todo erronea quanto á interrupção da Secção durante um mez, por isso que deixaram de enviar as soluções dos problemas 145 e 146 dentro do prazo de costume e até hoje, 26 do corrente, varios desses ainda não entraram com as ditas.

O prazo para a solução do numero 145 terminou no dia 8 de fevereiro; ainda estavamos aqui para receber as respostas. O do n. 146 terminou no dia 15 e as soluções naturalmente ficariam guardadas no DIARIO para o nosso regresso. Se não fosse assim, iriam correr em branco duas semanas — a que terminou hontem e a que começa hoje — pois não haveria soluções a publicar. Mesmo obliterando completamente o interregno de um mez e retomando-se o fio no dia 18 como se nada houvesse acontecido, ainda assim deveriamos ter recebido as soluções do numero 145 até o dia 15 do corrente e as do n. 146 até o dia 22.

Verdade é que a grande maioria assim entendera e remetteu as soluções dentro do prazo mas houve uma minoria que, pensando menos acertadamente, deixou de fazer, nem mesmo por precaução, esta coisa tão simples.

Ficaram, portanto, prejudicados nas Aventuras em que se acham empenhados.

Esperamos poder dizer na proxima secção algo de definitivo sobre o Concurso de Turmas lembrado pelo sr. Ayrton Marques.

Um match pelo telegrapho entre jogadores do CXRJ e um nucleo cearense em Fortaleza terminou com o score de 1 a 1. A partida dirigida pelo veterano carioca Heitor Carlos foi ganha e a entregue aos srs. Berger e Rogas Junior perdida.

Os Paulistas estão tinindo!

Chegou agora mesmo do Lapeano uma suggestão que demonstra bem o animo que ha por alli "Alistae-vos!"...

"Lembrei-me" — diz o Lapeano — "de consultar todos os paulistas para saber se concordam com o que lhes vou propôr. Cada um concorrerá com a importancia de 10$000 e o total constituirá um premio que se denominará PREMIO PAULISTA. Deste premio, dois terços serão para o solucionista que alcançar o 1º lugar e o terço restante para aquelle que alcançar o 2º. Além do mais, se concordarem, antecipadamente devem enviar a V. S. a respectiva importancia, afim de que, ao terminar o Torneio, não haja aborrecimentos pela demora deste ou daquelle."

Com certeza, o Lapeano pretende que vencerá o primeiro paulista que chegar em Petropolis, mesmo que não esteja o primeiro na vanguarda do Raid. O 2º premio será para o segundo paulista a chegar, qualquer que fôr a sua collocação na lista.

Incluindo Mlle. Sonia que reside actualmente em São Paulo, ha SETE paulistas no Raid. Se estes estiverem de accôrdo nós tambem estamos. Haveria de ser uma corridinha regional engraçada — e olhem, os resultados da semana do 145 estão ahi demonstrando que, como diz a Biblia, "nem sempre a corrida vae para os velozes nem a batalha para os fortes"...

Podem começar.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Terminou a partida entre os srs. Raulino de Oliveira e J. Maia com a victoria daquelle jogador em 33 lances. Daremos o desenrolar da contenda na proxima secção.

Só resta agora a partida Azevedo-Rodrigues para concluir a segunda rodada do Torneio. Em que altura estará aquella?

Muita pena sentimos em saber das vicissitudes por que vem passando o mestre polaco Rubinstein actualmente em Bruxellas com a sua familia. Este verdadeiro genio do xadrez está reduzido á miseria e ameaçado de morrer a fome! Nisso não ha exaggero e a situação delle é tão premente que o "Wiener Schachzeitung" acaba de lançar um appello ao mundo para salval-o. Pretende esta revista publicar uma collecção das partidas do Rubinstein com annotações proprias e pede subscripções ou donativos, conforme as posses dos que queiram ajudar. O preço do livro foi fixado em dez schillings austriacos e os que subscreverem vinte ou mais schillings receberão um exemplar com uma dedicatoria escripta pelo proprio Rubinstein.

O "British Chess Magazine" de onde tiramos esta noticia, mandou immediatamente £ 3.

O endereço do "Wiener Schachzeitung" é Postsparkassen Konti Nr. 192697, Vienna iv Austria.

Explica a revista austriaca que o Rubinstein, modesto e resignado como é, não trata de revelar a tragedia da sua vida e, se não fôr auxiliado, com certeza perecerá como o Takacs.

Bem sabemos quanto isto deve ser verdade, porque da breve convivencia que tivemos com o Rubinstein em 1925 guardamos a lembrança do humilde acanhamento em que se mantinha, qual manso cordeiro esperando algum castigo inevitavel.

Figura de primeira grandeza, foi entretanto o mais obediente, o mais despretencioso e o mais cordato de todos os mestres reunidos.

UM PEDACINHO DE RUBINSTEIN

Elle nos dêu esta partida na Allemanha em 1925 como uma de que se ufanava, se bem que não haja girandolas em torno. E' de valor para estudantes de aberturas e o controle sobre si no final é notavel.

Brancas: **Spielmann.**
Pretas: **Rubinstein.**
QUATRO CAVALLOS

1. P4R/P4R	2. C3BR/C3BD
3. C3B/C3B	4. B5C/C5D
5. CxP/D2R	6. P4B/CxB
7. CxC/P3D	8. C3BR/DxPx
9. R2B/C5Cx	10. R3C/D3C
11. D2Rx/R1D	12. T1R/B2D
13. C5C4D/C6Rx	14. R2B/CxPB
15. CxC/DxC	16. P4CD/P4TD
17. B3T/PxP	18. BxP/D4BR
19. D3R/P3T	20. TD1B/TR1C
21. R1C/P4CR	22. D3B/T1B
23. PxP/PxP	24. R1T/P5C
25. C4D/D4D	26. D3R/P6C
27. B3B/T1TD	28. C3B/PxP
29. B6Bx/R1B	30. D3B/D4BD
31. D3D/D4TR	32. C5R/TxPC!
33. RxT/PxC	34. TxPR/D5Cx
35. D3C/DxDx	36. RxD/B3D
37. RxP/TxP	38. R1C/TxP!
39. T5TR?/P3C	40. B5R/B4Bx
41. R1B/R2C	42. B3C/B4Cx
43. R1R/T7Rx	44. R1D/T7CR
45. T3B/B7Rx	Abandonam.

Capablanca resolveu mexer-se novamente. Deve estar agora em Los Angeles começando uma "tournée" pelas cidades do littoral do Pacifico e os Estados do Sul em geral.

Appareceu em Nova York uma nova revista de xadrez cujo redactor-chefe é o já famoso Kashdan, auxiliado pelos srs. Horowitz, Reinfeld, Fine, Dake, Winkelmann, MacMurray, Brand e Wurzburg (este ultimo redactor da secção de problemas). Ainda não a temos visto mas sabemos que a parte mais importante é a dedicada a partidas. O nome é "The Chess Review". Estimamos que conquiste um logar entre os periodicos enxadristicos que vingam.

Kashdan infelizmente fez um "feio" no recente torneio annual pelo campeonato do Club de Xadrez Manhattan de Nova York e perdeu o titulo. Terminada a 5ª rodada, elle tinha apenas 2½ pontos, pois foi batido pelos pouco conhecidos Willman e Donker, empatando com o Schwartz. Kupchik, o seu principal rival, ia já longe na frente. Não compareceu o Kashdan para a 6.ª sessão e por conseguinte perdeu a partida W.O. Ahi, ou se zangou ou tinha "negocios importantes" a tratar, pois não voltou mais. E' provavel que estivesse mesmo atrapalhado com os preparativos da sua revista, mas devia ter ido até o fim. Kupchik empatou o 1º logar com Willman, que até ha pouco era um estudante do Collegio da Cidade de Nova York, e haverá um match de desempate em 3 partidas.

O campeonato da Liga Universitaria H.Y.P.D. (quer dizer, Harvard, Yale, Princeton e Dartmouth) foi ganho por Harvard. O outro campeonato universitario — o menos aristocratico — foi ganho pelo Collegio da Cidade de Nova York, nascedouro de bons jogadores.

Botvinnik, campeão da Russia, venceu mui facilmente o campeonato de Leningrad com 10 pontos em 11.

A estas horas a quantia de £700 que os inglezes queriam para custear o Torneio das Nações deste anno em Folkestone deve estar completamente subscripta. Os preparativos já vão bastante adiantados. Já em fevereiro as inscripções eram de: Allemanha, França, Italia, Dinamarca, Mexico, Escossia e Noruega. Os Estados Unidos lançaram um grito para fundos; não querem perder o Trophéo.

Spielmann conseguiu ganhar um match de 6 partidas contra o mestre sueco Stoltz por 4½ a 1½. Pouco depois, porém, perdeu outro para o Lundin por 3½ a 2½. Foi então organizado um torneio de 2 turnos entre 6 mestres; Stoltz tirou o 1º logar com 7 pontos e Spielmann o ultimo com 5.

Realizou-se em Sydney, Australia, o IX Congresso de Xadrez daquellas plagas. G. Koshnitsky, um moço de 25 annos, venceu o campeonato com 11 em 13, levando o 1º premio de £40. Watson, o campeão de 1931, ficou em 8º logar com 7 pontos.

Fallecimentos: W. S. Branch, conhecido jogador, problemista e redactor de xadrez de Cheltenham, Inglaterra, cuja carreira enxadristica durou 60 annos. Morreu em janeiro com a idade de 79 annos.

Fritz Englund, mestre sueco. Ainda ha pouco organizou um torneio em Stockholmo em que era obrigatoria uma variante do Gambito do Centro introduzida por elle mesmo.

James Abbott, antigo presidente da Western Chess Association dos EE. UU. Idade: 80.

Herbert R. Limburg, director do Manhattan Chess Club de Nova York. Idade: 56.

Giuseppe Padulli, jogador italiano de primeira classe e redactor de varias secções de xadrez. Em 1931 publicou um manual chamado "Gli Scacchi".

PROBLEMA DA CHACARA
"Marimbondo"
(Dedicado ao NEOPHYTO)
Por H. de Barros e Azevedo, Rio
Pretas — 7 ps

Brancas — 10 ps
bcB5. 3cB3. 1p3p2. 1P1rC2D. 2Tp2P1. 2P5. 6T1. 7R.
Mate em dois

Recebemos do amigo Arnaldo Ferreira, de Maranhão, varios exemplares de um folhetim enxadristico chamado "Xadrez" que elle, de parceria com os srs. Acyr Marques, G. Muniz e E. Aboud, lançou lá na sua terra.

Do prologo extrahimos os seguintes dizeres: "Será mais uma tentativa destinada a fracassar... Paciencia. Os que tomaram a hombros esse emprehendimento são os primeiros a acreditar que tal aconteça." Fazemos votos que não. A paciencia que invocam deve ser reservada não para o esperado fracasso mas sim para acompanhar sem fremitos o gradual crescimento do orgão. Desde que dêm preferencia a materia original e bem apresentada, cuidem de problemas e evitem o transbordar de certas effusões superfluas cujo excesso sempre prejudica um jornal technico sincero, os dirigentes de "Xadrez" podem contar com o exito, achamos.

O primeiro problema de "Xadrez" é a versão melhorada do nosso "Nordestino" (n. 130) dedicado em outubro de 1932 ao Arnaldo Ferreira pelo amigo Luiz Nogueira. Ha umas oito partidas entre estrangeiras e nacionaes, de mistura com artigos de interesse geral. Começou bem o folheto maranhense.

Amanhã deixaremos no balcão do DIARIO um supprimento de "Xadrez", podendo obter um exemplar gratis qualquer enxadrista que o pedir ao sr. Encarregado.

Por havermos recebido apenas duas das quatro secções de xadrez redigidas pelo amigo John Cotrim, reservamos para outra secção o que temos a dizer a respeito. Podemos informar, porém, desde já, que o sr. Cotrim já não está mais á testa da dita secção, por ter mudado a sua residencia de Bello Horizonte para o Rio.

"Foi com a mais profunda satisfação que encontrei domingo ultimo a NOSSA magnifica secção de Xadrez, pois, devo confessar que, embora julgue justissimas as vossas férias, sómente com difficuldade me podia conformar com a ausencia da nossa pagina predilecta das edições domingueiras do DIARIO." — **Reteilho, 23-3-33.**

"E' verdadeiramente compungido que apresento meus pezames ao Dr. Frota Pessôa e á sua Exma. Familia pela perda desse rapaz, que parecia herdar todas as excellentes qualidades de espirito do pae." — **Neophyto, 19-3-33.**

"Já estava tão habituado a resolver os problemas semanaes que durante essa interrupção senti bastante falta. Emfim, achei justo que o mestre tivesse férias após varios annos de labuta. Fiquei muito satisfeito quando vi a pagina do apreciado jogo de que sois emerito cultor, já de volta, para continuarmos a nossa divertida corrida, pois os nossos cavallos já estavam cansados de esperar." — **Manoel Luiz Teixeira Dantas, 23-3-33.**

"Com grande alegria vi o reapparecimento da querida pagina. Outra vez vejo os queridos companheiros recommendando-se uns aos outros — parece uma familia! Assim comprehendo muito bem a alegria do Perú quando viu alguns de nós na secção da 'Gazeta'. E' como se encontrasse um parente numa cidade alheia de repente" — **Natan Becker, 23-3-33.**

"Caso V. não receba a quantia do Premio Adams, não importa. Fiz questão de ganhar a Viagem Mundial e o consegui. Só isso vale para mim mais do que todas as recompensas." — **Idel Becker, 22-3-33.**

"Folgo muito com a sua volta. V. lembrou o diabo a uma moça e um santo a um cavalheiro... Está reguiando! E' assim que se vive quando se tem espirito." — **Neophyto, 19-3-33.**

"Por motivo de força maior deixei de mandar soluções, mas nem por isso abandonei as lides enxadristicas. Felicito-o pela sua brilhante actuação enxadristica e social durante as férias." — **Raulino de Oliveira, 22-3-33.**

"Parabens pelo seu feliz regresso e pela galhardia com que recomeçou os trabalhos com um bello problema brasileiro, de construcção trabalhosa e muito cuidada.

Quanto á idéa dos teams de solucionistas, acho-a da mais popular actualidade e só estranho que tanto tivesse tardado em apparecer na nossa secção a irritante palavrinha da moda.

Concordo, entretanto, com o que ficar resolvido, fazendo, porém, por lealdade estas duas declarações:

1) O team em que me incluir, se o fizer, já irá de nascença inferior aos outros, pois, como tem visto, sou muito dado a cochilos e não posso prometter, 'et pour cause', emendar-me;

2) Se acontecer, no caminho, apparecer algum campo apropriado, e os companheiros resolverem, naturalmente, ahi descansar um pedaço, futebolandó, retrocedo immediatamente a correr, prejudicando-os, portanto, pois só tornarão a ver-me na viagem seguinte." — **E. Pinto, 22-3-33.**

"A respeito da idéa do Ayrton Marques, opino que é optima. Todavia, são dispensaveis, a meu ver, os premios. Lutar para vencer é, de per si, o maior estimulo. Caso seja formada uma turma paulista gostaria de ver a Rose Mary como madrinha do nosso bloco." — **Idel Becker, 22-3-33.**

"O Neophyto da 'Gazeta'... o de lá não é o de cá e parece bem melhor!" — **Neophyto, 19-3-33.**

"O meu amigo Augusto Farias fez-me de V. S. e da sua secção no applaudido DIARIO DE NOTICIAS taes referencias que me vejo moralmente obrigado a implorar-vos me incorporeis nas hostes que tão brilhantemente commandaes, com o fito unico de merecer a sua amizade e as suas lições. Apaixonado da nobre arte enxadristica, mau grado o meu titulo de neophyto no assumpto e a consequente fraqueza, orgulhar-me-ia sobremodo em fazer parte de tão distincta e aguerrida companhia." — **Emmanuel, 22-3-33.**

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — Obrigados pelo novo problema... e por aquella promessa!

Dan Mora — Bravos! E pelos dois motivos!

Raulino de Oliveira — Será bom escrever novamente a sua partida. Fomos emendando uns erros visiveis até os ultimos quatro lances onde ha seguramente tres jogadas incorrectamente transcriptas. Embora adivinhando mais ou menos o que sejam, preferimos ter certeza. Citemos, por exemplo, 32. D4C (??). Agradecemos as felicitações.

Idel Becker — Trataremos de obter-lhe o livro na primeira opportunidade. Ainda não pudemos passar na Livraria. Quanto áquelle outro assumpto, não tomos duvidas. Foi um esquecimento.

Arnaldo Ferreira — 24...P3C; 25. T8Dx. Agradecemos os bons votos e as chaves dos problemas.

Miss Doris — Estimamos as melhoras da grippe.

Emmanuel, Pinheiro — Recebemol-o de abraços abertos. Desde já faz parte da selecta companhia do DIARIO e observaremos o seu progresso com o maior interesse.

E. Pinto — Obrigados. Não ha duvida, tomaremos precauções contra o jogo de football em caminho. Mas, que bom back não faria o amigo Pinto no seu team!

"Fairyland" — ULTIMA HORA: Acabamos de receber a sua resposta. Começaremos as explicações na proxima.

AUBREY STUART.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, á rua 1º de Março 15, uma sessão de debates. Estão inscriptos os srs. Augusto Meira, que tratará de themas constitucionaes. Pontos culminantes da Reforma Constitucional; Necessidade de espirito conservador das tradições civicas do Brasil; Radicalismo na reforma de erros e abusos que viciaram a Constituição de 24 de fevereiro; Igualdade de representação dos Estados como unidades equipolentes da Federação; Systema Tributario; A Constituição Andaluza, Como deve ser entendida a unidade de Justiça; Necessidades primordiaes do Nordeste; D. Lina Hirsch mostrará como se protege a natureza na Allemanha; Frederico Murtinho Braga dirá sobre a colonização nacional da Amazonia e finalmente Virginio Campello examinará as bases em que se pode lançar a industria da cellulose no Brasil.

A entrada será franca.

MOVIMENTO TURFISTA

Tendo como prova maxima o premio "Xaperú", em 2.200 metros e com 5:000$000, que registrará mais um emocionante de Hoquendo, Panache Royal, Duggan, Caton, Xenon e Uberaba, a sociedade Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde em seu majestoso campo de corridas, situado na Gavea, a festa de encerramento da temporada extraordinaria de verão.

Com as ultimas carreiras produzidas por Panache Royal, Hoquendo e Duggan, a melhora de Caton e a presença da parelha Xenon-Uberaba, aquelle premio tornou-se deveras interessante e difficil, promettendo um final electrizante e cheio de surpresas.

O programma deste certamen que comporta oito carreiras, todas organizadas com esmero, tem premios bonitos como por exemplo, o denominado "Panache Royal", onde Xangô, Tomyrim, Pommery, Xipotuba, Iberico e São Salvador terão que dar "coça" a egua Orgia, na distancia de uma milha platina.

Tudo faz prever que, a tarde de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será de emoções, produzidas pelos finaes de varias carreiras cujos favoritos dos "cathedraticos" têm que correr muito, para não serem derrotados ou desmerecerem da confiança do publico.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para o certamen desta tarde são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Foragido" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Xire, J. Canales . . .	51	18
2 Zeppelin, Reduzino . .	55	40
3 Cuauhtemoc, Andrade.	50	35
4 Puro Tango, Garrido .	50	35
5 Milano, Osmany. . .	53	50

2ª carreira — Premio "Yuçá" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
1 Bohemio, Reduzino. .	54	25
2 Mina, Ig. Souza . . .	52	50
3 Xamate, J. Mesquita .	54	30
4 Alterosa, A. Henriques	52	50
5 Yapon (duvidoso) . .	54	35
6 Ami, G. Feijó. . . .	54	40
7 Vampiro, A. Rosa . .	54	50
8 Yamundá, J. Canales.	52	40

3ª carreira — Premio "Tricolor" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 D. Steel, Reduzino . .	55	15
2 El Ghazi (não corre).	55	40
3 Roseraie, F. Cunha. .	49	40
4 Milleman II, Osmany.	51	60
5 Farceur J. Mesquita .	51	50
6 S. Salvador (não corre)	56	25

4ª carreira — Premio "Visette" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Ladario A. Rosa .	54	35
2 Capibaribe, I. Souza .	54	25
3 Broadway, J. Mesquita	48	40
4 Yack, J. Canales. . .	53	30
5 Sunny, D. Suarez . .	53	60
6 Yoyô, F. Cunha . . .	51	40

5ª carreira — Premio "Tempero" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$00 e 200$000:

	Ks.	Cts
1 Foragido, A. Rosa . .	53	20
2 Xiró, A. Henriques .	54	35
3 New Star, C. Pereira.	54	40
4 Universo, J. Canales.	54	40
5 Xarão, Sepulveda . .	54	40

6ª carreira — Premio "Porteña" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Tempero, G. Feijó . .	56	25
2 Rex, C. Fernandez. .	51	40
3 Biribi, Celestino. . .	58	35
4 Tricolor, W. Lima . .	55	50
5 Sarcastico, Reduzino .	51	50
6 Kassinia (duvidoso) .	53	50
7 Triste Vida, I. Souza	56	40

7ª carreira — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Orgia, A. Rosa . . .	56	25
2 Iberico, Levy	53	40
3 S. Salvador, F. Cunha	52	35
4 Pommery, Fernandez.	52	30
5 Xipotuba, J. Mesquita	49	40
6 Tomyrim, C. Pereira.	55	40
" Xangô, J. Canales. .	52	40

8ª carreira — Premio "Xaperú" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Hoquendo, D. Suarez.	56	35
2 P. Royal, J. Mesquita.	52	25
3 Duggan, A. Rosa. . .	50	40
4 Caton, C. Fernandez..	53	40
5 Uberaba, A. Castillo .	48	40
" Xenon, J. Canales . .	53	30

A primeira carreira será realizada ás 14 horas.

A CORRIDA DE HONTEM

A ultima "sabbatina", da temporada extra de verão, realizada hontem no Prado da Gávea foi recamada de surpresas, e outras coisinhas mais, mas, previstas no Codigo de Corridas...

O programma composto de sete carreiras foi só para os azaristas e talvez, por esse motivo, o movimento geral das apostas não foi além de 141:470$000.

Os ganhadores do certamen foram: Ivon (Carmelo Fernandez), Karina (Julio Canales), Ribatejo (Julio Canales), Gairino (Reduzino de Freitas), Canace (Pedro Sprigel), Massiço (Waldemar Andrade) e Itararé (Reduzino de Freitas).

Como se vê as honras da tarde couberam a Julio Canales e Reduzino de Freitas, que conquistaram duas victorias cada um.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa aos interessados que os animaes Xamate e Sunny serão transportados ás 12 horas, e o cavallo Hoquendo, ás 15,30 horas.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado

Relatorio a ser apresentado na Assembléa Geral Ordinaria de Accionistas no dia 27 de Março de 1933

Srs. Accionistas:

Dando cumprimento á lei das Sociedades Anonymas, vimos apresentar-vos o relatorio dos factos, de maior significação, occorridos na nossa Companhia, no exercicio de 1932, e submetter á vossa apreciação os balanços semestraes e o parecer do Conselho Fiscal.

DIRECTORIA

Tendo o sr. Jayme Lino da Cunha Sotto Maior renunciado ao cargo que desempenhava na administração desta Companhia, foi realizada, em 14 de março de 1932, uma reunião da directoria e Conselho Fiscal, para tomar conhecimento dessa decisão e providenciar sobre o preenchimento da vacatura.

Depois de ter sido accentuado o brilho com que o renunciante exerceu as funcções de director presidente, foi deliberado convidar para esse posto o sr. Manoel Lopes Fortuna Junior, que, em 15 de março de 1932, entrou em exercicio.

A Assembléa Geral ordinaria, realizada em 28 de março de 1932, procedendo á eleição da nova administração, por ter cessado o mandato da anterior, reelegeu os srs. Manoel Lopes Fortuna Junior, dr. Bruno José Gonçalves e dr. Carlos Eurico Gomes, respectivamente, para directores: presidente, secretario e technico.

Em 26 de março de 1932, fez-se a escriptura do novo contracto de emprestimo por obrigações ao portador (debentures) ficando assim inteiramente liberados os terrenos, edificios e maior parte dos machinismos installados na nossa Fabrica Corcovado.

Conforme a autorização que nos foi concedida pelos srs. Accionistas na Assembléa Geral extraordinaria de 14 de outubro de 1931, estudaram-se e definiram-se as bases para uma transacção de vulto que nos libertasse da tremenda carga, representada pelo passivo fluctuante.

Com esse escôpo deliberou-se polarizar na nossa Fabrica Botafogo todos os departamentos fabris desta Companhia.

Foi elaborado um programma para a transferencia, adaptação e construcção de edificios, mudança e installação de machinismos, perfuração de poços tubulares, etc., que tem sido systematicamente executado.

O anno em apreciação, mercê de causas notorias, foi em todas as actividades perturbado por bastantes accidentes.

A revolução deflagrada em S. Paulo fez amortecer a maior parte dos negócios. Simultaneamente, aggravando ainda mais a situação do industrial de tecidos, desenvolveu-se uma alta fulminante do algodão, provocada pela escassez da safra, habilmente explorada por uma desenfreada especulação.

Nesta conjunctura, resolvemos reduzir a actividade fabril no sector do algodão, fechando a fiação e tecelagem na Corcovado e mantendo, apenas, em trabalho 350 teares da Botafogo, para integral aproveitamento de todo o "stock" de materia prima, bruta ou já parcialmente laborada.

O departamento da lã manteve-se em plena actividade, tendo laborado com apreciavel efficiencia.

A nossa situação financeira tem melhorado gradativa e seguramente, como se infere da analyse dos balanços dos dois semestres.

O programma de reparação dos edificios fabris e Villa Operaria da Botafogo tem sido cuidadósa e persistentemente executado.

PRODUCÇÃO E VENDA

Tecidos de algodão:

Fabrica Corcovado	1.800.000 mts.	
Fabrica Botafogo	1.130.900 "	
Total	2.930.900 "	
Valor das vendas		Rs. 6.961:039$630

Tecidos de lã:

Fabrica Botafogo	352 540 mts.	
Valor das vendas		Rs. 6.010:171$250
Total geral		Rs. 12.971:210$880

EMPRESTIMO

O serviço de pagamento de juros e amortização do nosso emprestimo foi feito com a regularidade do costume. Temos em circulação 30.000 debentures no valor de 6.000:000$000.

IMPOSTOS

A Companhia contribuiu para os cofres publicos, federaes e municipaes, com a importancia de Rs. 653:764$270, assim discriminada:

Federaes:

Diversos	40:117$500	
Vendas mercantis (estampilhas)	40:495$500	
Consumo (estampilhas)	483:804$570	564:417$570

Municipaes:

Diversos	89:346$700
Total	653:764$270

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

No decurso do anno de 1932 foram lavrados nos livros da Companhia 32 termos de transferencia, representando 2.631 acções, sendo:

	Termos	Acções
Por venda	22	1.337
Por alvará	6	514
Por caução	1	100
Por levantamento de	3	680
	32	2.631

PESSOAL OPERARIO

Em 31 de dezembro de 1932, compunha-se o pessoal das nossas fabricas de 1343 operarios, a saber:

Homens	856
Mulheres	382
Meninos	41
Meninas	64
Total	1.343

CONSELHO FISCAL

Aos illustres membros do Conselho Fiscal, exmos. srs. JOSE' ANTONIO DE SOUZA, CONDE DIAS GARCIA e DR. GUALTER JOSE' FERREIRA, expressamos o nosso reconhecimento pela efficiente collaboração que sempre nos prestaram.

CONCLUSÃO

Certo de termos prestado aos srs. Accionistas todas as informações que possam interessar, aqui ficamos á sua inteira disposição para quaesquer outros esclarecimentos que desejem.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1933.

Manoel Lopes Fortuna Junior
Dr. Bruno José Gonçalves
Dr. Carlos Eurico Gomes
Directores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal, dando cumprimento ao seu mandato, procedeu ao exame nos livros e contas relativos ao exercicio findo, encontrando tudo em perfeita ordem. — Nestas condições, é de parecer e propõe que sejam approvados os actos e contas da Directoria relativos ao anno de 1932.

Rio de Janeiro, 1. de Março de 1933.

José Antonio de Souza
Conde Antonio Dias Garcia
Dr. Gualter José Ferreira

BALANÇO GERAL DO 1.º SEMESTRE DE 1932

ACTIVO

Fabricas	22.051:091$063	
Terrenos e casas	2.641:824$375	
Moveis e utensilios	38:580$500	24.731:495$938
Manufacturas (algodão e lã)	2.149:186$217	
Algodão em fabrico	523:719$680	
Lã em fabrico	1.018:144$270	3.691:050$167
Almoxarifados		
Materias primas (algodão e lã)	801:257$901	
Sobresalentes, drogas e diversos	1.241:716$337	2.042:974$238
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		11:000$000
Titulos de valor		30:603$800
Acções caucionadas		60:000$000
Caixa	12:718$300	
Caixas das fabricas	8:135$320	20:853$620
Seguros a vencer		21:441$550
Saldos de varias contas		4.488:947$835
Devedores diversos		2.002:959$640
		37.101:326$788

PASSIVO

Capital	9.000:000$000	
Emprestimo em obrigações — Debentures	6.300:000$000	15.300:000$000
Fundo de Deterioramento		462:779$007
Caução da Directoria		60:000$000
Titulos descontados		19:394$000
Juros de obrigações (debentures)		1:743$000
Dividendos — Não reclamados		4:692$000
Férias a pagar		151:698$100
Obrigações a pagar		4.092:599$820
Saldos de varias contas		1.404:554$601
Credores diversos		15.602:866$260
		37.101:326$788

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1932. — A directoria. — O Contador, **Eduardo Pereira Carneiro**.

BALANÇO GERAL DO 2º SEMESTRE DE 1932

Activo

Fabricas	22.105:639$760	
Terrenos e casas	2.673:006$375	
Moveis e Utensilios	41:779$500	24.820:425$635
Manufacturas (algodão e lã)	1.870:687$680	
Algodão em fabrico	465:913$170	
Lã em fabrico	1.088:594$000	3.425:194$850
Almoxarifados:		
Materias primas — algodão e lã	879:246$954	
Sobresalentes, drogas e diversos	1.128:010$421	2.007:257$375
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		11:000$000
Titulos de valor		20:188$500
Acções caucionadas		60:000$000
Caixa	3:640$000	
Caixas das fabricas	9:091$050	12:731$050
Seguros a vencer		17:858$950
Saldos de varias contas		3.154:814$078
Devedores diversos		2.082:416$310
		35.611:886$748

Passivo

Capital	9.000:000$000	
Emprestimo em obrigações — Debentures	6.000:000$000	15.000:000$000
Fundo de deterioramento		462:779$007
Caução da Directoria		60:000$000
Juros de obrigações (debentures)		630$000
Dividendos — Não reclamados		3:036$000
Férias a pagar		125:869$100
Obrigações a pagar		2.420:747$450
Saldos de varias contas		822:755$301
Credores diversos		16.700:469$890
		35.611:886$748

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1932. — A Directoria. — O contador, **Eduardo Pereira Carneiro**.

LLOYD SUL AMERICANO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS NO DIA 28 DE MARÇO DE 1933

Srs. Accionistas:

Pelo presente, no desempenho do mandato com que vos servistes distinguir-nos, prestamos contas da nossa gestão no exercicio de 1932, apresentando-vos, de accordo com a lei, o balanço geral acompanhado das contas e do parecer do DD. Conselho Fiscal.

Vimos, este anno, com mais prazer á vossa presença, pois mais optimistas, vemos que as fontes de vida do nosso paiz começam a se movimentar, e o nosso commercio a resurgir. Ha mais confiança e, passados os vendavaes das revoluções, todos se voltam para o trabalho reconstructor.

Tudo se prepara para um periodo de actividade e organisação restauradora, para que de cada fonte de riqueza e vida do nosso paiz sejam tirados os maiores proventos.

Proseguimos na execução do plano economico-financeiro que traçamos em 1930. Terminada a reorganisação das agencias, algumas confiadas a novos elementos, dos quaes muito esperamos, conseguimos colher os primeiros fructos. Operando com riscos menores e bem divididos, tivemos a registrar poucos sinistros no decorrer do exercicio.

Temos um grupo bem regular de segurados seleccionados que nos vêm distinguindo com a guarda dos seus stocks. A titulo de propaganda, tanto nas agencias como nesta Séde, effectuamos pagamentos de avarias antigas, de direito não indemnizaveis, mas que fizeram voltar ao rol dos nossos clientes velhos e bons segurados.

Pelos dados que se seguem verificareis os lucros obtidos e bem assim o preparo do terreno para melhores resultados no proximo exercicio.

RESPONSABILIDADES

Assumimos em 1932 responsabilidades na somma total de rs. 132.155:168$011, sendo de seguros maritimos rs. 89.566:065$345 e de seguros terrestres rs. 42.589:102$666.

PREMIOS RECEBIDOS

As responsabilidades assumidas acima indicadas produziram em premio a somma de rs. 624:218$616, sendo de seguros maritimos Rs. 428:237$371 e de seguros terrestres Rs. 195:981$245.

RESEGUROS

Das responsabilidades assumidas descarregamos na carteira maritima pequena responsabilidade, que nos trouxe de gasto sómente a quantia de rs. 706$100 e, na carteira terrestre, dispendemos a quantia de rs. 51:096$000.

SINISTROS

Com grande satisfação constatamos que, apezar dos innumeros e grandes incendios verificados em 1932 só fomos attingidos por sinistros na somma de rs. 78:866$231, sendo maritimos rs. 59:534$731 e terrestres rs. 19:331$500, todos liquidados amigavelmente.

IMPOSTOS

Para os cofres publicos contribuimos com a quantia de rs...... 218:914$246, sendo de imposto de industria e profissão e renda da Séde, rs. 4:598$340; imposto de industria e profissão das agencias rs. 116:862$606; imposto de fiscalisação rs. 62:252$200 e imposto de sellos dos contractos rs. 35:201$100. A quantia elevada de impostos que se vê acima, pagos nas agencias, foi motivada pela reorganisação das agencias de São Paulo, Santos e Porto Alegre.

EXCEDENTE

Verificamos no exercicio de 1932 um excedente de rs......... 283:268$534, o qual teve a applicação seguinte:

Reserva Technica:		
Para seguros terrestres	120:000$000	
Para seguros maritimos	140:000$000	260:000$000
Reserva de Contingencia:		
Para augmento desta reserva		1:200$000
Amortizações:		
Da conta de installação da nova séde	4:000$000	
Da conta de moveis e utensilios	2:020$000	
Da conta de devedores duvidosos	11:534$265	17:554$265
Lucros Suspensos:		
Saldo para 1933		4:514$269
Total, Rs.		283:268$534

AS NOSSAS GARANTIAS

Capital subscripto, não integralisado	2.188:000$000
Capital realizado	1.812:000$000
Reserva de contingencia	1.014:400$000
Reserva technica para seguros terrestres	120:000$000
Reserva technica para seguros maritimos	140:000$000
Reserva para sinistros	85:000$000
Reserva extraordinaria	200:000$000
Lucros suspensos	4:514$269
Total das garantias, Rs.	5.563:914$269

Nada mais havendo a relatar, agradecemos aos srs. Accionistas a confiança que nos tem sido dispensada e estamos ás vossas ordens para mais informações.

Aos nossos amigos e segurados e aos nossos funccionarios das agencias e desta Séde, os nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1933.

Henrique Lage, Director-Presidente.
Pedro Brando Director-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres LLOYD SUL AMERICANO, desobrigando-se dos deveres impostos pelo seu mandato, — declaram que, tendo examinado o balanço e contas da Directoria e a escripturação da Companhia referentes ao exercicio de 1932 e encontrado tudo conforme e em perfeita ordem, opinam pela sua approvação.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1933.

Alvaro Dias da Rocha.
Gervasio Seabra.
Cornelio Jardim.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
LLOYD SUL AMERICANO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar	1.000:000$000	
Accionistas: 2ª chamada, 15 % do capital	594:000$000	
Accionistas: 3ª chamada, 15 % do capital	594:000$000	2.188:000$000
Deposito no Thesouro Federal		200:000$000
Acções caucionadas		60:000$000
Caixa: em dinheiro	1:541$100	
Caixa em sellos e estampilhas	151$500	1:692$600
Bancos: c/c de movimento		21:685$070
Apolices geraes: 200 a 1:000$	194:488$000	
Titulos e effeitos de valor	955$000	195:443$000
Emprestimo garantido por hypotheca		1.300:000$000
Devedores diversos:		
a) Companhias seguradoras	1.905:497$729	
b) Diversos	77:020$363	1.982:518$092
Agencias		130:792$083
Premios a receber		95:673$288
Obrigações a receber		41:407$700
Installação da nova séde, Avenida Rio Branco, 20		4:000$000
Moveis e utensilios		20:020$000
		6.241:231$833

PASSIVO

Capital			4.000:000$000
Titulos em deposito no Thesouro Federal			200:000$000
Caução da Directoria			60:000$000
Reserva de Contingencia		1.013:200$000	
Reserva para sinistros		85:000$000	
Reserva extraordinaria		200:000$000	1.298:200$000
Credores diversos			350:680$699
Obrigações a pagar			31:000$000
Imposto de fiscalização a pagar			13:052$600
Excesso: Rs. 283:268$534			
Reserva technica para seguros terrestres	120:000$		
Reserva technica para seguros maritimos	140:000$	260:000$000	
Reserva de contingencia		1:200$000	
Amortização da conta installação da nova séde	4:000$		
Amortização da conta moveis e utensilios	2:020$	6:020$000	
Amortização da conta devedores duvidosos		11:534$265	
Lucros suspensos em 31|12|1932		4:514$269	283:268$534
			6.241:231$833

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1932. — G. Mayer, contador. — **Henrique Lage**, director-presidente. — **Pedro Brando**, director-gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
LLOYD SUL AMERICANO
CONTA DE LUCROS E PERDAS FECHADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

DEBITO

Reservas terrestres	49:035$900		
Sellos e despesas s/os mesmos.	2:060$100	51:096$000	
Reseguros Maritimos	687$500		
Sellos e despesas s/os mesmos.	18$600	706$100	51:802$100
Seguros annullados		5:244$720	
Restituição de Premios		8:507$809	13:752$529
Sinistros terrestres		19:331$500	
Sinistros maritimos		59:534$731	78:866$231
Commissões			150:612$149
Honorarios e ordenados			174:505$000
Despesas geraes		31:004$175	
Despesas judiciaes		8:714$100	
Despesas de propaganda		18:441$140	
Despesas de viagens		3:446$600	61:806$015
Impostos: Séde		4:598$340	
Impostos: Agencias		116:862$606	121:460$946
Juros e descontos			6:374$341
Saldo desta conta			283:268$534
			942:247$935

CREDITO

Lucros suspensos em 31|12|1931		1:728$219
Reserva technica para seguros terrestres em 31|12|1931	120:000$000	
Reserva technica para seguros maritimos em 31|12|1931	140:000$000	260:000$000
Premios de seguros terrestres	195:981$245	
Premios de seguros maritimos	428:237$371	624:218$616
Salvados		102$700
Resarcimento avaria grossa vapor "Itaquatiá"		56:198$400
		942:247$935

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1932. — G. Mayer, contador. — **Henrique Lage**, director-presidente. — **Pedro Brando**, director-gerente.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 33/128, 45$646; á vista, 5 27/128, 46$056
Dollar, 13$300 — Escudo, $430

RIO, 25. — O mercado cambial bancario manteve-se apathico, o mesmo succedendo na praça entre particulares, cotando-se a libra a 73$500 e o dollar a 20$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	45$646
A' vista:	
Libra	46$056
Franco	$540
Franco suisso	2$645
Marco	3$275
Lira	$700
Escudo	$430
Peseta	1$160
Franco belga	1$910
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$505
Peso uruguayo	6$460

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	44$750
Dollar	12$920
Franco	$510
Lira	$660
Marco	3$055
A' vista:	
Libra	45$150
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$670
Marco	3$115
Pelo cabo:	
Libra	45$350
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 33/128	45$646
Londres, á v., 5 27/128.	46$056
Paris	$540
Italia	$700
Allemanha	3$275
Portugal	$432
Belgica (ouro)	1$910
Hespanha	1$160
Suissa	2$645
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$460
Buenos Aires (p. papel)	3$505
Hollanda (florim)	5$530
Japão (yen)	3$110

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$130
Escudo	$710

EM SANTOS
RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 25. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 44$750 e dollares a 12$920.

EM PARIS

PARIS, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.10	[illegible]
S/Italia, á vista, por 100 liras	[illegible]	[illegible]
S/Nova York, á vista, por dollar	25.15	[illegible]

EM LONDRES

LONDRES, 25.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/32 %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.55	24.62
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	66.90
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	40.55
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	76.65
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.43.12	3.43.50
S/Genova, á vista, por libra	66.87	66.80
S/Madrid, á vista, por libra	40.56	40.56
S/Paris, á vista, por libra	87.25	87.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.37
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.52	8.52
S/Berne, á vista, por libra	17.77	17.80
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.59	24.62

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.87	3.43.50
S/Genova, á vista, por libra	66.70	66.80
S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.56
S/Paris, á vista, por libra	87.15	87.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.37
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.50	8.52
S/Berne, á vista, por libra	17.75	17.80
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.55	24.62

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.43.50	[illegible]
S/Paris, telegraphica, por franco	[illegible]	[illegible]
S/Genova, telegraphica, por lira	[illegible]	[illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	4-6207
Hamburgo	24	Ansgir	28	B. Aires	4-6121
Hamburgo	19	Adolla	28	Santos	4-1582
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
New Orleans	29	Patricia	29	Pacifico	4-1582
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6201
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Finlandia	26	Navigator	1	B. Aires	4-7200
Liverpool	1	Holbein	1	Rio G. do Sul	3-5680
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	2	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Hamburgo	2	Isis	4	Pacifico	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	4-8000
Southampton	9	Asturias	9	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Havre	13	Kerguelen	13	B. Aires	4-6207
Hamburgo	13	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Londres	17	Hig. Chieftain	17	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	24	Avila Star	24	B. Aires	4-7200
Hamburgo	25	Mte. Paschoal	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Gen. Osorio	27	B. Aires	4-1582
Amsterdam	1	Orania	1	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	27	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl. Brigade	28	Londres	4-7200
Rio	30	Rio de Janeiro	30	Hamburgo	4-1582
Santos	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	4	Alsina	4	Genova	3-2930
B. Aires	29	Monte Piana	5	Genova	3-5840
B. Aires	5	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Massilia	8	Londres	4-8000
B. Aires	11	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	11	High. Patriot	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	11	General Artigas	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Mercator	12	Finlandia	4-7200
B. Aires	13	Neptunia	13	Genova	3-5840
B. Aires	13	Monte Sarmiento	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
Rio	—	Siq. Campos	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Indier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Aurigny	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Almeda Star	15	Londres	4-7200
B. Aires	19	Sierra Salvada	20	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Losada	21	Pacifico	4-800
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	25	Monte Sarmiento	25	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Monte Paschoal	29	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Ilagé	30	Hamburgo	4-2698
Rio	3	Gen. S. Martin	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Mendoza	5	Genova	3-2930
B. Aires	6	Duilio	6	Genova	3-5840
B. Aires	10	Sierra Nevada	10	Bremerhaven	4-6121

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	31	American Legion	31	B. Aires	3-2000
Los Angeles	1	West-Ivis	1	B. Aires	3-2000
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	3-2000
New York	14	Southern Cross	14	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Marú	15	B. Aires	4-7200
New York	21	Eastern Prince	21	B. Aires	4-5261
New York	28	Western World	28	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	27	Swimburne	27	New York	3-4830
Rio	—	Taubaté	28	New Orleans	4-2698
Rio	—	Santarém	28	New Orleans	4-2698
B. Aires	29	Patricia	29	Boston	4-1582
B. Aires	30	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	30	Hollywood	31	Los Angeles	3-2000
Rio	—	Parnahyba	2	New York	4-2698
B. Aires	6	Western Prince	6	New York	4-5261
Rio	—	Lages	13	New Orleans	4-2698
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U. e Japão	4-7200
Rio	15	Ayuruoca	15	New York	4-2698
B. Aires	19	Arabia Marú	19	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	20	Southern Prince	20	New York	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Dova	27	Pt. Areia	4-6744	Ser. Grande	26	P. Alegre	4-3709
Itatinga	27	Penedo	3-1900	Ser. Branca	28	S. Math.	4-3709
Murtinho	28	Penedo	4-2698	Itanagé	29	Santos	3-1900
Odette	28	Bahia	3-4653	Pará	29	P. Alegre	4-2698
Itassucé	28	Cabedello	3-1900	Piauhy	29	Iguape	2-7630
Itapura	28	Cabedello	3-1900	Itapuca	29	P. Alegre	3-3566
Piauhy	30	Parnahy.	2-7630	[illegible]	30	P. Alegre	4-2698
Baependy	30	Manáos	4-2698	3 Outubro	31	P. Alegre	4-2698
Aratimbó	30	Cabedello	3-3268	Itapoan	29	P. Alegre	3-3566
Manaus	31	Belém	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
C. Castilho	31	Manáos	3-3268	Itapuca	1	Santos	3-3268
Alice	4	Bahia	3-4653	Itahité	6	P. Alegre	3-3566
Itanagé	2	Belém	4-2698	Campeiro	2	P. Alegre	3-2685
Itaperuna	5	Recife	3-3566	Itaquatiá	4	P. Alegre	3-1900
D. Caxias	7	Belém	3-1900	Itagoassú	4	P. Alegre	3-3566
Celeste	8	Victoria	3-4653	Itacava	4	P. Alegre	3-3268
Itaperuna	8	Recife	3-3566	Ser. Azul	5	P. Alegre	4-3709
Butiá	15	Cabedello	3-3268	Araranguá	5	P. Alegre	3-3268
				Ct. Alcidio	5	P. Alegre	4-2698
				C. Salles	7	B. Aires	4-2698

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

(Continuação da 13.ª pag.)

S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.47	8.46
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.32	40.31
S/Berne, telegraphica, por franco	19.32	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.96	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.91	23.85

ABERTURA

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.50	3.42.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.00	3.93.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.13.50	5.13.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.46	8.47
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.31	40.32
S/Berne, telegraphica, por franco	19.28	19.32
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.96
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.91	23.91

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 7/16	40 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 27/32	40 26/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 25

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 5/16	33 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 9/16	33 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 25. — Este mercado correu pouco animado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
Diversas Emissões, (nom.)	—	820$000
114 Diversas Emissões, (port.)	814$000	819$000
6 Uniformisadas	—	820$000
20 Municipaes, 1906, (nom.)	—	150$000
7 Municipaes, 1917, (port.)	—	150$000
150 Municipaes, 1920, (port.)	—	150$000
500 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)	—	160$500
150 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	830$000
33 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	—	835$000
7 Obrigações de Minas, de 500$000	—	516$500
275 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:034$000	1:035$000
50 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
BANCOS E COMPANHIAS		
435 Debentures, Docas de Santos	189$500	190$000
33 Libras, Banco Credito Real de Minas	—	185$000
5 Banco do Brasil	—	396$000
100 Manufactura Fluminense	—	180$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Uniformisadas, de 1:000$000	829$000	818$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	820$000	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	816$000	814$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	995$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	970$000	965$000
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	—	1:022$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	153$000	150$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	147$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	150$000	149$500
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	168$500	167$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	170$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$500	160$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, do 1:000$000, (nom.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	680$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	830$000	826$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:036$000	1:034$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	885$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	397$000	394$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	100$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	451$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:060$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	180$000	172$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	—	62$000
Brasil Industrial	405$000	—
Manufactora	110$000	90$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	95$000
Taubaté Industrial	350$000	—
São Jeronymo	124$000	122$500
Docas de Santos, (nom.)	215$000	212$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	—
Brahma	401$000	399$000
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	155$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	190$000	189$500
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:016$000	1:013$000
Manufactora	200$000	180$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	190$000
Mercado	—	—
Tijuca	150$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—
Mercado	215$000	209$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	70. 5. 0	70. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo, 1913, 5 %	27.15. 0	27.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.62	9.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.17. 6	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 3	1. 5. 4 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12. 7 ½	2.12. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83.10. 0	83.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101. 0. 0	101. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	75.15. 0	75.12. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 25 DE MARÇO

Funccionou fraco e desinteressado o mercado de titulos. Os negocios effectuados attingiram á importancia de 464:150$, sendo 3:210$, realizados na abertura e 458:940$ no fechamento. Os negocios em titulos publicos foram insignificantes, perfazendo o total de 28:050$, e em titulos particulares, apesar de poucos, montaram a bom volume, perfazendo um total de 436:100$000. As acções da Companhia Paulista, nom., em titulos particulares, foram negociadas a 212$, com baixa de 1$, ficando inaltedados os restantes titulos.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

5:000$000 — Obrigs. Federaes 1921, ex-juros, 990$000.

Titulos particulares

10 acções do Banco Italo-Brasileiro, com 60 ⁰|⁰, 263$000.

Total de hontem, 263:078$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

8 e 20 apolices federaes, port., 825$000.

Titulos particulares

1.000 e 344 acções da Companhia de Armazens Geraes, 210$; 500, 100 e 100 acções da Companhia Paulista, nom., 212$; 20 acções do Banco do Commercio e Industria 260$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações 1921, nom., vendedor, 660$; comprador, —; obrigações do Estado Café, 485$; 475$; bonus do Thesouro s|c 1 C, 100$ a 1:000$, 92$; 91$; bonus do Thesouro s|c 1 C, 10:000$, —; 91$000.

Municipaes — Capital 1925, 8 ⁰|⁰, 1|3-1|9, —; 90$; apolices 1921, 900$; 880$ Agudos, 10 %, 30|4, 30|10, 450$; 400$; Guariba —; 750$000.

Titulos particulares

Acções de bancos — Brasil, —; 350$; Commercio e Industria réis 260$; 250$; Commercial, 60 ⁰|⁰, —; 180$; Commercial, Integr. —; 263$; Italo-Brasileiro, 60 %, 30$; 26$; Estado de S. Paulo, 180$; 170$; S. Paulo, 151$; 148; Café, c|50 ⁰|⁰, —; 30$000.

Acções de companhias — Mogyana de Estradas de Ferro, —; 70$ Paulista, nom., 214$; 212$; Paulista, nom., 219$; —; Paulista, def., 210$; —; Antarctica Paulista, —; 210$; Armazens Geraes, —; 210$; Commercio e Exportação, —; 130$; Caixa Central de Reservas, 205$; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Iniciadora Predial, —; 180$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 194$; Luz e Força de Tatuhy, 10 ⁰|⁰, 25|4-25|10, 920$; —; Melhoramentos de S. Paulo. S⁰, 8 ⁰|⁰, 1|6-1|12, —; 98$; C. E. Rio Claro, 1ª, 2ª e 3ª, 8 ⁰|⁰, 15|5-15|12, —; 95$; Paulista de Electricidade, —; 94$000.

ALGODÃO

O mercado esteve calmo, com os preços melhorados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	64$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	60$000	T. 5	55$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	56$000
Mattas	T. 3	50$000	T. 5	47$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 2	69$000	T. 5	67$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	65$000	T. 5	62$000
Sertão	T. 3	63$000	T. 5	58$000
Ceará	T. 3	59$000	T. 5	57$000
Mattas	T. 3	52$000	T. 5	50$000
Paulista	T. 3	41$000	T. 5	39$000

MOVIMENTO DO DIA 24

		Fardos
Stock em 23		27.260
Entradas:		
Pernambuco	71	
João Pessôa	525	
Maranhão	1.055	
Pará	421	2.072
Total		29.332
Saidas		157
Stock em 24		29.175

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	47$500
" em junho	n/c.	47$000
" em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
1.ª sorte, comp.	71$000	72$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	800	1.900
De 1.º de set. p.	74.100	73.300
Existencia em saccas de 80 ks.	5.800	6.100

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 80 kilos.

(Conclue na 15.ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

AMANHÃ (27)

ARLANZA — Sairá ás 19 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

AURIGNY — Esperado ás 11 horas, sairá á tarde do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ITATINGA — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

VAPORES ESPERADOS

SERRA GRANDE — No porto, carregando, sairá hoje, 26 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ATALAIA — De S. Francisco e escalas hoje, 26 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas hoje, 26 do corrente.

TAUBATÉ — De Santos, hoje, 26 do corrente.

SERRA BRANCA — No porto, sairá amanhã, 27 do corrente, para S. João da Barra; S. Matheus e escalas.

ANNA — De portos do sul amanhã, 27 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos amanhã, 27 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia, no dia 28 do corrente, para Buenos Aires, directo.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Santos, a 28 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 29 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 30 do corrente.

MACEDONIER — De Buenos Aires e escalas a 30 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Belém e escalas, a 30 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

HOLLYWOOD — De Buenos Aires, a 30 do corrente, sairá a 31 para Los Angeles.

WESTERN WORLD — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

LAGES — De New Orleans, a 31 do corrente.

JOAZEIRO — De Belém e escalas a 31 do corrente.

WEST IVIS — De Los Angeles no dia 1 de abril, sairá no mesmo dia para Buenos Aires.

PARNAHYBA — Do Santos e escalas, no dia 1 de abril.

ISIS - De Houston, a 3 de abril, para portos do Pacifico.

MUNSTER — Da Europa, a 4 de abril.

MANTIQUEIRA — De Porto Alegre, a 5 de abril.

CARL HOEPCKE — Do Sul a 5 de abril.

OLYMPIER — De Antuerpia, a 6 de abril.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 8 de abril.

CAMPOS SALLES — De Ma-SIRIS — Do Rio Grande e escalas, para Hamburgo e Inglaterra, a 10 de abril.

MERCATOR — Do sul, a 12 de abril.

CAMAMU — De Nova Orleans e escalas, a 14 de abril.

GUARATUBA — De Belem e escalas, a 15 de abril.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 20 de abril.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

CAXAMBÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

MANDÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ADALIA	6
ALEGRETE (pateo)	13
AURIGNY	17
ARLANZA	18
BAEPENDY	4
IRENE S. EMB.	9
ITATINGA	13
JUPITER	1
PENDEEN	7
SERRA GRANDE	2
MARIA LUIZA	4
NICES (pateo)	10

CORREIOS

Serão expedidas amanhã, 27 do corrente, malas pelos seguintes vapores:

ITATINGA — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

..RLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	10 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas a. encias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafés mineiros da safra de 32/33, actual existentes ainda no interior deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março, "como retidos" não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade **como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.**

Quarto — Os cafés despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto de 22 de abril de 1932, e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafés da safra nova, assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para sède dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na fórma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO QUARTO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS, A REUNIR-SE NA CIDADE DE VARGINHA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1933

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições e para execução do disposto nos arts. 18 e 19 dos Estatutos, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Quarto Congresso de Lavradores Mineiros, convocado para se reunir na cidade de Varginha no dia 15 de abril do corrente anno:

Art. 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes devidamente constituidas.

Art. 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu delegado no Congresso.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante das commissões censitarias no Congresso, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes.

Art. 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, elegerá este um presidente, que escolherá, por sua vez, os secretarios.

Art. 4º — Perante a mesa assim organizada, os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes, que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

§ 1º — Feita por essa fórma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

§ 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

§ 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Art. 5º — Constituido, assim, o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias de sua competencia.

Art. 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Art. 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite em horas préviamente designadas pelo presidente.

Art. 8º — O Instituto Mineiro do Café pela verba propria de seu orçamento proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Art. 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café no Estado poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo para esse fim, entender-se préviamente com o presidente do Congresso.

Art. 10 — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções que valem como regimento interno recorrer-se-á a praxe de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio 20 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

AVISO N. 121

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o café que se achava no armazem regulador de Cruzeiro, por occasião do movimento revolucionario irrompido em S. Paulo, em julho de 1932, será entregue aos respectivos remettentes ou consignatarios, aqui ou naquella capital, conforme se destinavam, a Santos ou á Maritima, desde que queiram recebel-o, no todo ou em parte, com inteira exoneração de responsabilidade deste Instituto.

Aquelles que não acceitarem esta solução, o Instituto se propõe comprar o alludido café pela classificação de typo feita no armazem de Cruzeiro, como café commum, ao preço do mercado.

Rio, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

REGULAMENTO ESPECIAL N. 14

ELEIÇÕES DAS COMMISSÕES CENSITARIAS PARA O BIENNIO 1933/35

O Director do INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' para boa comprehensão e perfeita execução do disposto no art. 21 e seus paragraphos, dos Estatutos, resolve baixar as instrucções seguintes:

Art. 1º — As eleições das novas Commissões Censitarias serão realizadas em todos os municipios cafeeiros do Estado, de 30 de Abril a 31 de Maio do corrente anno, em data que será fixada pelo Inspector Regional ou seu delegado, de accordo com a Commissão Censitaria actual.

§ 1º — A convocação dos lavradores eleitores se fará com a antecedencia minima de 10 dias por meio de editaes que serão affixados nos logares habituaes, quer na séde do municipio, quer nos districtos, devendo tambem ser publicada pela imprensa local, onde houver.

§ 2º — Desses editaes deverão constar, além do motivo da convocação, a data e a hora da eleição e o local em que a mesma se deva realizar.

Art. 2º — A mesa eleitoral será constituida pelos membros, em maioria, da actual Commissão Censitaria, funccionando como fiscal, por parte do Instituto, o Inspector Regional ou seu delegado, a quem caberá assumir a presidencia na falta do presidente da Commissão.

§ 1º — No caso de não comparecimento de membros da Commissão Censitaria em numero sufficiente para constituição da maioria estabelecida neste artigo, assumirá a presidencia o Inspector ou seu delegado, que convidará um ou mais dos eleitores presentes para completarem a mesa.

§ 2º — No caso de não comparecimento de nenhum membro da Commissão Censitaria, o Inspector Regional ou seu delegado convidará quatro (4) dos eleitores presentes para formarem a mesa e assumirá a presidencia.

Art. 3º — Só serão reconhecidas como legitimas as eleições procedidas **na data e local designados no edital de convocação.**

Art. 4º — O corpo eleitoral de cada municipio se comporá de todos os lavradores já inscriptos no Instituto e com plantações de cinco (5.000) cafeeiros, no minimo.

Os seus nomes serão devidamente relacionados pela Secção de Censo e Estatistica do Instituto e essas relações enviadas ás respectivas Commissões Censitarias e aos Inspectores Regionaes.

Paragrapho unico — As relações a que se refere o presente artigo constituirão as listas de chamada para a eleição.

Art. 5º — As novas Commissões Censitarias se comporão de cinco (5) membros, no minimo, e de dez (10), no maximo.

§ 1º — Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos forem os membros da Commissão a eleger, podendo accumular em um só nome dois terços de seus votos.

§ 2º — Para a validade da eleição será exigido o comparecimento minimo de 10 % (dez por cento) dos eleitores relacionados.

§ 3º — Verificado o não comparecimento minimo exigido no paragrapho anterior, suspenderá a mesa os trabalhos e marcará nova data para a realização do pleito, fazendo uma segunda convocação, na fórma prescripta nos paragraphos 1º e 2º do art. 1º das presentes instrucções.

Art. 6º — De todo o processo eleitoral, da installação da mesa á apuração final e incidentes occorrentes, será lavrada acta circumstanciada, que, assignada por todos os membros da mesa e referendada pelo Inspector Regional ou seu delegado, será entregue a este, em original, para devido encaminhamento ao Instituto.

Art. 7º — As assignaturas dos eleitores serão appostas em folha avulsa, rubricada pelo presidente da mesa e pelo Inspector Regional ou seu delegado.

Paragrapho unico — A relação de assignaturas dos eleitores será remettida ao Instituto annexa á acta da eleição.

Art. 8º — Não será admittido o voto por procuração.

Art. 9º — No caso de inscripção collectiva, o direito de voto caberá áquelle que se apresentar munido de autorização firmada pela maioria dos co-proprietarios.

Art. 10 — A' mesa competirá estabelecer o processo da eleição, podendo o voto ser secreto ou a descoberto, segundo o criterio que fôr adoptado. Tambem será valida a eleição feita por acclamação.

Art. 11 — As decisões da mesa serão tomadas por maioria de votos de seus membros, cabendo ao presidente apenas o voto de desempate.

Art. 12 — A eleição poderá ser impugnada pelo Inspector Regional ou seu delegado, que fará constar da acta as razões determinantes da impugnação.

Art. 13 — Após a eleição, deverá a Commissão recem-eleita se reunir e proceder á escolha do seu presidente e secretario, cujos nomes deverão ser communicados ao Instituto.

Art. 14 — As Commissões Censitarias, eleitas nos termos das presentes Instrucções, serão reconhecidas pelo Instituto, após o estudo e approvação das respectivas eleições, cabendo ao Chefe da Secção de Censo e Estatistica expedir, em nome do Director do Instituto, cartas de investidura a todos os seus membros.

Art. 15 — As Commissões eleitas iniciarão o exercicio de seu mandato no dia 1 de Julho de 1933.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119 por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFES ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo			
Typo 2	mais	1$000	
" 2/3	"	$750	
" 3	"	$500	
" 3/4	"	$250	
" 4	BASE	—	estrictamente molle.
" 4/5	menos	$500	
" 5	"	1$000	
" 5/6	"	1$500	
" 6	"	2$000	
" 6/7	"	2$500	
" 7	"	3$000	
" 7/8	"	3$500	
" 8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

AVISO N. 122

Ficam suspensas, a partir desta data, as permutas de quotas mensaes instituidas pelo aviso n. 100, deste Instituto.

Rio, 25 de Março de 1933.

SADOC DE SOUSA,
Superintendente.

Lista de Liberação n. 267/SP. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFES PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.635	5	2/ 1/32	55	S. Carvalho
6.575	7	3/ 8/32	42	S. J. Nepomuceno
6.576	12	5/ 8/32	17	S. J. Nepomuceno
6.824	28	20/ 8/32	36	S. J. Nepomuceno
7.008	42	31/ 8/32	153	S. J. Nepomuceno
7.133	34	31/ 8/32	17	C. Pacheco
7.495	6	5/ 9/32	13	C. Pacheco
7.434	48	24/ 9/32	250	R. Branco
		Total . . .	583	

Lista de Liberação n. 263/SP. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P.-2.073/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.400	7	1/12/32	328	Teixeiras
8.373	11	1/12/32	333	Teixeiras
		Total . . .	661	

Lista de Liberação n. 234/MT. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.075/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
2.174	3	2/ 1/32	83	R. Soares
2.173	5	2/ 1/32	83	R. Soares
2.188	7	2/ 1/32	83	R. Soares
2.187	35	2/ 1/32	83	R. Soares
2.172	37	2/ 1/32	102	R. Soares
2.279	54	26/ 2/32	84	Manhuassú
		Total . . .	518	

Lista de Liberação n. 235/MT. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.075/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
2.278	56	26/ 2/32	84	Manhuassú
2.277	58	26/ 2/32	81	Manhuassú
2.387	3	27/ 2/32	48	C. Limpo
2.290	13	25/ 2/32	109	S. Carvalho
2.170	5	2/ 1/32	110	S. Carvalho
		Total . . .	435	

Lista de Liberação n. 211/SM. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.179/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.202	338	29/ 9/32	333	Lavras
5.222	345	30/ 9/32	333	Lavras
		Total. . .	666	

Lista de Liberação n. 212/SM. — 23/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.179/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.243	346	30/ 9/32	333	Lavras

Economia — Commercio — Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 26 de Março de 1933

O mercado apresentou-se hontem ainda com regular movimento de negocios, fechando calmo, com os preços sustentados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.168 saccas.

A pauta semanal, de 20 a 26, é de 1$160: o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

Cotação do typo ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 24

Stock em 23		442.877
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	4.115	
Pela Maritima	4.332	
Reguladores	5.334	13.782
Total		[illegible]
Saidas:		
Africa [illegible]	[illegible]	
America do Norte	5.250	
Cabotagem	270	
Consumo local no dia 24	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 24	3.375	18.412
Stock em 24		438.247
Idem, anno passado		282.726
Entradas geraes em 24		273.032
Desde 1 de julho		3.515.256
Saidas geraes em 24		194.761
Desde 1 de julho		2.728.933

Foram registradas vendas num total de 6.309 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & C.
Julio Motta & C.
Eduardo Araujo & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 25. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	17.006	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	28.000	32.000	—
Total	[illegible]	[illegible]	—

[illegible]

EM SANTOS

SANTOS, 25.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$500	14$000
" em abril.	14$500	14$000
" em maio.	14$500	14$000
" em junho	14$500	14$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$200; anterior, 14$200.

Embarques — Hoje, 27.020; anterior, 19.796 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 44.378; anterior, 51.202 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.394.230; anterior, 1.376.872 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 12.247 saccas; para a Europa, 8.540; para outros portos, 1.005. — Total das saidas, 21,792 saccas.

O anno passado foi feriado.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 24. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	11.000	10.000	—
Total.	11.000	10.000	—

O anno passado foi feriado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 25. - Mercado a termo sem reunião.
VICTORIA, 24. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Em stock	47.543

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 25.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	175 ¼	175 ¼
" em julho.	174 ¼	174 ¼
" em set.	173	173 ½
" em dez.	170 ½	171
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 25.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	54/	54/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 25. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	—	n/c.
" em maio.	n/c.	5.42
" em julho.	n/c.	5.30
" em set.	n/c.	5.18
" em dez.	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	—	n/c.
" em maio.	5.33	5.42
" em julho.	5.27	5.30
" em set.	5.10	5.18
" em dez.	5.03	—
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 3 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 14.ª pag.)

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	5.25	5.28
Maceió Fair	5.25	5.28
Am. Fully Midl.	5.10	5.13
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.92	4.93
" em julho.	4.92	4.93
" em out.	4.96	4.97
" em jan.	5.00	5.01

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 1 ponto.

ASSUCAR

O mercado manteve-se firme, a preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	56$000 a 57$000
Crystal amarello	46$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Saccas
Stock em 23		164.901
Entradas:		
Maceió	1.000	
Pernambuco	1.700	
Campos	833	3.533
Total		168.434
Saidas		6.591
Stock em 24		161.843

EM S. PAULO

S. PAULO, 25. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço por 15 ks.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	5$800	5$800
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	—	7.100
De 1.º de set. p.	3.519.000	3.519.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	15.200	800
Santos	7.500	5.000
Sul do Brasil	3.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	508.800	531.500

EM LONDRES

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/9	5/10
" em maio.	5/10 ¾	5/11 ¼
" em agt.	6/2 ¾	6/3 ¼
" em set.	6/3 ¼	6/3 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.00	1.02
" em julho.	1.03	1.06
" em set.	1.05	1.06
" em dez.	1.08	1.09

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 25.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	0.99	1.00
" em julho.	1.02	1.03
" em set.	1.04	1.05
" em dez.	1.08	1.08

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio.	5.09	5.13
" em junho	5.16	5.20
" em julho.	5.25	5.29
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	[illegible]	[illegible]
" em julho	[illegible]	[illegible]

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	254
VITELLOS	47
SUINOS	65
OVINOS	21
EM MENDES:	
BOIS	262
VITELLOS	39
SUINOS	50
NA PENHA:	
BOIS	164
VITELLOS	45
SUINOS	93
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS	238
VITELLOS	18
SUINOS	26
OVINOS	8

Os preços regularam de 1$020 para a carne de boi; de 1$300 para a de vitello e de 2$ para a de porco.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 25 DE MARÇO

Sello: 62:069$100.

Ouro	175:779$600
Papel	99:636$100
Total	275:415$700
Renda arrecadada de 1 a 25	5.263:806$320
No anno passado	3.248:529$087
Differença á maior em 1933	2.015:277$233

Inauguração de um curso de cultura physica

O Centro Militar de Educação Physica vae proporcionar ás crianças e adultos um curso de cultura physica, tendo, neste sentido, solicitado ao general Espirito Santo Cardoso a respectiva autorização. Essa autoridade, concordando com a finalidade desse curso, que tambem se estende aos escoteiros e estudantes universitarios, permittiu a sua creação, desde que não traga augmento de despesa para os cofres da União.

VAE HAVER ALEGRIA DA TIJUCA AO LEBLON!

VOLTOU A Pro$peridade

Dressler Moran

Prosperidade
UMA SATYRA E TANTO com

Marie DRESSLER
Polly MORAN

Film IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 10 ANNOS

Amanhã PALACIO

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES 60
Telephone: 2-8261

M A L A S
Peço por favor de não comprarem sem ver os nossos preços, marcados e reduzidos. Rua Assembléa 39 em frente ao "Camiseiro"

RESTAURANTE "PONTO CHIC"
Casa genuinamente Bahiana Cozinha especializada em pratos nortistas. AMANHA — Sarapatel á Bahiana ou Angú de Quitandeira. Funcciona todos os dias uteis em suas luxuosas installações, á rua Rodrigo Silva, 32 — Tel. 2-9799.

A 1.001 BOLSAS
Tinge sapatos, carteiras luvas em qualquer côr concerta, reforma carteiras de senhoras Fabrica propria — Serviço garantido. RUA DA CARIOCA 40 — Loja

OURO Paga até 11$ a gr. Joias usadas → E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios trabalhos garantidos preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 23.

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS
37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

O ROMANCE DE AMOR QUE VAE APAIXONAR TODA A CIDADE!

O AMOR QUE NÃO MORREU (Smilin' Through)
NORMA SHEARER
FREDRIC MARCH
LESLIE HOWARD
DIA TRES DE ABRIL
PALACIO

DOLORES DEL RIO e JOEL McCREA em AVE DO PARAISO (BIRD OF PARADISE) DIRIGIDO POR KING VIDOR
O FILM DE ESTRÉA DA GRANDE MARCA QUE VAE SER A SENSAÇÃO DA TEMPORADA!
BROADWAY PROGRAMMA
Em 3 de Abril NO BROADWAY

CASA DO CABOCLO
Direcção de DUQUE
HOJE — A's 7,45 — 9,15 e 10 ½ horas — A Emp. Paschoal Segreto continua a apresentar os seus excellentes espectaculos regionaes, com
COISAS DO SERTÃO
Arranjo de Duque e Paulo Orlando.
HOJE — Matinée ás 15 e 16 1/2 horas.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & C. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO
Peçam com este annuncio a respectiva bulla

SOFFRE DE ECZEMAS — DARTROS — EMPINGES OU OUTRAS MOLESTIAS DA PELLE?
Escreva sem demora á Caixa Postal 3166 — S. Paulo, enviando um envelóppe sellado com 200 réis para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as eczemas seccas e humidas e todas as molestias da pelle. Numerosas curas.

Drs. JOÃO JOSE' DE MORAES
F. A. ROSA E SILVA NETTO
UBIRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES
ADVOGADOS
RUA DO CARMO 65 — 4.º ANDAR
Sala 4 — Tel. 4-6023 — (Das 14 ás 17 horas.)

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A toda velocidade", com William Haines e Madge Evan, e "Estado grave", comedia, com O. Hardy e Stan Laurel.

ODEON — Phone: 2-1608 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A unica solução", com Kay Francis e William Powell; "Mysterios da humanidade" e "Paramount News" 60x32.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "A mulher pintada", com Peggy Shanon, Spencer Tracy e Raul Roulien; "Reforma dos presidios" e "Fox Movietone".

GLORIA — Poltronas, 3$300. — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O advogado de defesa", com Edmund Lowe e Evelyn Brent, e "O camondongo e o canario" (desenho).

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "A esquina do peccado", com John Boles e Irenne Dunne.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "A noite de 13 de junho", com Clive Brooks, Frances Dee e Lila Lee.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400 — "Ama-me esta noite", com Maurice Chevalier, e "A bella entre os selvagens".

— "Canção da primavera" com

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Lilian Rubens e Ronaldo Alencar. No palco: Zezé Lara, Marcello Tupynambá, Oswaldo Bertagna, Antonio Giacomo e Francisco Gorga.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O anjo da noite", "O tio da America" e "Carlito pastor de almas".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Rainha e martyr" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "A divina dama", "Docas de São Francisco" e "Fogo sem fumo".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Tarde de outomno".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Beau Geste", "A lei da montanha" e "O mysterio das selvas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Ultimo vôo" e "Entre duas aguas".

LAPA — Phone: 2-2543 — "A mulher no quarto 13", "Salve-se quem puder".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Dixiana".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A canção do deserto", "Estancia sinistra" e "O taxi n. 13".

PRIMOR — Phone: 4-5034 — "Scarface" e "Clibatario carinhoso".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Papae amador", "Pena de Talião" e "Jornal Fox".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Mulher infiel".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Congorilla" e "Mysterio das selvas".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Loucuras da noite".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Uma hora comtigo".

AVENIDA — "O carnaval de 1933", "Gente levada" e "Mysterio das selvas".

BATUTA — Phone: 4-6164 — "Na vertigem da velocidade", "Malfeitor do Texas" e "Valente como trinta".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Um passo em falso" e "O morto vivo".

BRASIL — Phone: 8-2012. — "Congorilla" e "O mysterio da selva".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Melodia cubana", "Ciumes" e "Seducção do circo".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Beau Genio", "Ladrão romantico" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4440 — "Esta noite ou nunca" e no palco: Tufy.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Entre duas aguas", "Mulheres e apparencias", "Mais forte que Noé" e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0012 — "Dixiana", "Seducção do circo" e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Paris, eu te amo" e "Prestigio".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Um yankee na côrte do Rei Arthur" e "Igloo".

GUARANY — Phone: 2-9425 — "Casar é assim" e "Mulher e nada mais".

GRAJAHU' — "Divorcio na familia" e "Trilhos da morte".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A voz do Carnaval" e "Loucuras da noite".

HADDOCK-LOBO — Phone: "O chicote" e "Malfeitora benigna".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Dois contra o mundo", "Os tres trapaceiros" e "Seducção do circo".

MARACANA' — "O carnaval de 1933", "Surpresas convencionaes" e "Mysterios das selvas".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Monstros" e "Jovens ambiciosas".

MODELO — "Kongo" e "O carnaval de 1933".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Princeza, ás suas ordens!" e um complemento.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Quem foi que matou?" e "O passo do monstro". No palco: Companhia Alda Garrido na peça: "Lóló fugiu de casa".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Quem foi que matou?" e "Uma mulher experiente".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Lealdade" e "Trilhos da morte".

POLYTHEAMA—Phone: 5-1143 — "Dixiana", "Seducção do circo" e um jornal.

PARC' BRASIL — "Demonios do céo", jornal e "O carnaval de 1933".

RAMOS — "Cadetes de honra" e "Erros do coração".

REAL — "Emma" e "Lutando pela vida".

SMART — Phone: 8-8381 — "Escrava da paixão" e "Carnaval de 1933".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Kongo", "O rei dos dados" e "O mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "O carnaval de 1933", "Escravos da terra" e "Mysterios das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Carnaval de 1933", "Cadetes de honra" e "Mysterios das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "Loura e seductora".
CENTRAL — "Lealdade".
IMPERIAL — "A borrasca".
ROYAL — "Cinemaniaco".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

A PARAMOUNT APRESENTA O NOVO D. JUAN DA TÉLA:
GEORGE RAFT

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1933

Sonhar

HYLDETH FAVILLA

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI)

Sonhar...

Deixar o espirito tristonho
a singrar no batel do infinito,
pelo oceano azul e aureo do sonho
E nas asas doiradas da illusão
arrebatada, em extase bemdito,
viver para a gloria do coração.

Sonhar...

Esquecer tudo que a vida
tem de máo. E numa hora fugidia
de sonho, emfim, sentir-se comprehendida!

Crer no triumpho da felicidade
pela força immortal da fantasia...
Reinar pelo milagre da Vontade!

Sonhar...

Sonhar ininterruptamente,
o olhar acceso de ansia e fulgor,
tonto de luz, de exaltação fremente.

Sentir n'alma caricias de velludo...
Pensar transfigurada em teu amor
e ignorar o mundo, a vida, tudo!

O pequeno mundo de Nabor Camacho

MATEO BOOZ

Em Campito, a vinte passos do rio Santa Fé, ficava a vivenda de Nabor Camacho. Uma arvore a sombreava e uma trepadeira pendente da varanda era uma nota ornamental. Proximo se amontoavam outras habitações semelhantes, feitas de madeira e folhas de lata, com scenas domesticas á vista: mulheres lavando roupas e limpando os seus filhos, homens em camisa saboreando matte, meninos esfarrapados se rebolando no chão e cachorros fracos enroscando-se optimistas, roendo ossos.

Desse rancho saiam estivadores para o porto, mulheres para lavar roupas no rio e meninotas para servir as familias do centro. E saiam, tambem, segundo informaram os severos periodicos, algumas molestias que se propagaram pela cidade.

Nabor morava com seus cinco filhos. Quatro, os menores, eram varões. O maior delles podia ter dez annos. Pilar, a filha, já passava dos doze e era, como costumavam dizer, "privada do juizo". Nabor attribuia a desgraça ao susto que teve sua mulher quando as aguas ameaçaram levar-lhe a casa. Rita, sua enteada, moça de dezesete annos, muito o serviria. Mas fôra creada, desde mui pequena, em casa de Victoria Mosquera, matrona á antiga, que possuia um casarão de estylo hespanhol com magnolias florindo no pateo.

Nabor era viuvo. Sua viuvez datava, porém, de poucos mezes. Gabina, sua mulher, padecia de um grande mal. Um dia os do comité aconselharam a Nabor, para a doença, uma beberagem de hervas. Applicado o medicamento, a pobre Gabina chorou e gritou até acordar todo o Campito, inclusive as tripulações das barcas carregadas de laranjas atracadas á costa. Uma ambulancia levou-a ao hospital de Yturraspe. E Nabor não a quiz mais ver, mesmo depois de morta.

Com Gabina perdeu seu marido uma insubstituivel collaboradora. Essa boa mestiça sabia cuidar da casa e alargar os recursos lavando roupas.

* *

Nunca brilharam os camachitos pelo asseio. Porém, agora, sem a vigilancia e o cuidado materno se encontravam sujissimos e esfarrapados. O util que fazia Pilar, a demente, era preparar a comida.

Frequentemente largava o seu quefazer para ir banhar-se no rio. Outras vezes a surprehendia o seu paé a encarar o sol, com os olhos vermelhos da violencia da luz.

O rio se encarregava de nutrir a familia com o seu pescado. Os moderados gastos do logar os suppria Nabor com o producto de sua pesca.

Não experimentava Nabor inclinação para outro officio que o de pescador. Por instancias de sua finada mulher foi algumas vezes estivador, tendo mesmo trabalhado como calafetador nos cascos de pequenos barcos no varadeiro de Sarsotti. Esses trabalhos os abandonou logo por não serem do seu gosto. Em compensação passava alguns dias na canôa, conduzindo passageiros para o Alto Verde, a dez centavos por cabeça. Mas preferia ficar á sombra da arvore que fronteava o seu rancho, descansando.

Amava Nabor esse logar do seu rancho.

* *

Já estava avançada a epoca de se mudar para Curtiembre. Decidiu Nabor abandonar o rancho e os filhos aos cuidados da enteada. Visitou d. Victoria Mosquero, e a matrona não poz reparos em lhe ceder a pequena.

E, antes do amanhecer, Nabor tomou a canôa e, não sem enviar uma derradeira mirada de emoção á sua vivenda, partiu. A cachorrada ladrava lugubremente. Na cabeceira do dique luzia o relogio da Administração, e, nos mastros das embarcações, as lanternas vermelhas, azues e verdes.

Começou a pensar, tomando o canal. Não tardou a se illuminar a altura. A manhã se abria lentamente, como uma grande fogueira. Renascia o viver quotidiano nas casinhotas enfileiradas á beira do rio. Cantavam os gallos. Mugia alguma vacca.

Transposto o canal, as aguas corriam vertiginosas e ao longo dos horizontes perfilavam-se os barrancos de Entre-Rios. Gastava de quinze a vinte horas na viagem sempre que a maré se embravecia, e um vento repentino o obrigava a buscar um refugio. Esse tempo poderia ser reduzido a tres horas se adaptasse no seu barquinho um motor... Porém, Nabor não quiz saber dessa idéa: — Quando se súa ganha-se a prata.

E com effeito suava. Com os remos nas mãos, via subir o sol e com os remos nas mãos o assistia desapparecer lá nos confins de Santa Fé.

A's 23 horas encostou-se á terra. E se dirigiu ao rustico albergue onde os pescadores se divertiam. Os pescadores acolheram cordialmente o novo camarada. Já estranhavam o seu atrazo.

Discorriam sobre a escassez da pesca e davam ao phenomeno differentes explicações.

Um momento depois os pescadores repousavam. Os mosquitos e os morcegos tinham um generoso festim de sangue...

* *

A cem metros entre si se assignalavam os curraes de pesca. Nabor não podia se queixar do seu, situado em uma saliente barranca, ao fundo de uma enseadinha onde a corrente da agua remansava.

De tempos em tempos, emquanto lá ficava durante a estação da pesca, via passarem veleiros, ou um palhabote, e mesmo vapores de carreira para o Paraguay.

Evocava, então, Nabor, o seu pequeno mundo.

Já fazia um mez e meio que vivia na margem entreriana, e elle, como os outros pescadores, só conseguia um magro provento. Melhor seria regressar ao Campito, que a safra andava ruim. Já começavam os aprestos para a retirada, quando um gallego, vindo de Curtiembre, lhe suggeriu:

— Homem! Se o pescado não aporta á terra, por que exploramos um banco de areia?

E foram a um distante "banco", munidos de malhas de 18 e 25 braças e defendidas contra os ataques das arraias por um revistimento de latas.

Dois dias depois todo mundo se maravilhava da pesca copiosa de Nabor. Depois de vender muitos centenares de kilos, Nabor largou o logar.

Aguas abaixo, a viagem de volta era ligeira, abreviada. Nabor redobrava, accelerava o rythmo das remadas ao divisar o canal, as torres seculares dos franciscanos e os muros cinzentos dos jesuitas.

Já o Campito o esperava! Nabor sentia-se bem por alcançar o seu destino, feliz com o exito de sua pesca.

Saiu do canal. O sol reverberava na agua turva dos diques e nos tanques prateados dos depósitos de petroleo. A chaminé da usina vomitava o seu fumo negro. Buscou Nabor, ansiosamente, com os olhos, os ranchos de Campito. E não os viu. Abandonou os remos, perplexo e aturdido. Nem a sua vivenda, nem as outras moradias appareciam mais. Viam-se destroços, pedaços de madeiras e nada mais. Fôra-se o Campito! Ficara um areal razo.

Nabor informou-se com um senhor estrangeiro, que manipulava instrumentos geodesicos.

— Que faz aqui?

O homem respondeu laconico, levantando a mão.

— O posto de cabotagem.

Nabor se indignou. Como D. Liborio Machuca havia consentido nessa iniquidade?

(Conclue na pagina seguinte)

FONTE OCCULTA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Todos os luminosos pensamentos
que fecundaste em meu espirito,
todas as prodigiosas imagens
que semeaste em minha vida,
todos os sentimentos resoantes
que acordaste em meu sêr,
têm, em mim, a expressão
diaphana e musical
das aguas puras do mundo.
Deste-me pensamentos serenos,
como as aguas adormecidas
das paisagens de crepusculo.
Puzeste no meu sonho
fontes cantantes e perdidas.
Encheste-me a imaginação ingegnua
de aguas-profundas encantadas...

Por isto é que eu sempre te vi
como uma agua mansa e crystalina.
Como uma agua que Deus fez
para a minha infinita sêde,
que é differente
da sêde infinita de todos os outros homens;
uma agua de humildade para a febre do meu orgulho,
uma agua de renuncia para a minha angustia de querer,
uma agua de angelitude para a minha corrupção dolorosa.

E por isto é que os outros ouvem surpresos
a musica do meu canto,
sem saber de onde vem o encantamento.
Sem comprehender como vem,
desta aspera paisagem
de tristeza que eu sou,
tão frescas e humidas toadas,
tão claros e radiosos rithmos,
tão serenantes cantigas
de fontes immemoriaes...

Essa tua alegria que foi minha...

LEONOR POSADA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Essa tua alegria que foi minha
encheu meus dias de felicidade!
Essa tua alegria
deu-me a sonoridade
de guisos de ouro, bimbalhar fes-
[tivo
de carrilhões, todo o superlativo
da alacridade!

Essa tua alegria que foi minha
em tudo que me cerca se adivinha.

Essa tua alegria que foi minha
entrou-me nalma um dia...
(era a alma tão vasia
e tão sombria!)

entrou-me nalma, como um jorro
[ardente
de luz, que, de repente,
illuminasse um carcere tristonho!
Tornou-me a treva em sonho
e deu-me em caridade
o quinhão doce da felicidade...
Essa tua alegria que foi minha
em tudo que venero se adivinha...

Essa tua alegria que foi minha
era o passaro azul da liberdade.
Pousou na minha vida por ins-
[tantes,
depois, batendo as asas trium-
[phantes
buscou a immensidade!

Essa tua alegria que foi minha
hoje grande saudade
[illegible] se adivi-
[nha...

FELIPPE DE OLIVEIRA

Conheci Felippe de Oliveira logo que chegou aqui ao Rio, em 1910, vindo do Rio Grande do Sul. Nesse mesmo anno publicou elle a *Vida extincta*, série de poemas ainda ao gosto symbolista, entre Sumain e Rodenbach, mas com algumas notas de desdenhosa voluptuosidade que eram bem da nossa gente petulante:

A vida então logo me deu meu
[fado,
Meus bons designios e meus máos
[mistéres
E, no decurso desse tempo andado,
Os homens quasi todos tenho
[odiado
E tenho amádo todas as mulhe-
[res...

Ou isto, de um adolescente que mal começava a recrear-se na doce polpa da carne feminina e já queria parecer enfarado de quantos jogos libidinosos inventam os epicuristas de alcova:

Trago ainda na bocca resequida
A saciedade farta e humedecida
Dos teus beijos acidulos e azedos...

Note-se que estes versos eu os cito de memoria. Perdi a *Vida extincta* em qualquer mudança apressada (ah! os saudosos tempos bohemios em que eramos despejados pelos senhorios truculentos!), mas nunca me fugiram da retentiva os decasyllabos harmoniosos do poeta que eu vira chegar do sul com um peito de athleta, uma aversão irreductivel a qualquer genero de baixeza, uma verdadeira incapacidade aphasica em se tratando de falar mal do proximo, e, acima de tudo, com uns olhos que eram o nitido espelho das lindas paisagens cariocas e das lindas raparigas que á tarde desfilavam pela Avenida Central.

Depois do seu volume de estréa Felippe silenciou longamente e só reappareceu em 1926, como que para divertir-se sportivamente com a deliciosa comedia literaria dos chamados modernistas. Produziu então a *Lanterna verde*, trabalho menos lyrico, todo em arestas metallicas, com rythmos que pareciam resultar de um minucioso calculo algebrico e symbolos apenas da vida activa, ardente, optimista. O que não impedia sobrevivessem no autor algumas notas de ternura, quasi elegiacas, como nesse maravilhoso *Epitaphio* que já é melodia no papel e melodia ainda mais enleante se interpretado pela senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

Amigo da natação e do remo, voltando ao mar como á primeira patria [illegible] todas as aventuras, o nosso artista amava correr de madrugada, num esguio yole, pelas aguas da Guanabara, como Stellio Effrena corria de gondola nas manhãs illuminadas de Veneza. E a sua morte vertiginosa, numa especie de delirante fuga de automovel, ainda seria a desejada, a sonhada por esse homem robusto e generoso, que tambem sentiu ás vezes o tormento metaphysico, a impossibilidade de tocar physicamente o céo, e, mal chegado aos vinte annos, escrevera que á noite

Os nossos braços que se alongam
[vão mais longos
E [illegible] por sobre as
[sepulturas...

[illegible]

P-A-P-O-U-L-A

ZULEIKA LINTZ

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI)

E' uma flor larga e rubra. As petalas vermelhas
São como grandes maculas de sangue
Subitamente corporificadas
Para a acção operosa das abelhas.
Por que milagre surge assim, exangue,
Na verde exhuberancia das ramadas?...

Papoula! Dormideira! Em ti sonham os sonhos
De todas essas victimas do tédio
Que em ti procuram o ultimo remedio!
Teus paraisos artificiaes
Devem ser como os pincaros medonhos
Que expõem á vista a seducção da altura
E occultam os penhascos mais fataes!

Flor do vicio e do somno!
Attrahindo-os, recolhes do abandono
Os tristes enjeitados da ventura!
E's um subtil veneno
Que mata longamente, lentamente...
Aos vultos dessa ronda de amargura
Dás o gozo terreno,
Dás a morte clemente.

E' uma grande flor rubra.
Quem, de repente, na arvore a descubra,
Deve ter a impressão
De que, embora viçosa e perfumada,
Foi essa flor de purpura formada
Com as gottas quentes de algum coração!

BONDE

Eu gosto do bonde. O bonde é um grande amigo meu. Não fumo, não tenho um cão, não ha uma mulher cuja amizade ou amor me seja dado um pouco. Gosto do bonde. E' um amigo amavel e inoffensivo que eu tenho. Um amigo commodo, que nunca procura a gente e que se dispensa quando se quer.

*

Meu santo bonde da Santa Calma... Meu bonde imperturbavel do meu bairro quieto. "Elixir de Nogueira", "Veja illustre passageiro...". Andando devagarzinho para chegar no horario. Parando no desvio para abrir a linha e virar o letreiro. Meu santo bonde da Santa Calma. Amen!...

*

A mesma viagem de bonde é um livro de figuras que já folheámos varias vezes. Mostrando á gente as mesmas caras, nas mesmas ruas. E cada dia a gente descobre um detalhezinho novo. Com a sensação gostosa de um descobrimento. Assim uma especie de resumo da terra do Brasil avistada por Cabral.

*

E as figuras vão desfilando macias ao lado da gente e vêm palavras e conversas para os nossos ouvidos. O ultimo suicidio sensacional. O ultimo film Greta Garbo. O ultimo jogo de football. O ultimo amor (que é sempre o primeiro).

O bonde é um jornal alado...

*

Tem até os pequenos defeitos deliciosos das boas amizades. Faz-se esperar, ás vezes, uma enormidade de tempo. Quasi que a gente chega a detestal-o. Mas quando apparece vão-se embora os resentimentos.

*

O bonde é um modesto professor de philosophia. A gente vê calada, pensando uma porção de coisas, razoaveis ou absurdas, ou absurdamente razoaveis ou razoavelmente absurdas. De repente:

— "Faz favor..."

200 réis.

O bonde é um modesto professor de philosophia. Ensina que até para pensar é necessario pagar.

NEWTON BRAGA

HOMEM DE GRANITO

RACHEL CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

(Illustração de Odelli Castello Branco)

Homem de granito,
a paixão escureceu a tua face,
os olhos turvos apagaram-se
como o mar em borrasca.

A tua bocca tremeu,
homem de granito,
mas não curvaste o dorso.
Homem de granito,
não gosto da tua dureza,
da tua pelle sem brilho
e do teu ar de soldado em conti-
[nencia.

A paixão que amedronta
rocrá tua alma de pedra.
Mas tudo o que vier de ti será
[aspero e secco:
pedra irritada,
lascas agudas,
pó e areia.

Poema da Mocidade

CELIO GOYATA'

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI)

1933...
Um anno feliz para nós dois...
Um grande Sonho para a minha vida
e uma Vida Moça para o teu grande sonho!...

Palestra Masculina

Incomprehensões de Nelson

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As crendices e superstições que dia a dia dominam mais intensamente as collectividades, acabam de soffrer um violento revez com o successo extraordinario acontecido ultimamente.

Como devem saber todos os meus leitores — e mesmo os que não o são — ha innumeros factos e objectos que devem ser evitados cuidadosamente, para que a tão fallada "mindinha", urucubaca, azar, "jettatura", mão olhado, "mala pata", "la guigne", etc., etc., que, em realidade, é a mesma "senhora", não venha visitar-nos e, conforme o pessimo costume dessa dama, fique em nossa companhia indefinidamente...

Até as creanças de tenra idade sabem perfeitamente que, phosphoros de céra, terno "marron", sapato de verniz forrado de preto, espelho quebrado, chapéo sobre a cama, passar por baixo d'uma escada, derramar sal na mesa, encontrar tres frades juntos, vêr um gato preto a beber, um cachorro a uivar, tinteiro que vira sobre uma toalha, cortar cabello em sexta-feira, contrahir matrimonio ou começar viagem maritima em terça, abrir guarda-chuva dentro de casa, deitar-se por cima da mesa, fazer girar uma cadeira como se fosse um "carrapicho", puxar o rabo dos gatos no mez de Maio, calçar chinellos de gente morta, segurar a figa com as duas mãos, accender tres cigarros com o mesmo phosphoro, sentar-se treze pessoas á mesa, viver rodeado de gente gorda, casar-se com mulher feminista, ter declamadoras na familia, installar-se no centro d'uma porta, ir a bailes e festas em vesperas de casamento, etc., et., attrahem infallivel e certeiramente as maiores desditas e aborrecimentos e, sobretudo, dão entrada franca á terrivel provocadora de tantos males.

Ainda não leram o ultimo livro de Hernani de Irajá, "Crendices e Feitiçarias"? — E' pena! Nelle encontrarão uma documentação farta e variadissima das infinitas desgraças que continuamente nos rodeiam e a forma exacta de combatel-as, naturalmente, de accordo com o logar onde o facto se verifica e que num estylo brilhante e atilado, este sympathico escriptor nos descreve com grande erudição e espirito.

Entretanto, um successo acontecido agora nesta capital, vem fazer estremecer as millenares crenças do povo e contradizer os mais illustres e sabios homens de sciencia que, durante seculos e seculos, cuidaram do assumpto, o que ainda uma vez vem provar que o nosso povo está chamado a embasbacar o mundo, obrigando-o a posternar-se maravilhado deante dos irrefutaveis e surprehendentes factos com que diariamente surgimos á face do Universo.

"Terno marron, sapato de verniz forrado de preto e frequentar bailes e festas antes do casamento — dizem — "traz azar"... e vejam o contrasenso, nessa hora foi signal de sorte, querem vêr?

Nelson de Oliveira ia casar-se e estava com o enxoval prompto. Um enxoval da "pontinha" não creiam que se trata de coisa atôa... Bem: o noivo reservava para o dia da ceremonia, o terno e os sapatos em questão, — com certeza sem lembrar-se da ameaçadora urucubaca — e, para cumulo de ousadia, foi a um baile nas vesperas do consorcio.

Qual era o castigo natural e justo? A realização do matrimonio. Não é? Pois observem o paradoxo: em vez de ser castigado, foi recompensado e isso por intermedio d'um "amigo do alheio", que, emquanto o felizardo estava na festança, foi até o seu quarto e carregou-lhe todo o enxoval impedindo dessa forma a punição merecida por aquelle que desafiando todas as leis do céu e da terra, era merecedor de carregar o pesado madeiro do matrimonio.

E o nosso Nelson, em vez de comprehender a graça especial com que fôra aquinhoado e agradecer ás forças bôas e mysteriosas que o protegeram, ingrato e máo como homem que é, foi queixar-se á policia e, vejam o cumulo do desaforo, marcou nova data para o casamento!...

Realmente, ha creaturas que não merecem a protecção dos céos!

Bem disse um adagio francez: "On ne donne pas de truffes aux cochons..."

FIGURAS DE IMPRENSA

O "CASCAVEL"

Por DINTY MOORE

Não póde haver um grande diario sem o seu sonoro "cascavel" humano. O typo vive, suspenso e evidente, no campo de influencia, na atmosphera propria de todo jornal em que serve, como suspensos ficam, na restea de luz que o sol filtra através da cortina rendilhada da janella, os corpusculos que fluctuam ignorados na obscuridade do aposento. A unica differença é que o "cascavel" não é damninho como a fauna microscopica que passeia pelo ar seu trahidor maleficio. O typo que eu quero realçar nestas linhas não é o detestavel aproveitador profissional, que procura a imprensa unicamente para conseguir certas e determinadas vantagens. O "cascavel" é um jornalista latente, ou melhor, uma vocação jornalistica em perenne transe de realidade e tambem em perenne falha de iniciação. E' um nadador que aprendeu a nadar por correspondencia, que sabe vestir com elegancia a elasticidade pegajosa da malha, que conhece o adonico segredo de ficar firme no trampolim, mas que daria a metade de sua vida para ter a decisão de lançar-se á agua quando é mais forte a voracidade dos olhares femininos que o focalizam... E', emfim, uma especie de jornalista em permanente estado de "phoguismo", louco pela popularidade, mas sem a sufficiente confiança em si para sahir definitivamente da casca...

O "cascavel" anda pelo mundo que o "seu" jornal abrange, vestido de malha preta, fazendo alarde de sua imponente musculatura (embora não a possua...) sempre firme á borda do trampolim... Mas não é o nadador que salta no instante da grande conquista.

O "cascavel", para o mundo em que elle se move, escreve realmente. Inspira-o, que é o mesmo; revolve-o, o que é melhor.

— Leiam vocês amanhã, o commentario que "O Universo" publicará. Não percam esse prato, que está muito bom. Fel-o Alfredo Villegas, que caprichou bem. Eu lhe aconselhei um pequeno retóque e o trabalho ficou perfeito.

Ou então:

— Sim, eu o fiz, mas não está inteiramente a meu gosto. Não sei... Não pude dar-lhe um certo colorido...

Quem assim fala em roda de gente importante, no club, ou num café, supponhamos, não é o director de "O Universo". Não é, tampouco, seu redactor-chefe. Não é redactor de nada, nem poderia sel-o. E' muito mais que tudo isso, para os fins que o bom cidadão tem em mira com as suas conversações na tertulia selecta de seu club ou na roda de gente influente num café de primeira ordem. Quem se expressa de tal maneira é o "cascavel" de "O Universo", sua sentinella e seu reflexo, seu ser intimo, o amigo influente, o homem que por prescripção acquisitiva chegou a gosar das franquias de transito e permanencia do grande diario. De visitante consuetudinario, se converteu, por força da rotina, em um homem da casa. E' o rotulo de um bom vinho, a historia de um quadro, a sombra de um corpo, o inutil necessario...

Por que necessario? Ora, por muitos motivos! Dentro e fóra do jornal, é necessario, agradavel e util que o "cascavel" exista e sonhe. E' um bom recebedor de visitas inopportunas. (E qual não é inopportuna num diario?). O "cascavel", que começou por ser visita, sabe da arte das promessas ambiguas e das excusas peremptorias, e como seu tempo não vale nada, pode dedical-o com generosa abundancia a ouvir interminaveis relatos de poetastros impenitentes, de litteratos fracassados, de queixosos que desfiam um doloroso rosario de tragedias compungedoras... De repente, em uma dessas grossas "estopadas", se esconde o precioso thesouro de um detalhezinho aproveitavel. O "cascavel", que é um catador de prosas, resulta, ás vezes um excellente collaborador de typos curiosos.

Dentro do jornal, o "cascavel" é amavel, solicito, todo sorrisos, tendo o elogio sempre facil e a cordialidade sempre desperta; traz á redacção o estimulo da "élite" em que elle se movimenta e a "ponta" de uma noticia sensacional que se deve investigar e que sempre pecca por falta de fundamento. Mas não importa... Elle sabe quando o ministro "X" vae ser operado, quem vae ser o operador e onde se fará a operação. Sabe tudo o que os bons reporters ignoram, e sabe porque o sabe.

— Não me perguntem nada; não posso dizer mais do que já disse...

O "cascavel", no momento de pôr esses ovos sensacionaes, se torna mysterioso, como quando, no restaurante, no club ou no café, ante o assombro de seus amigos, picados por uma pontinha de inveja, declara que o jornal "não se animará" a publicar no outro dia a sua historieta picante, maliciosa.

O "cascavel" é um deglutidor de residuos na cesta de papeis da secretaria da redacção. E é tão voraz que quando não os encontra, crea-os para sua satisfação propria... Sua informação está feita, ou o "cascavel" queria que o estivesse, com tudo que o lapis azul aponta a meio caminho da publicidade.

O "cascavel" reveste de verdade a mentira macissa dos necrologios.

O "cascavel" cobre de laivos de mentira a triste verdade dos discursos que se publicam.

E, comtudo, não é um homem que minta. Quando vem á redacção, trazendo-nos a verdade verdadeira de um facto mal relatado pelas chronicas, o mesmo que quando fóra do jornal distribue paternidades literarias, o "cascavel" poderá faltar a verdade, mas não mente. Sua mentira é innocente na intenção e está limpa de toda maldade especulativa. Não é, na realidade, uma mentira. Não é siquer uma remota vaidade pueril o que a dicta. A vaidade foi, sim, o primeiro ponto de apoio de sua fantasia, mas agora o "cascavel" se agita e sonha por incoercivel impulsão do costume. Sua profissão é essa de saber o que ninguem sabe, e a dignidade da profissão o perde. Não age por calculo esse bom cidadão, nem vae grande coisa na parada de suas mentiras innocentes. Juro-o com toda vehemencia da sympathia que me inspira essa carinhosa testemunha de nossas horas laboriosas, que nos chama pelo nome de familia — como elle chama ás pessôas importantes — e que nos tutella quando anda por ahi, fóra do jornal. Até creio em sua solidariedade moral, na escorreita verdade de seu officio jornalistico. E' um dos nossos, por arrimo, por uma affinidade espiritual que não chega a se concretizar na vocação effectiva, mas que tem com ella uma identidade essencial. A unica differença está em que elle não escreve. Nem siquer poder-se-ia affirmar que não trabalha porque tem a consciencia de seu labor: trabalho por suggestão, através da nossa aptidão mecanica.

Que máos seriam os jornaes se fossem escriptos pelas pessôas que o publico intelligente "descobre" á luz dos estylos, ou que o "cascavel" nomeia em sua arbitraria distribuição de paternidade!

Bem pensado, o "cascavel" é um sêr util, estimavel em nossa profissão. Affirma-nos no culto da pudica belleza do anonymo.

O Jockey-Club póde ser denominado de tres maneiras: o Jockey, o Jockey-Club e o Club. O "cascavel" se vale de uma das tres maneiras, segundo seja o ouvinte. A nós, por exemplo, elle atira com o Club por cima de nossas cabeças.

Em toda a obra de belleza — mulher, pintura, panorama ou harmonia — ha um pouco de mentira. O "cascavel" derrama seu punhado de mentiras por sobre as paginas de "seu" jornal, embellezando-as. Elle não o sabe, mas é assim.

Quando o "cascavel" anda fóra do jornal em funcções de amigo da casa, é o mais zeloso defensor dos "furos" jornalisticos: é o homem do passe livre, do palco portuguez, do privilegio, dos magicos "carnets" que lhe permittem andar com seu carro contra mão. [illegible] por dentro e por fóra.

Em um jornal soe haver literatos, jornalistas e outras "summidades". A mulher sente menos desdem por uma moçoila que um literato por um jornalista. O "cascavel", entretanto, anda bem com todo o mundo: come no Jockey com os literatos, e fala mal dos escriptores e do Club comnosco, nos "chinas" ou nos "automaticos", á hora das refeições a 2$000 por cabeça.

Um companheiro que tem o máo habito de repetir 7000 vezes um mesmo conto, "impinge" esse mesmo conto a um eminente collega que, em outros tempos, foi deputado:

Antesalas da Camara, lá por voltas de 1916 ou 1918, quando a Camara começou a decahir. Um individuo recem-diplomado chama um negro ordenança e pede-lhe café.

— Café do bom, do que tomam os deputados...

O deputado "X", bom apreciador de café (24 annos de regimen, muito talento, muito de tudo isto que já não ha no Monroe nem na Misericordia), ouviu a insolencia do tal sujeito, chamou o mesmo negro, dizendo-lhe:

— Para mim, Fulano, póde trazer café do que vocês costumam tomar...

A debilidade democratica do "cascavel" no seio da redacção tem certa similhança com a do deputado "X" no episodio da chicara de café. O "cascavel" é um homem tão complexo que um dia póde necessitar uma nota editorial e outro dia uma noticiazinha perdida por ahi, de um certo medico que volta de descobrir as "Oropas". Toma, pois, suas precauções para que todos estejamos a seu lado quando elle o necessitar.

Para muita gente, o homem que ganha a vida escrevendo é, todavia, um ser necessariamente sujo por fóra, absolutamente insociavel, mas dotado de certo mysterioso attractivo interior. O "cascavel" limpo e apurnado por fóra, já poz muita gente de sobreaviso... Póde vir, parece-me, uma inversão total daquelle tão generalizado conceito.

Observado rigorosamente, o "cascavel" não é o menos desejavel dos jornalistas. Sua vocação é uma illusão sem impaciencia, especie de mysticismo puro que logrou estabilizar seu sêr em radioso estado de esperança. Tirem-lhe as "franquezas" innocentes de sua vaidade; ponha-se-lhe na cabeça uns dez tostões que idéas frescas; tire-se o nosso homem do ambiente de ociosidade em que vive, collocando-o em situação de ganhar a vida trabalhando... e elle a ganhará! E estou certo de que a ganharia. Mas esse não é o seu destino nem convém que o seja. Quem supportaria a carga? Nós mesmos? Não. O trabalho seria para nós excessivo se nos faltasse esse callaborador sonoro, que nos permitte limitar-nos exclusivamente á modesta tarefa de fazer o jornal.

Os problemas da nossa radiocultura

R. DE T. ANDRADE

Hoje, que já não se discute o poder educacional do "broadcasting", devemos oriental-o de tal maneira que se obtenham os melhores frutos de tão moderno quanto efficaz propagador da cultura.

A radiotelephonia deixou de ser uma occupação exclusiva de technicos, para se tornar o passatempo preferido por todos, abandonou o laboratorio para conquistar o logar que legitimamente lhe corresponde no seio do lar. Hontem, quando apenas era considerada como um simples "brinquedo "scientifico", productor de ruidos mais ou menos agradaveis que se assemelhavam á musica, o problema era ainda transcendente para ser tratado; mas hoje, com o grão de aperfeiçoamento alcançado pela reproducção musical, que chega a nos proporcionar a verdadeira sensação da realidade; agora que nossos receptores são capazes de fornecer o timbre, a plasticidade e o colorido natural da musica, estamos no dever de exigir do "broadcasting" não simplesmente essa musica, mas um pouco mais de emoção, um pouco mais de arte!

Assignalar á radio-diffusão unicamente a funcção de passatempo, é assignalar-lhe uma funcção tão pobre e limitada como tentar fazer da radiotelephonia uma mera empresa commercial, como está acontecendo actualmente, dirigida por mãos pouco escrupulosas.

O radio é o mais poderoso agente de diffusão e divulgação da cultura, servindo como indice da orientação esthetica de um povo.

E justamente isso comprehenderam paizes como a Allemanha, a Inglaterra, a França e outros mais adeantados do que nós, e de civilização muito mais cultivada do que a nossa.

Entretanto, os "broadcasters" brasileiros não querem comprehender assim e se empenham em limitar sua acção na simples propaganda commercial, monotona e interminavel. Não combatemos essa orientação, mas sim o abuso que della se faz, abuso que chega hoje a limites intoleraveis e que se as autoridades encarregadas de regulamental-a permanecerem por mais tempo impassiveis e indifferentes, os proprios ouvintes é que iniciarão uma campanha rigorosa contra essas "broadcastings", que se esquecem dos nobres fins para os quaes foram creadas.

Já sabemos que vão nos responder que o annuncio é a manutenção dos programmas "artisticos". Mas, indagamos nós, para que serve o annuncio se o "artistico" brilha pela sua ausencia, e o tal programma desapparece abafado pela publicidade?

Pena é que os annunciantes ainda não tenham percebido que esse annuncio que hoje se está fazendo não é nada efficiente e ninguem mais ouve sua kilometrica propaganda.

Mas não era bem isso que nos propomos a tratar, senão chamar a attenção de alguns "broadcasters" sobre a influencia da radiotelephonia no sentido esthetico e, mais particularmente, sobre a evolução no sentido do bello, do ponto de vista musical.

Hoje podemos dizer que temos apurado nosso gosto artistico, que são em maior numero os que se extasiam ao ouvir uma phrase de Schubert ou de Glinka, que é mais amplo e profundo nosso conhecimento musical e que conhecemos maior numero de compositores e de composições, privilegio, antes, dos abonados.

A radiotelephonia conseguiu levar a emoção da arte a todos os lares, mesmo os mais humildes, os mais longinquos perdidos pelas selvas tropicaes ou sepultados nas neves polares; e a imaginação da belleza se vem apurando no coração de todos os ouvintes. Estas não são simples affirmações nossas, nem opiniões autorizadas aqui citadas.

Podemos provar que o numero dos que apreciam a musica, aquella que estamos habituados a chamar de "boa musica", vem sendo cada dia maior, o que se constata nos concertos das grandes orchestras, nos recitaes de eximios virtuoses que diariamente nos chegam do estrangeiro, precedidos de uma aureola de celebridade que lhes outorgam as elogiosas criticas do Velho Mundo. Vemos multiplicar o numero de institutos e de alumnos que a elles emprestam o seu apoio, já para não citar as sociedades e circulos que cultivam a arte musical.

E este effeito que se pode apreciar, apesar de tudo, em parte devemos ao "broadcasting", e crescerá forçosamente á medida que as emissoras sejam o que realmente devem ser — fontes de cultura — e que os programmas artisticos façam jús a esse nome.

A esse ponto chegaremos quando a séde de lucro desmedido dos actuaes dirigentes do "broadcasting" nacional se desvaneça e permitta então organizar programmas verdadeiros, orientados por directores artisticos, de accordo com um plano racional e methodico de educação esthetica.

E por isso mesmo suggerimos aos "broadcasters" um plano benefico para os radio-ouvintes e que não redundará em maiores gastos ás emissoras, uma vez que se pode lançar mão de discos cujo emprego consciencioso não condemnamos, pois permitte ouvir orchestras e conjunctos de executantes de renome universal, alguns como Caruso já desapparecido, e outros como Schippa que, por motivos monetarios, não se pode tel-o, pessoalmente, deante do micro.

Esse plano consiste em organizar concertos de tal ou qual autor, executar as obras mais importantes ou aquellas que melhor deixem transparecer a modalidade artistica de seu temperamento. Não seria desnecessario uma breve palestra sobre a vida, obra e tendencias do autor, cujas composições se fazem irradiar em seguida. Semanalmente podem ser offerecidos programmas desse caracter, dando assim a conhecer ao publico ouvinte os grandes genios como Wagner, Beethoven, Strawinsky, Verdi, etc. Podia tambem ser irradiado um plano semanal de musica, segundo as differentes nacionalidades, apresentando-se dessa maneira transmissões de musica allemã, russa, hespanhola e, em primeiro logar, brasileira, constituindo assim, ao mesmo tempo, obra de nacionalidade. Este plano podia ainda ser ampliado, offere-

(Conclue na 20ª pagina)

A Mulher e o Diabo...

Não sei qual o conceito que a mulher faz sobre o diabo. E está ahi uma coisa difficil de adivinhar. Por isto:

Conheci uma menina que possuia dois namorados. Um era eu. O outro... O outro era o outro mesmo. Não convem exhumar essas particularidades do passado sentimenhidades do passado sentimental da gente.

A mim ella dizia, com os olhos mergulhados nos meus:

— Bemzinho, queridinho!

O outro, pobre do cujo! ella o levava aos puxões, agarrando-lhe as o r e l h a s, batendo-lhe com as mãos umas *tapinhas* que não eram nada acariciadoras. Acabava o enxotando:

— Sae diabo!

Eu, apesar dos bemzinho, dos queridinho, não arranjei nada. Ella casou com o outro, com o "diabo"...

Aliás, essa amizade da mulher com o diabo vem de longe... A serpente ao invés de tentar Adão, preferiu Eva. E como saiu-se bem!

E, querem prova mais evidente do bemquerer que a mulher vota ao demonio? Pois bem: existe.

Ha mulheres que deixam os maridos parecidos com o diabo...

BENSVES

O pequeno mundo de Nabor Camacho

(Conclusão da pagina anterior)

Foi ao comité, o comité estava fechado.

— Não sabe? — lhe communicou um vizinho, — houve revolução. Já D. Liborio não manda mais nada.

— E qual a sorte do povo que morava no Campito?

Tinham no seu exodo ido para Alto Verde, Boca do Tigre, ao Colastiné, ao Chilcal... E assim terminara o Campito, insalubre mas pittoresco e tão necessario aos novellistas.

Por intercessão de D. Victoria Mosquera, acolheram a Pilar em um asylo de irmãs e os meninos na Colonia de Menores. Nabor acceitou o parecer da matrona: não podia o pae proporcionar-lhes maiores vantagens, melhor educação nem mais decentes costumes.

E, emquanto esperava a epoca de ir-se a Curtiembre, a phase da pesca, Nabor vagava obstinado pelos terrenos do Campito, contemplando com rancor o bulicio dos operarios construindo as molles do novo caes.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A DESPEDIDA DAS PRAIAS — OS ULTIMOS VESTIDOS DE VERÃO

Está terminando, com o verão official, a estação de banhos e de praias.

Vae começar a "season" elegante, a epoca dos chás e das recepções, a temporada dos theatros e dos bailes.

Entretanto, as cariocas querem despedir-se com garbo e prestigio da vida ao ar livre e da saudavel alegria das praias.

Por isso, fazem em sua homenagem os ultimos vestidos de verão. As cores vivas, os tecidos claros e jovens, os modelos inteiramente "sport", as mangas curtas, as boinas alegres, tudo isso será substituido em breve pelas sedas "habilées", pelas lãzinhas graciosas, pelos "manteaux" e pelles de luxo, pelas grandes "toilettes" de sociedade.

Para esses vestidos de verão offerecemos ás nossas leitoras tres modelos realmente encantadores. Tudo nelles é harmonia e graça, dentro do estylo mais pratico e mais adequado aos passeios e aos sports.

E para realizal-os, as vitrines estão cheias de tecidos novos, cada qual mais interessante, cada qual mais tentador.

O primeiro é de "crêpe chiné" branco e perola, com cinto de verniz vermelho e reversos de crêpe vermelho. Os botões são de galalite vermelha. Uma boina da mesma côr completa a graça do conjuncto.

E como requinte de elegancia, a colleira e a tira que conduzem o cãozinho da nossa figura são de couro vermelho tambem...

O segundo vestido é de "crêpon" de seda amarello, na saia que sobe um pouco, e de jersey fino em listas amarellas e marron para o corpo, sobre o qual vem uma gola do mesmo tecido da saia.

O cinto é de couro marron. Os botões podem ser marron ou amarellos. O chapéozinho, á marinheira, é de feltro amarello, do bom.

Finalmente temos um lindo vestido de marocain branco, guarnecido de azul rei. Uma pequena pellerine fórma a gola e as mangas. Tres tiras enviezadas encontram o cinto, terminando em laço.

Essas tres lindas "toilettes" farão o mais justo successo nas ultimas tardes deste verão.

MARIA (*)

(Parte do canto do "Sketch" de Belmar)

Maria!... Meu prejuizo principia
nos dedos da tua mão!...
bis E não cabe, nem por sombra,
no que ganho, da Nação...

Se a coisa vae, nesse geito,
(até me dá dor de peito,
ao ver quebrado, o que ha),
— o meu lar fica desfeito!
Nem a cama em que me deito
com certeza, escapará!...

Maria!... Os teus olhos, cor do dia,
creio que, cégos, estão!...
bis Ao contrario, não quebravas
tudo que te cáe na mão!...

Do conjuncto das criadas
que hei tido como empregada,
— tu és a mais singular!...
Até penso ser exacto,
que tu fizeste contracto
com o dono de algum bazar!...

Maria!... Breve a casa está vasia
sem uma chic'ra, afinal!...
bis — Porque tudo foi no embrulho
da "quebradeira" geral!...

...Se tu pudesses, Maria,
por um acto de magia,
Grudar os cacos... Meu Deus!
— Era um nascer, todo dia!..
... Tanto "troço" apparecia,
com a marca, dos dedos teus!...

Maria!... Maria...

* Maria; criada portugueza, de 50 annos para todo serviço em casa de um funccionario publico aposentado.

RONDA DE IMAGENS

Esta pagina feminina rejubila-se hoje com a victoria de uma mulher.

Victoria intellectual conquistada pela arte e pelo talento.

Victoria eloquente de um nome que ha muito trazia a aureola da consagração.

Gilka Machado.

Seria superfluo fazer-lhe elogios ou tentar commentar-lhe a obra poetica.

Todos já a louvaram.

E de hoje em diante, a sua poesia, que tem merecido paginas e paginas de louvores, será alvo da mais detalhada analyse literaria, e será exaltada por quantos a puderem conhecer e sentir.

Basta uma palavra sincera.

Basta um voto.

Um voto que não me foi pedido, mas que me apraz offerecer.

Nada vale, depois de encerrado um concurso de poetisas, em que as poetisas não foram ouvidas.

Mas tem o cunho de espontaneidade.

E eu o dou a Gilka Machado, no momento da sua glorificação.

ANNA AMELIA

Dois sonetos de Gilka Machado

GILKA MACHADO

MISERIA

Miseria — minha intima riqueza,
neste viver lentissimo e enfadonho!
immortal estatuaria da belleza
dos versos dolorosos que componho!

Cedo, teu vulto, de lirial esguieza,
olhei, de minha mãe no olhar tristonho;
e nem suppunha, áquelle seio preza
que eras tu que aleitavas o meu sonho!..

Deste-me em ouro que se não consome,
ao espirito quanto me extorquiste
ao corpo, o pão ideal da minha fome!

Façãs-me a alma robusta e a fórma etherea,
amo-te assim minha opulencia triste,
minha faustosa e immacula miseria!

* * *

REFLEXÕES

Eu sinto que nasci para o peccado,
se é peccado, na Terra, amar o Amor;
anseios me atravessam, lado a lado,
numa ternura que não posso expor.

Filha de um louco amor desventurado,
trago nas veias lyrico fervor,
e, se meus dias a abstinencia hei dado,
amei como ninguem póde suppor.

Fiz do silencio meu constante luado,
e ao que quero costumo sempre oppor
o que devo, no rumo que hei traçado.

Será maior meu goso ou minha dor
ante a alegria de não ter peccado
e a magua da renuncia deste amor?!...

Bilhete Azul

CHRYSANTHÉME.

Gilka Machado foi proclamada a primeira poetisa brasileira e isso sem que lhe fizessem nenhum favor. Uma vez, arredaram-na do premio da Academia de Letras, injusta e pejorativamente para esta, que se deixou vencer por momices e suggestões... futeis e machiavelicas.

Hoje, numa reacção invencivel, acclamam-na genial e, sempre simples, sceptica e sorridente, ella acolhe as homenagens actuaes, como acolheu as iniquidades de outr'ora...

Gilka Machado, accusada de ser vermelha nas suas poesias, como Baudelaire de ser realista, jamais se impressionou com essa condemnação, visando a mulher mais do que a poetisa. A sua intelligencia, desprezando as intrigas da turba ignorante, voou cada dia mais alto e, pousando nos cumes elevados de um Parnaso de paixão e de pantheismo, deixou aos outros o cultivo do melloso e do piegas.

Entretanto, penso que essa poetisa, illustrando qualquer paiz que a possuisse, soffreu certamente, no seu intimo, presenciando a exploração dos editores, o analphabetismo do publico, a inveja dos rivaes e a pobreza implacavel que, nesta terra, cerca o talento, não alimentado pelo exhibicionismo ou pelo dinheiro.

Modesta, rica do seu genio, mas desdenhando o primeiro, se desprovida do segundo, Gilka nunca se curvou ao caricato das lisonjas, nem procurou, na imprensa, auxiliar para o seu successo. O seu espirito fez, das diversas dores, enchendo a sua vida de sensivel e de palpitante, caçuletas perfumadas, de cujo aroma quente ella rodeava a sua poesia, inebriando assim os verdadeiros cultuadores dessa deusa magna e harmoniosa.

Gilka Machado teve inimigos e adversarios, como todo genio e toda gente que, aqui, sobresae á banalidade. A sua maneira, ardente e apaixonada, de encarar os sentimentos, surprehendeu e irritou os moralistas e os incapazes. Em "Crystaes Partidos" e no "Meu glorioso peccado", essa mulher, singela, apparentemente serena, mas de amarga experiencia, tem "elans" divinos, evolados de uma intelligencia quasi sobrehumana.

Nesta nossa sociedade, tartufa e frivola, em que a galanteria acompanha, imprescindivel, o successo, em que os "salamaleques" são servidos mais aos physicos do que ás mentalidades das creaturas, em que, sobretudo, as mulheres são mais criticadas nas suas formosuras ou "virtudes" do que nas suas obras, a verdadeira intelligencia perde o seu valor exacto.

Hoje, assisto, radiante, a consagração de Gilka Machado! Tardou esse momento, mas veiu, como vem tudo que é justo e natural, e até os mais astutos e ferinos dos seus criticos renegam, agora, os seus ataques passados.

E o curioso é que, modernamente, Gilka foi dominada por uma espiritualidade denunciadora, suave e melancolica, da sua experiencia, dessa tragi-comedia que é a vida.

A sua alma fatigada aspira ao infinito. E a sua materia, sã e moça, está ainda presa á terra. Ella diz:

"e em meus membros senti uma
[subtil fuga,
um desaggregamento de mim
[mesma,
uma ansia de adormecer
nos teus braços
esta velha fadiga de ser alma."

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Adelia (Rio) — Prolongue a mocidade tratando de sua pelle. Poderei auxilial-a, com o maior prazer.

Ociremа (Rio) — Se lhe fôr possivel, inscreva-se num curso de gymnastica, pois ella faz verdadeiros milagres. Coma menos bananas e tenha um pouco de regimen. Para applicação local, conforme sua consulta, mande preparar numa pharmacia de confiança a seguinte receita: 100 grs. de glycerina, 30 grs. de iodo, 10 grs. de iodureto de potassio e depois junte o summo de meio limão.

Cyllinha (Piedade) — Parece-me que a fabrica só vende em quantidade. Por que não experimenta Linda Flor? Deve usal-a como recommenda a bulla, mas fazendo a applicação de agua quente pela manhã e a do remedio á noite. Limpe a cutis, uma vez por semana, com agua de Colonia.

Joanna (Nictheroy) — Não sei qual é a fórmula da pomada em questão. Só aconselho preparados que conheço e de absoluta confiança.

Amalia (Juiz de Fóra) — O baton Tangee é um dos melhores. Pode empregal-o sem receio.

Doryléa (Minas) — A ondulação permanente dura de 6 a 8 mezes. Vende-se aqui uma touca para ondular, que tem dado bons resultados e que pode ser applicada pela propria pessoa. Dirija-se ao sr. Mario Surubbi, Caixa Postal n. 2403.

Eulalia (Bello Horizonte) — Leia a resposta acima. Encontrará o tonico ahi, na Casa Hermanny.

Cecilia (Rio) — Molhe suas unhas numa solução de alumen a 10 %.

Nayr (Therezopolis) — Prepare uma infusão de tilia e tome tres chicaras, sendo uma á noite. E' um excellente calmante.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a CELIA PRATES, Caixa Posxa Postal n. 2412 — Rio.

Um Homem Demais Na Vida...

CONTO DE HEITOR MARÇAL

"... Quando um espectaculo nos cansa de apreciar-o, por isto ou por aquillo, ha um recurso: botar o chapéo na cabeça e ir embora. Para que ficar? Para augmentar a somma de aborrecimentos? O melhor, e o mais certo, é sair. E' o que faço agora com a vida. O espectaculo tornou-se enfadonho e massante para mim. O scenario pouco muda de figura e os personagens já representam os papeis sem auxilio do ponto, que é o Destino. Sabem direitinho o que têm a representar, a fazer. O proprio acto seguinte já o sabem de cór, decoradinho, com todas as virgulas e algumas reticencias. Ora, saindo da vida, porque me fartei de tudo, não desejo que ninguem me indague porque me fui. Se me enfiar o chapéo na cabeça, no meio da representação de uma peça ruim, o espectador ao lado não pode reclamar, nem me pedir razões. Vou-me e prompto!"

Mauro suspendeu a penna. Olhou as laudas brancas onde aquellas letras eram um travo de ironia. Tinha um pequeno borrão no principio que parecia uma lagrima negra...

Por que se suicidar?

Foi até á janella. Olhou um trecho de morro. Na noite fria as luzes tremiam, como se tivessem frio.

Lembrou-se de Bizuquinha. E das palavras ao pessoal de casa.

— Você já reparou como a sua prima está ficando bonita?

Que pergunta!

E logo a quem!

Afinal, o desfecho de todas essas coisas, onde ha um pouco de felicidade, é assim mesmo. Apaga-se aos poucos, sem um vestigio. Se os sorrisos deixassem traços indeleveis! pensou. Mas arrependeu-se de ter pensado isso. Mesmo as lagrimas poderiam **deixar** tambem as suas marcas... E como seriam? Talvez um fiozinho prateado como as lesmas deixam nas paredes. Notou que estava ridiculo deante de si mesmo. Um homem que vae antecipar a propria morte não se rouba dos ultimos minutos para fazer literatura.

Deu com o paletot que deixara numa cadeira. Dentro do bolso tinha... Ah, não tinha mais. Não. Tinham-lhe devolvido todos os retratos. Mas, talvez, quem sabe? — tivesse ficado algum. Um pobre saldo sentimental daquelle amor tão forte que o aniquilava até physicamente. As mãos tremulas andavam dentro do bolso. Sentiu, pelo tacto, alguma coisa que não o enganava. Devia ser... Não, não era...

Mas esse achado novo foi-lhe a salvação e o consolo. Um velho grupo da familia. A mãe, com aquelles olhos claros da familia, um sorriso manso, tão leve que mal tocava os labios e parecia fugir a todo momento... O pae, a physionomia severa, parecia dizer como nos longos tempos: — "Eu ainda um dia faço uma asneira com esse menino." As irmãs... Todas tão boasinhas, tão satisfeitas, tão felizes...

Passeou tonto pelo quarto. Sentia a presença do passado, embalsamado por uma saudadezinha de tudo aquillo. Por que não fugir? Foi até á mesa. Rasgou as laudas que escrevera. Uma lagrima espiava do canto do olho a sua tragedia de apaixonado decepcionado. Pegou o embrulhinho com a caveira e os dois ossos entrançados. Diziam as letras: veneno. Foi jogar o pózinho branco pela janella.

E não pregou olhos. Um somninho maneiro que fosse. Ouvia os gallos cantarem longe, perto, mais perto. Campainhas de bondes tilintarem na madrugada alta. Raro klaxon de auto vagabundando na rua sem gente. E sentia que a Vida affagava os seus cabellos, beijava-lhe os olhos insomnes, o tomava todo contra si, como se fosse a sua resurreição.

O poeta dos semi-tons

"Poeta subtil e torturado" eis como **Leão de Vasconcellos se define a si proprio em lindos versos.**

Não escapa a ninguem que o leia o primeiro traço, que representa, si se pode dizel-o, toda a propria estructura da **sua** maneira poetica. O seu soffrimento, porém, por força mesmo, talvez, da emoção velada que lhe impregna os versos, esse, sim, é que é o sentido superior que só almas aprimoradas aprenderão, na integra nos seus effeitos estheticos, dentro da nobre espiritualidade da sua lyrica fina.

Não é um choramingas monotono, e de um puro verbalismo gasto e intoleravel. Poeta moderna, todo sensibilidade e delicadezas, Leão de Vasconcellos evoca, suggere, commove, sempre contido nos arroubos de seu pensamento requintado. Mas quanta eloquencia nos seus gestos mansos de clamor resignado!

Fazendo dythirambos, numa só imagem, numa simples phrase, diz de todo o seu extase e arrebatamento. Seus prantos, si os ha, lembram, apenas, soluços abafados na meia luz das cellas conventuaes — de paixão, de saudade, de amor! Os seus estados de alma adivinham-se através dos pretextos que as intelligencias delicadas attingem com toda a força das maguas recaldadas. Lêde estes versos de uma funda e alta espiritualidade, de uma suggestividade que empolga:

"Deixa-me só com o meu silencio [enorme
Que é fertil como uma terra [virgem
E impenetravel como a vida!
Deixa-me só...

Deixa-me só com o meu sonho [branco
Que enlaça e prende como a dor
E é tão grande como o soffri [mento...
Deixa-me só com o meu sonho [branco...

Deixa-me só com o meu pensa [mento
Que é como o silencio e como o [sonho!..
Deixa-me só com o meu pensa [mento...
Deixa-me só..."
(*Berceuse*, in pg. 125).

morta em Porto Alegre, "velha,

Já um eminente critico nacional, escrevendo sobre os *Poemas para esquecer*, notou-lhe o parentesco espiritual com Samain e Guérin.

A sua lyrica imponderavel não é, porém, uma disciplina de imitação a ninguem. Parentesco só, portanto. Ella o retrata, á maravilha, nos seus gestos mais espontaneos, na vida intima ou mundana. O poeta é um ser sem brusquerles e arrebatamentos mimicos da face, em cujo intimo, porém, se desenvolvem fundas tempestades que a sua sensibilidade comporta em face ao mundo e... á mulher.

Porque é esta, verdadeiramente, o seu mundo perceptivel e sempre enleiante.

Na sua mascara mansa e fria canta, quando ella passa, canta a mesma harmonia occulta que resoa na carapaça rigida das conchas marinhas ao perpassar dos ventos.

E' assim, talvez, um incomprehendido, porque os apuros da sua sensibilidade quasi se não exteriorizam aos olhos do mundo vulgar.

E a expressão oral ou intellectual da sua psyché afina em maneira identica. Tudo é subtileza, meios tons, suggestão. Mas tudo é, tambem, grandes *frissons* do seu subjectivismo intenso e trepidante. Dos mais caracteristicos são estes versos:

"Vivias em meu ser a reflorir!
Um dia — não sei porque — com [um gesto distrahido,
Naturalmente, indifferentemente,
O meu amor foi esquecido...
— Como uma flôr que, por aca- [so, se deixou cahir..."
("Leviandade", in pag. 23)

Excedem, talvez, aos precedentes, em emoção commovedora, estes versos subtilissimos e torturados, para usar a adjectivação do poeta:

"Com meus versos purissimos (oh [perdôa!
Foram feitos da minha noite e [do meu dia.)
Teci uma corôa de rosas verme- [lhas
Para te levar.

Mas tomou tanto tempo o meu [longo trabalho
(Desejara-o perfeito)
Que, quando o terminei, já no [teu peito
O meu coração morria...

Agora, a quem hei de levar esta [corôa
(Que antes fôra de lilazes e vio- [letas...)
Que teci para te dar?
(Desalento, in pag. 41)

Póde-se medir a intensidade da vida interior deste poeta em quasi todas as suas paginas.

Sem os arroubos gritantes de certos nossos lyricos, á Bilac ou Martins Fontes, elle é, todavia, eloquente sempre na fôrça suggestiva dos seus pensamentos velados.

E infiltra-nos, a primor, a propria emoção sentida através dos puros estados de alma que apenas esboça, e symbolos, e imagens, o mesmo e só ambiente que lhe falou á sensibilidade aguçada.

Reparae como se confunde comnosco a sua abstracção deante de uma mulher bonita e estonteante que passa:

"Dentro do teu vestido claro,
Trefega e linda, me sorris.
E eu, que vou passando tão abs- [tracto, paro!
E só porque te vejo sou feliz!
Alheio fico a olhar-te como numa [vitrine
A pensar lindas coisas, a pensar
Lindas coisas que jamais hei de [alcançar!
— O teu corpo de ambar, per- [fumado.
— Os teus olhos que são dois [camapheus castanhos.
E tão absorto estou,
Que nem vi que o teu vestido de [mousseline
Já passou, já se afastou,
Deixando, no ar, ficar
Uma revoada de rythmos estra- [nhos!
(A tua passagem, in pg. 53).

O que me encanta na poesia de Leão de Vasconcellos é a sua maneira espontanea e facil. Da poesia velha não lhe ficou nenhum enthusiasmo verbal, nem da nova, que por ahi anda, ne-

Leão de Vasconcellos

nhum sentido apocalyptico lhe obumbra a emoção inspiradora.

Subtil, sim, mas contagiante sempre, isto é, sabendo commover e despertar gratos estados de alma. Os versos já citados o demonstram cabalmente e mais estes o confirmarão:

"Tua lembrança é como o per- [fume
Do jasmineiro em flôr... Ella [embalsama o ar
Em torno a mim e, em espiraes, [ronda, a voar,
Leve e branda como o luar...
Eis por que, quando te lembro, [tenho ciume...
E' que receio que alguem, quando [eu passe sonhando,
Sinta o aroma do teu ser, que [vou levando
N'alma, e respire essa suave fra- [grancia...
E leve um pouco de ti na sua [lembrança..."

Do mesmo feitio é est'outra composição, que talvez sobreleve em originalidade á anterior:

"Tu és para mim uma frauta de [canna.
Quando estou triste, tomo-te em [pensamento,
E logo me floresce aos labios a [mais pura canção.
E' que tu és a alegria e a tua [alegria engana
Este interior e manso soffrimento
Que vive em meu solitario cora- [ção...
Tu és para mim uma frauta de [canna:
Basta pensar em ti um rapido [momento,
E vem-me, trefega, ao labio, a [mais doce canção.

Concluamos, das citações acima, um conceito definidor do poeta.

Vae sem dizer, aliás, que Leão de Vasconcellos é a melhor definição de si mesmo através dos seus versos que tão bem lhe retratam os modos mansos e aquelle pudor nato da sua sensibilidade humanissima e fina que a sua censura governa e não deixa animalizar-se nunca. Isto é verdadeiro.

Direi, só, resumindo a minha impressão sobre o *Canto Novo do meu amor*, que parece, bello, as deram as mãos Samain e Paul Geraldy e, numa osmose espiritual perfeita, escreveram em portuguez, um dos mais lindos livros da modernidade brasileira.

A dansa que não perece

O tango argentino sempre está na moda. No cartaz. Indubitavelmente a dansa do Prata tem épocas de esplendor e decadencia.

Um pouco antes da guerra invadiu Paris. Não o fez de prompto. Foi aos poucos. Primeiro ganhou o bairro latino. Até que repontou triumphante nas mais luxuosas "boites" de Montmartre e nas mansões burguezas do faubourg Saint-Honoré.

E até agora o tango continuou a fazer a delicia dos dansarinos com os seus passos suaves e as suas notas voluptuosas.

BOM NEGOCIO

FONTOURA COSTA

"... Me contaro que vancê
vae casá co a Immaculada...
Oi, que é estamo!... A desgranhada
é feia a mais num podê.

— Eu sei disso nhô Losada.
Mais, o que é que hei de fazê?
Eu sô pôvre; ella é abastada:
arresorvi se vendê...

— Eu tô brincano. Feiura
é negóço que se atura
e dinhêro, num se ingeita.

Muié rica, Chico Arruda
póde sê inté papuda,
que inda áchum que o papo infeita!"

Cogita-se, em Bello Horizonte, da formação de um grande Centro de Turismo

Seguindo o exemplo das cidades do Velho Mundo, que encaram o turismo como um dos problemas nacionaes de maior alcance e cujo coefficiente economico tanto contribue para o desenvolvimento de um paiz, em Bello Horizonte acaba de reunir-se, em assembléa preliminar, um grupo de industriaes, representantes de associações e classes, commerciantes, hoteleiros, etc., afim de lançar as bases de uma organização turistica capaz de trazer maior progresso, incrementar e facilitar o turismo naquella cidade.

Dadas as condições naturaes e especiaes da linda capital mineira, que a collocam em primazia dentre tantas outras cidades do Brasil, adequadas ao desenvolvimento desta nova industria de economia nacional, seja pela sua magnifica situação topographica, suas condições climatericas excellentes e traçado urbano exemplar, como ainda pelas suas pittorescas e interessantes circumvizinhanças, como Lagôa Santa, Morro Velho, Villa Nova de Lima, Ouro Preto, Marianna, etc., estamos certos de que a iniciativa tomada será coroada de pleno exito.

Foi convidado para dirigir os trabalhos o sr. Faria Castro, director do Centro de Turismo de Petropolis, cuja competencia no assumpto demonstram os exitos alcançados nas organizações de que tem feito parte. Como o que foi feito em Petropolis, este novo Centro de turismo abrangerá tres grandes departamentos, dos quaes, dois delles, exclusivos ao turismo propriamente dito, attenderão praticamente suas necessidades por meio de um escriptorio central de viagens e informações, do que diz respeito á propaganda da cidade e região, de excursões, etc. Caberá aos outros departamentos attribuições de zelo pela urbanização e serviços publicos da cidade, de maneira a melhorar sempre mais sua esthetica e conforto, e assim, por fórma directa, despertar o interesse do turista pela capital mineira.

Elementos do governo, interessados na consecução do mesmo fim, receberam a noticia com especial attenção, offerecendo seu apoio á novel organização e sua entrega ao sr. Faria Castro.

Os problemas da nossa radiocultura

(Conclusão da 18.ª pagina)

cendo aos ouvintes o "folklore" dos distinctos paizes, entre os quaes ha alguns tão interessantes e caracteristicos, como seja a musica popular russa.

Audições especiaes de cada instrumento, illustradas com uma palestra analysando as differentes tendencias pelas quaes têm atravessado as composições e os autores; offerecer concertos de quartetos e orchestras symphonicas que executem obras de determinado caracter, não foge tambem deste plano de irradiação. Tambem é interessante um estudo progressivo para canto, dividido pelos instrumentos com que se acompanha e pelos idiomas e tendencias.

Conferencias e critica musical, sobre a historia e desenvolvimento da musica em geral e dos instrumentos, sobre as tendencias artisticas através dos seculos, audições illustradas de musica sacra, classica, moderna, romantica e de "post-guerra". **Estudos sobre o desenvolvimento da nossa musica regional, popular e classica.**

Quanto ás operas, realizar verdadeiras selecções, consultando o caracter da obra ou a origem do autor, e não da maneira como, actualmente, nos são dadas a ouvir.

Este plano não excluiria a musica dansante: podemos estudal-a por epocas e paizes e chegar até ao nosso samba.

Desta maneira, a radiotelephonia estaria no seu verdadeiro logar, cooperando para cultivar e educar o espirito artistico do ouvinte.

Entretanto, os nossos "broadcasters" procuram relegar para um plano secundario o "Bello", na ansia de satisfazerem aos espiritos incultos, apresentando programmas de caracter deprimente e escabrosos. Assistimos o "plebeamento da Arte".

Mas quando a radiotelephonia se tornar verdadeira obra de diffusão da cultura artistica, então assistiremos á democratização da Arte, onde todos possam banhar sua alma no espirito sagrado da belleza!

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

Historias deste mundo...

SOLDADINHOS PERIGOSOS...

(Illustração de Odelli Castello Branco)

o grande exercito invasor
ia tomado conta da mesa
jantar em ordem de as-
o... Antoninho, antes de
s nada, lembrou-se de pro-
er a uma revista nas tro-
... Notando um claro aber
na primeira fila, bradou:

— Falta um soldadinho de
oneta prompta para espe-

— E'! Falta! — confirma-
io Mario.

— Falta um soldadinho, ma-
! — reclamava Antonin-

gorosas batidas nada
ntaram, nas dobras dos
rdanapos, na cesta do pão
ro da manteigueira, den-
do assucareiro, nas palhi-
s das cadeiras, em baixo
mesa... Nada e nada!...
Falta! Falta! — E o "ge-
l" já se dispunha a cho-
ngar, quando Carlinhos,
mão pequerrucho de tres
os, — esclareceu-lhe o des-
arecimento: — "Cumi um
dinho".

ão se descreve o alvoroço
odido, com aquellas pala-
! O pae de Antoninho, es-
carando os olhos em cima
exercito, — como possan-
tes holophotes de aeroplanos, manobrados do alto, — fez das mãos metralhadoras vorazes, com as quaes varreu do campo, — num gesto brusco de desespero, — todas as linhas de soldados, comprimindo-os entre os dedos. Ferindo-se no "ataque" e "aleijando" todas as figuras de chumbo, atirou-as pela janella que dava para a rua.

Emquanto isso, a mãe de Carlinhos juntava aos seus soluços repetidas supplicas pela salvação do filho, na imminencia de ter os intestinos varados pela ponta da bayoneta de um intruso!

Num contraste de calma, Carlinhos conduziu ás almas dos paes uma tenue esperança, explicando, infantilmente:

— "Modi" e "engui". "Adeu, adeu" aqui. — E apontava onde lhe havia ardido: na garganta.

— Mastigaste bem?! Mordeste com força?! — queria o pae saber, angustiadissimo.

— Deus de Misericordia! Deus Misericordiosissimo! Um medico! Depressa, um medico! — eram as repetidas supplicas da mãe.

E um medico foi chamado, sem perda de tempo, para desalojar o inimigo...

Teve que attender a dois doentes: um, desgrenhado, que se afogava em lagrimas. Outro, tranquillo, accommodado na inconsciencia dos tres annos, falando sempre a mesma coisa: que havia mordido o soldadinho e que o soldadinho lhe ardera, como uma espinha, na garganta.

Fez-se um silencio de... dolorosa interrogação, em redor do medico. Este, olhou a garganta do pequeno, pensou... e dispensou toda aquella gente de ir á pharmacia...

— E um purgante?! Quem sabe?! — atraveu-se a insinuar a mais affoita das titias cheia de tremeliques.

Imperturbavel, o doutor fez sentir a inconveniencia de se manter aquelle ambiente de estardalhaços e alarmes:

— Nada de purgantes. E' muito bom, tambem, não armarem ao doentinho, sem peccados, todo esse purgatorio de mêdos, que já lhe vae accendendo a curiosidade... Amanhã quero uma radiographia do que houver lá por dentro.. Vamos ver, primeiro, onde se escondeu o "desertor"... Depois, é bem possivel não resista ao combate, que talvez lhe declare, a bolas de feijão e a bolas de pirão de batata. Agua, o menos possivel. Já é uma grande coisa o que nos affirma o pirralho: que o mordera...

E abriu-se a porta, para sair o medico. Aos torturados papás, á avózinha com falta de ar e ás titias atacadas de tremedeira, nada receitou o medico. Todos ficaram esperando o doutor "Dia-Seguinte"...

A radiographia tranquillizou a todos. O soldadinho, providencialmente desarmado pelos afiados dentes de Carlinhos, fôra descoberto sem a bayoneta assassina. Apresentava-se bem mordido e já sem fórma de gente de metal. A pharmacia não teve que fornecer remedios. A bolas de feijão conseguiu-se expulsal-o de dentro da barriga de Carlinhos.

Dia de festa! Dia de jubilo immenso!

O soldadinho saiu-lhe e... os primeiros cabellos brancos tambem sairam, na cabeça loura da mãezinha. Guerra de morte aos soldadinhos de chumbo naquella casa foi declarada! Pudera!

— Que felicidade! Que felicidade! — eram as expressões carinhosas das pessoas que amimavam Carlinhos, em visitas de parabens.

Antoninho, porém, a todos desembuchava as suas amarguradas queixas:

— Meus soldadinhos! Papae esmigalhar, só por causa do guloso do Carlinhos! Meus pobres soldadinhos!

— Quando cresceres serás soldado "de verdade". Farás o serviço militar. — Ouvia as consolações do papae, que lhe frizava, ainda: — Deus me livre de saber que teu irmão engoliu outro diabinho daquelles!

— E' isso mesmo, meu filho. Basta que sejas soldado "de verdade", mais tarde. — E a mãezinha antecipava-lhe o pezar de vel-o mais tarde privado de umas tantas coisas:

— Deixarás, então, tua caminha... Deixarás os pitéos, para comer o "feijão duro" e a "comida de soldadinho", que não é lá das melhores, e que faz até adoecer...

A essa altura da palestra, Carlinhos, — com a grande experiencia de "comedor de soldadinhos de chumbo", — apresentou ao irmão estas salutares advertencias:

— "Toninho, matiga, pimélo", e "matiga" bem, a "cumida de sodadinho"! Feijão "dúu, du dotó", não "matiga", não!

ALARICO CINTRA
(Autor das "Lições de Robertinho".)

Os quatro amigos no jardim

Colloque o desenho sobre cartolina, recorte, fazendo aberturas para installar as quatro personagens. A sombrinha deve ser collocada no centro... para fazer sombra

A bola de sabão

Quatro meninos e meninas estão soprando bolas de sabão. Uma dessas bolas está no centro do desenho. Qual dos meninos soprou a bola?

O leitorzinho poderá sabel-o, seguindo as linhas que partem de cada um delles.

CHIQUINHOS

Uma turma de "Chiquinhos" do "Tico-Tico" que animavam o corso do Carnaval este anno. Como se vê, Benjamin tambem ahi está, mas Jagunoo adoeceu no dia da photographia...

Para colorir

O leitorzinho tome sua caixe de lapis e dê côr ás flores e á jarra.

TURISMO

XIV

O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal - Suas funcções, attribuições e finalidades

(Continuação)

ANGELO ORAZI
Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

to em linhas geraes, demonstrado que a orientação basica do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal deveria ser quasi totalmente modificada, e como os importantissimos assumptos no que concerne industria hoteleira e estradas de rodagem com todos os innumeros detalhes não foram sequer de longe ventilados, ter a pretensão de discriminar na sua totalidade os problemas a serem resolvidos, passamos lembrar outros que são comprehendidos, sem duvida, na categoria dos mais importantes, no que diz respeito ao desenvolvimento do turismo.

Entre estes citamos "in primis" a Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal, que não se comprehende como não seja uma dependencia municipal, visto ella ter uma funcção puramente e de trafego dentro do perimetro do Districto.

A Secção de Turismo, com a autoridade que lhe pertence, deveria ter uma interferencia neste importante organismo de administração e, em combinação com os interessados, estudar tabellas, modificando-as quando necessario, e to... que não vale a pena aqui detalhar.

A unica tabella que se observa na cidade do Rio de Janeiro sobre os automoveis é a dos taxis, porque o preço não póde ser discutido e está, felizmente, impresso no relogio.

Tudo mais está ao arbitrio do chauffeur, que, intelligentemente pede ou exije, segundo o dia, a nacionalidade do passageiro e mil outros factores no momento.

Perguntar-se-á, então: não existe uma tabella para excursões?

Existe, mas tão mal feita e antiquada, que na realidade não pode ser observada.

Nem vale a pena descer aqui a explicações maiores, visto como tudo isto envolve uma série de providencias que não podem fazer parte da presente exposição, bastando citar que muitas estradas foram abertas depois da approvação da actual tabella em vigor, como a de Petropolis.

Um passageiro que desce no Cáes do Porto e o vapor demora o tempo sufficiente para uma excursão a Petropolis, fica sujeito á boa ou má vontade e ao arbitrio do chauffeur que queira conduzil-o; repita-se isto para que os que aqui residem e que queiram dar um passeio a Petropolis.

Para tudo isto deveriam existir tabellas fixadas, elaboradas em combinação com os interessados, associações de classe e poderes competentes, par não dar logar a discussões e crear *um ambiente completamente contrario ao turismo*, como é actualmente, no que se refere especialmente a este assumpto.

Se é bem de verdade deveinfe materia turistica...

reconheer que raramente se encontra uma cidade com automoveis tão limpos e confortaveis como no Rio de Janeiro, e que a capital do Brasil é a unica cidade onde se paga o que o taxi marca, sem dar gorgeta, não sómente, mas sem esta ser exigida pelo chauffeur, em forma, a maior parte das vezes, até incorrecta, como acontece nas mais civilizadas capitaes da Europa, e especialmente em Paris, não é bastante isto para ficarmos satisfeitos.

No que concerne a passeios e excursões no Rio de Janeiro e seus lindissimos arredores, ha todo um trabalho a ser estudado e profundamente reflectido no que diz respeito ao trafego e tabella de automoveis.

E se a Secção de Turismo da Prefeitura do Districto Federal não cuida com todo carinho e com a maxima energia e severidade disto, que é sua funcção precipua, falhará completamente nas suas finalidades essencialmente turisticas.

O Cáes do Porto do Rio de Janeiro e as estações ferroviarias deveriam ter secções especiaes de inspectores de vehiculos, que, conscios das suas altas e civicas funcções, fossem naquelles logares os verdadeiros tutores da ordem e a expressão mais sympathica do adeantamento da cidade em materia turistica.

Mas como estamos longe deste modesto desejo!

O que nos entristece principalmente é que todas estes medidas que estamos indicando são faceis, viaveis, dependendo de boa vontade, de cuidado e, sobretudo, de methodo e de disciplina, elementos estes ao alcance de qualquer autoridade que sinta em toda sua importancia e magnificas consequencias para a nação brasileira, destas simples medidas de rigida ordem e que tanto impressionam os que aqui nos visitam e, que, deslumbrados pelos panoramas que se apresentam logo á chegada, não o ficam menos pela desorganização existente na materia acima tratada.

A este proposito temos que citar que a turistica cidade do Rio de Janeiro é a unica no genero onde o serviço de guia de turismo não está ainda controlado e approvado pelos poderes competentes.

Qualquer desempregado que "arranhe" algumas linguas, que conheça um pouco o meio dos chauffeurs, o ambiente do cáes, intitula-se guia de turismo, e approxima-se á chegada de qualquer vapor a extorquir vinte ou trinta mil réis, quando não mais, aos passageiros incautos e inexperientes que, desejosos de conhecer rapidamente as bellezas da capital do Brasil, se deixam enlevar pela sua labia. E isto em plena luz do dia, com o tacito consentimento das autoridades, que conhecem perfeitamente todos os "trucs" desses individuos, mas que, ainda mal orientadas por falta de organizações technicas adequadas, passivamente assistem a estas scenas degradantes que diariamente se reproduzem no Cáes do Porto da primeira e linda cidade sul-americana que entra em contacto com os que provêm da Europa ou dos Estados Unidos e este continente, via Atlantico.

A profissão de guia de turismo ... todo o que passa ...

em todas as principaes cidades do mundo, e especialmente naquellas que se consideram turisticas, é uma profissão como qualquer outra, como professor, funccionario publico, etc.

O que tem licença para exercer a profissão de guia de turismo paga os seus impostos regularmente e está amparado por decretos e regulamentos municipaes que o protegem na livre execução de sua profissão, contra os elementos exploradores e nocivos que sempre frequentam os logares para onde affluem turistas.

As tabellas dos honorarios de um guia de turismo são fixadas pelas repartições competentes dos municipios, e, muitas vezes, impressas com o relativo carimbo de reconhecimento que as officializa, nas carteiras pessoaes com photographia que os municipios fornecem para garantia dos turistas, aos guias officiaes de turismo. Estes, por regulamento, são tambem em numero limitado, e, além de dar prova de garantias moraes de toda confiança, devem submetter-se a um exame perante uma commissão technica especializada, demonstrando conhecer perfeitamente, além das linguas para as quaes pódem ser declarados interpretes officiaes, a historia da cidade, seus museus edificios publicos e sitios pittorescos, casas de commercio, etc., etc., ... necessitar um viajante turista que queira conhecer artistica, intellectual, panoramica, industrial e commercialmente os logares para os quaes o aspirante a guia de turismo se candidate.

Serviço de automoveis e guias de turismo são dois lados do problema que, conjunctamente, formam uma das mais delicadas e importantes funcções ainda completamente abandonadas pela competente repartição da Prefeitura do Districto Federal.

Como é que nós queremos fazer turismo, pensar em turismo, promover turismo, se inicial, rapida e technicamente nós não cuidamos de tudo isto que vae sendo detalhado nestes artigos e que ninguem póde contestar sejam as linhas directrizes, basicas, do inicio do verdadeiro turismo entre nós?

E' impressionante e incrivel que um problema dependente exclusivamente de boa vontade e de technica e, portanto, ao alcance immediato, seja transviado por tortuosas vias, que, além de não resolvel-o, não somente o complicam, mas o ridicularizam.

Não será, pois, agradavel, com o tempo, constatar que, depois de reuniões frequentes, de apparentes deliberações em todos os sentidos, nada de concreto e tangivel se verifique na realização do turismo no sentido de verdadeira industria entre nós.

Esperamos que as autoridades, reconhecendo lealmente o falso caminho percorrido, sintam a necessidade de modificar totalmente os seus pensamentos.

Estão em jogo não ambições pessoaes ou egoisticos interesses, mas o bom nome e o desenvolvimento da nação brasileira; e o appello que nós lançamos não póde ficar esquecido ou mal comprehendido pelos bons brasileiros que temos a certeza que aqui existem e que, reconhecendo os seus erros, darão prova do alto civismo e de amor verdadeiro a esta terra, a mais promissora entre todas.

(Continúa)

CINEMATOGRAPHIA

CECIL B. DE MILLE

Por que se enthusiasmou e dirigiu "O SIGNAL DA CRUZ"

RACHEL CROTMAN (Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

Cecil B. de Mille é um director para grande publico. Houve tempos em que alguem das achava-o um pouco feminino. Não sei se tinha razão: eu vez demasiado puritano, o que

ELISSA LANDI

producções grandiosas fazia tambem esse genero de film muito ao gosto das sociedades burguezas e individualistas — films de interior, desenvolvendo o caso particular do heróe ou da heroína. Sendo um dos primeiros a descobrir as possibilidades illimitadas do cinema, não se deixou, entretanto, deshumanizar. — Léon de Moussinac, poeta, critico, autor theatral e de varias obras sobre cinema, creio que era muito honesto, tal refreiava suas tendencias. Suas divagações de creador de um mundo de sombras, — ou melhor, caprichos de director, não foram muito longe e ficaram nas evocações historicas, de que se utilizou como enxertos em muitos films sobre a vida contemporanea e, mais tarde, constituiram todo o argumento. Ex: "Ben Hur", "Rei dos Reis", etc. Isso lhe permittia construir scenarios fabulosos ou realizar scenas de massas humanas, de grande significação na technica cinematographica, o que lhe valeu um grande prestigio e logar de destaque na historia do cinema.

Cecil B. de Mille, ao mesmo tempo que via brotar das suas mãos contribuições importantes para a setima arte, era o espectador esperto e enternecido de uma sociedade enriquecida, que procurava novas posições. Elle soube distinguir nas massas, quasi homogeneas, os "typos" indices do espirito americano — na época do ouro e dos millionarios. Devemos-lhe o primeiro contacto — pelo cinema — com a sociedade yankee, balbenta, alegre e prodiga, de um tempo em que se improvisavam fortunas e não havia limites á immigração. Tambem, através delle, conhecemos a verdadeira aristocracia puritana, hoje, geralmente, ridicularizada por directores demasiado democratas. Cecil B. de Mille auscultou a alma dos seus contemporaneos, apalpou-lhe os orgãos, descobriu-lhe os males latentes e aquelles que já começavam a minar-lhe a robustez. Comprehendeu o papel que teria o dinheiro na vida dos EE.UU., andou distribuindo pelo mundo os primeiros "touristas" yankees; emfim, foi na cinematographia o que Sinclair Lewis representa hoje para a literatura americana. Como elle, não procurou para seus argumentos "typos" exoticos e unicos, modernamente tão em voga, antes, preferiu aquelles que pela sua vulgaridade representavam melhor a raça, a alma americana. Foi um critico sincero, uma expressão honesta e viva dos EE.UU. A unica differença é que Sinclair Lewis se utiliza de um instrumento perfeito — a lingua — e Cecil B. de Milles serviu-se de um meio de expressão que iria soffrer ainda muitos aperfeiçoamentos.

A sua grande experiencia como director de massas e o cultivo constante do espectaculo, indicaram Cecil B. de Milles para a direcção d'"O Signal da Cruz", inspirada na peça theatral de Wilson Barret. E' de esperar que essa producção supere todas as outras que já realizou, dado o progresso que tem feito diariamente o cinema e a formidavel contribuição que os russos lhe trouxeram.

Mais uma vez, Cecil B. de Mille se utiliza do cinema como expressão de uma realidade ou uma necessidade contemporanea. Vejamos como elle mesmo se explica: "Ao escolher o argumento para "O signal da Cruz", tive em vista a presente situação do mundo, onde a maioria das pessoas foram effectuadas pela crise. Em suas relações amistosas e de trabalho, no seio de suas familias em todas as actividades, encontra motivos de soffrimento. A unica consolação que lhe resta é voltar a vista para os remansos espirituaes, afastar-se da realidade

Claudette Colbert

que nos occupa. O thema de "O Signal da Cruz" nunca muda e conserva sempre a mesma força. Além disso, é um thema que interessa a todos os paizes christãos, sem distincção de raças nem classes". Como seleccionei os actores? Preferi Elissa Landi porque vi na sua face e na sua figura as possibilidades que logo revelou á pellicula. A doçura da sua expressão e o

Frederic March

corpo majestoso era o que precisava para encarnar a humilde, porém firme joven christã, que não titubeia em sacrificar sua vida e seu amor em aras do ideal religioso. Emquanto a Popéa, a mulher sem escrupulos, mundana que satisfazia apenas aos seus caprichos, demorei muito para poder escolher a actriz adequada. Por fim, um dia, em que sahia do meu gabinete nos "studios", vi uma joven que caminhava descuidadamente pela calçada opposta. Chamei-a: era Claudette Colbert. Mostrou-se muito surprehendida ao observar meu interesse. Essa actriz desempenhara papeis de joven moderna, sem preoccupações, nem problemas. Perguntei-lhe si queria acceitar o papel da mulher mais cruel que teve a Historia. Enthusiasmou-se immediatamente: "Minha ambição é trocar de personalidade", exclamou. Não falámos mais: no dia seguinte incorporava-se ao cast d'"O Signal da Cruz". Por essas palavras, vê-se que Cecil B. de Milles continúa puritano, mas tambem conservu a sua honestidade, pondo um escrupulo exagerado na escolha dos seus interpretes. Como se terá decidido por Frederich March, que tambem pertence ao cast? Isso elle não explica...

OS TRES MOSQUETEIROS — A MARAVILHA QUE VAE INICIAR A TEMPORADA FRANCEZA DE 1933

A PRIMEIRA VERSÃO SONORA DA NOTAVEL OBRA DE ALEXANDRE DUMAS PAE

"Os Tres Mosqueteiros" já foi levado aqui ha tempos, na época do cinema mudo, com Douglas Fairbanks, no papel de d'Artagnan.

Agora a França nos manda, como um presente regio, a primeira versão sonora deste film, com Aimé Simon Gerard, vivendo a figura inesquecivel de d'Artagnan.

Manda a justiça que se diga, que este film, não póde ser comparado ao outro. Todo elle obedece a um rigor de technica especial, feita por processos modernissimos e que deu em resultado uma obra perfeita.

Está montado caprichosamente. A sua synchronização é estupenda. E' falado em francez, e os cantos são muito bonitos.

Vê-se que os artistas foram sabiamente escolhidos.

Planchet, o escudeiro de d'Artagnan, é um typo extraordinario. Tem voz e é de um espirito unico.

As scenas dos duellos, as festas, as intrigas, emfim todo o romance interessa do principio ao fim.

Não ha scena longa que canse. A movimentação agrada.

Tambem não ha exaggero, tudo é natural e agradavel.

O Pathé Palacio, lançando este film, tem assegurado o seu successo.

UM FILM ROMANTICO INTERPRETADO POR ESTRELLAS

George Raft e Constance Cummings, os principaes interpretes de "Valentino", da Paramount.

"Valentino", adaptação cinematographica de um romance de Luis Bromfield, "Single Night", a que o publico americano deu uma verdadeira consagração, é o film com que o Pathé-Palacio constituirá o seu programma da proxima semana.

Nos papeis principaes apparecerão George Raft, Constance Cummings, Wynne Gibson, Mae West e Alison Skipworth.

A acção do film localizasse num dos elegantes "speakeasies" nova-yorkinos, que resultaram da chamada "lei secca", uma velha mansão senhorial restaurada para servir de oasis bemfazejo aos sedentos de Manhattan. Raft o sympathico actor que a todos fascinam em "Scarface" e "Dansando no escuro", é o protagonista, no papel do proprietario do "speakeasy".

Mae West, figura saliente nos melhores theatros de Broadway, mas estreante na téla, e Wynne Gibson, são duas ex-namoradas de Raft que procuram consolidar o laço de affecto que as prende a elle, mas que Raft se empenha por quebrar.

Constance Cummings personifica uma pequena que nasceu na aristocratica Park Avenue, e vem a descobrir que o "speakeasy" agora funcciona na casa onde ella nasceu e deixou todos os seus sonhos de moça. As suas frequentes visitas a estabelecimento põem-na em contacto com Raft e um romance se origina, esmaltado de incidentes os mais sensacionaes pelo seu absoluto imprevisto.

E' AMANHÃ QUE A CIDADE VAE CONHECER AS ULTIMAS MANIFESTAÇÕES DA LOUCURA DO "BOCCA LARGA", NO IMPERIO

Como das vezes anteriores, duas ambulancias da Assistencia Municipal estarão promptas para soccorrer todos os que deixarem o Imperio sem sentidos. E' que "Até debaixo dagua" vae fazer muita gente ficar engasgada de tanto rir! O maluquissimo Joe E. Brown, o homem da boquinha "mimosa" reapparece sem "camisa de força"! Imaginem os "fans" o que esse doido varrido vae fazer! "Até debaixo dagua" (You Said A Mouthful) é a pellicula da Warner-First National que o apresenta mais uma vez (coitado!) ao lado da linda e loura Ginger Rogers, a pequena bonita que quasi é engulida pelo voraz Joe Maluco! Imaginem vocês, um "trouxa" que tem um medo horrivel dagua, muito mais do que um gato escaldado e que se vê forçado a tomar parte em um prova de natação! Nervoso e

Joe E. Brown, o doido, estará amanhã, no Imperio, em "Até Debaixo d'Agua", da "Warner First National".

medroso, Bocca Larga pensa ter conseguido um maillot insubmersivel e louco de alegria, atira-se ás ondas e. ..vae parar no fundo do mar onde com aquella bocca tamanha, assusta os proprios tubarões e mata meia duzia de caranguejos que se afogam de tanto rir!

Norma Shearer... Os seus beijos mais amorosos estão todos em "O Amor que não Morreu"...

NORMA SHEARER beija — beija cheia de amor, tonta de ventura e de felicidade — em todos os muitos idyllios de "O AMOR QUE NÃO MORREU". Beija Frederic March e beija Leslie Howard. Beija-os com uma ternura immensa, beija-os sorrindo...

Um beijo de Norma Shearer e Leslie Howard em "O Amor que não morreu".

"O AMOR QUE NÃO MORREU" é o film, o poema de Ternura e Belleza que a cidade toda está esperando como um presente do céo.

Sua estréa, dia 3 de abril, de amanhã a oito dias, no Palacio, será um acontecimento brilhantissimo.

A Metro tem em "O AMOR QUE NÃO MORREU" uma das mais maiores estréas do anno.

"O AMOR QUE NÃO MORREU" é film para conquistar todo o mundo e para ser visto mais de uma vez.

"O CONGRESSO SE DIVERTE"

Lilian Harvey, a "estrella" de "O Congresso se diverte", da Ufa

Até que emfim! — eis o que dirão todos, e o que dizemos nós que ha dois mezes vimos falando desse film estupendo, pois que ha dois mezes nol-o está elle promettido e nós o esperamos com certa ansia, attendendo a que se trata de uma obra prima, uma verdadeira super producção. E' essa a opinião unanime, universal — e o podemos bem empregar esse termo visto como "O Congresso se diverte" — tendo nascido na Allemanha, foi feito em tres versões: — a allemã, que correu o seu paiz de origem, e os paizes limitrophes, onde a lingua tedesca é falada ou bem comprehendida; a ingleza, que foi ter á Inglaterra e aos Estados Unidos, onde o successo alcançado foi dos maiores conhecidos; e a franceza, para a França, para os paizes de lingua latina, como a Italia, Portugal e mesmo Argentina.

Chegou a nossa vez. "O Congresso se diverte" será lançado ao mesmo tempo aqui e em São Paulo, no Odeon daqui e no Odeon de lá. Tambem nós vamos ter a certeza de que a Ufa se iguala — se é que mesmo em certos pontos não ultrapassa — em apresentação artistica de um film.

Lilian Harvey, a bonequinha linda, a artista admiravel que até os Estados Unidos cobiçaram, foi a escolhida para o papel dessa trefega luveira de Vienna que fez apaixonar o Czar Alexandre da Russia. Henry Garat, cuja fama cresce dia para dia, teve este papel. Ainda apparecem Lil Dagover, a linda, e Pierre Magnier, no papel de Metternich, o famoso chanceller austriaco, e ainda o comico Armand Bernard. Em redor delle giram mais uma vintena de artistas de valor, e nada menos de dez mil comparsas para as scenas de grandes multidões!

A lenda dos "Zombies" e a superstição dos negros do Haiti...

Uma das scenas terriveis de "Zombie — a legião dos mortos", que a United vae apresentar na proxima quinta-feira.

E' lenda antiga, na região de Haiti, que espiritos máos se comprazem em desenterrar cadaveres sepultos recentemente, dando-lhes nova existencia, mesmo sem alma, obrigando-os a uma peregrinação nova pela terra, na pratica de crimes e façanhas tenebrosas. Os negros do Haiti tem o cuidado de sepultar os parentes em plena estrada, para evitar o serviço dos "zombies" — que assim se chamam aquelles espiritos depravados — pois com a passagem ininterrupta de carros e transeuntes, se alguma cova fer reaberta logo será constatado..

Nas noites de sexta-feira, dia 13, reunem-se as legiões de fanaticos, á luz fria da lua em minguante, entoando seus cantochões em louvor aos mortos, zelando-lhes a quietude sob a terra. E quando algum estranho se approxima curioso, observando a pratica desse ritual os nativos despejam-lhe olhares de suspeita, acreditando estarem em presença de um "zombie" disfarçado...

Foi aproveitando esse ambiente impressionante que Bela Lugosi idealizou "Zombie — a Legião dos mortos", suggestivo e tenebroso film melo-dramatico, a ser estreado quinta-feira proxima, na téla do Gloria. Até mesmo avisos prevenindo aos espiritos fracos susceptiveis e impressões latentes deante de espectaculos macabros dessa natureza têm sido endereçados ao publico. "Zombie — a Legião dos mortos", ao que nos informa a imprensa americana, deixa longe tudo quanto, no genero, Hollywood já havia produzido. "Imagine-se a concepção dramatica mais diabolica e ainda assim — affirma um critico de Nova York — Não se póde avaliar cincoenta por cento das emoções imperiosas originadas por este novo e pavoroso trabalho de Bela Lugosi, pavoroso na expressão exacta do vocabulo pelo muito de satanico que o seu personagem representa..."

Vamos aguardar mais quatro dias para poder ser feito o nosso juizo.

VAMOS RIR GRAÇAS A MARIE DRESSLER E POLLY MORAN EM "PROSPERIDADE"!

MARIE DRESSLER e POLLY MORAN apparecerão, dentro de vinte e quatro horas, no Palacio Theatro, interpretando uma satyra com que convulsionaram de gargalhadas toda a America: "PROSPERIDADE". Até Roosevelt applaudiu essa anecdota que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu para divertir todo o mundo. MARIE surge em mais uma figura magistralmente vivida; Maggie, presidente de um Banco, e, depois, cozinheira! Polly faz uma espalhafatosa dona de casa, sempre prompta a discutir com o genro... O film é humano, sendo engraçadissimo ao mesmo tempo. E' uma caricatura animada dos "apertos" em que se vê quasi todo o mundo, hoje em dia. Com "PROSPERIDADE" a Metro estreará "Gente de Palco", da "dupla" Zasu Pitts-Thelma Todd.

"CAVALCADE", O FILM DAS GERAÇÕES!

Sem duvida alguma e sem medo de errar, dentre os gigantescos e os maiores films de 1933, — "Cavalcade" — será o maior entre todos! Assim tem sido consagrado por todos os mais rigorosos criticos que já denominaram — como "o film que Hollywood se orgulha de ter produzido". — "Cavalcade" não é um drama commum, uma novella vulgar. — "Cavalcade" — custou milhões de dollares e é a essa obra do escriptor joven e já famoso em todos os circulos literarios, do mundo inteiro — Noel Coward, este moço de 35 annos que com o seu "Cavalcade" teve as honrarias das homenagens consagradoras como uma historia mestra. A Fox Film não medindo sacrificios levou a cabo de uma maneira espantosa e felicissima a realização na téla de uma peça que ha varios annos vem triumphando nos palcos de Londres, e realizou de tal caracter que o proprio Noel Coward felicitou pela belleza maravilhosa da visão grandiosa das scenas que elle mesmo imaginara no seu cerebro privilegiado. E de tal fórma foi o escrupulo da Fox que todo o pessoal que figura em — "Cavalcade" — são todos inglezes, inglezes mesmo "made in England"! Encabeçando o maior elenco até hoje apresentado na téla, vemos a sobriedade, a elegancia londrina de Clive Brook, na sua maior criação, e a divina Diana Wynyard, a verdadeira e legitima dona das gloria desta producção dirigida pela arte e subtileza de Frank Lloyd. — "Cavalcade" — o maior film de 1933, o film das gerações, a sublime historia de um punhado de vidas, virá graças a Fox Film, mostrar ao publico brasileiro, o "film que Hollywood se orgulhou de ter produzido em seus studios"!

"O REI DE PARIS", BREVE NO ALHAMBRA

Já está marcado o dia de exhibição de "O rei de Paris" — o bello film francez que Jean de Merly produziu e para o qual escolheu tres artistas de fama da tela franceza — Ivan Petrovich, Marie Glory e Suzanne Bianchetti. Nós vamos ver "O rei de Paris" na proxima semana, no Alhambra. Vamos rever Ivan Petrovich, um dos mais queridos galãs do cinema europeu e cujo exito em "O tenente da rainha" e em "Quartier Latin" foi formidavel. Já sabemos que a sua presença agrada sempre. Artista elegante, é nessa qualidade mesmo que vamos vel-o nesse film que o Alhambra nos vae mostrar. E, se as moças sentem por elle uma quéda toda explicavel, em razão da sua figura insinuante, a rapaziada deve ver nelle o figurino esplendido. Marie Glory é a artista que nos tem encantado em varios films e vae deixar-nos uma impressão ainda mais forte em "O rei de Paris".

MERECEU A PROPRIA IRA DOS ELEMENTOS PORQUE AMOU... UM DRAMA DE AMOR PROHIBIDO EM PLENA NATUREZA

Dolores del Rio e Joel Mac Crea, numa scena do film da RKO-Radio "Ave do Paraiso", que será lançado no Broadway, no dia 3 de abril.

Sentindo, na mulher que o impressionara, um coração vehemente para o amor, o moço branco quiz conquistal-a. Ella tentou, a principio, resistir. Era tabu e constituia, por isso mesmo, um peccado sem perdão, qualquer ligação sua com um homem branco. O amor, no emtanto, foi mais forte do que a vontade fragil da pobre mulher. E ella correspondeu, com toda a violencia do seu temperamento, no amor que elle demonstrara. Têm inicio ahi, para os dois namorados, uma phase encantada de idyllios. A maravilhosa natureza hawaiiana, com a sua fulgida belleza, compunha uma moldura ideal para aquelle romance de amor desenrolado á sombra meiga dos coqueiraes. Elles viviam entregues ao amor, esquecidos de tudo o mais. Mal sabiam que estavam dentro da ronda sombria do perigo. Nativos, pertencentes á tribu da tabu apaixonada, procuravam uma opportunidade para fulminar, com implacavel vindicta, os namorados. Certa vez, o casal amoroso estava mergulhado em idyllio, quando vem cahir ao seu lado, arremessada por invisivel braço, uma flecha. Era um aviso...

"Ave do paraiso" offerece-nos ainda ensejo de conhecer uma das mais recentes e brilhantes revelações do cinema norte americano: Creighton Chaney, filho de Lon Chaney.